



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
Superior de Tecnologia em
GESTÃO HOSPITALAR
na modalidade presencial

NATAL, RN
2018

SUMÁRIO



1. Apresentação	3
2. Breve Histórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	5
3. Justificativa	6
4. Missão, Objetivos e Público-Alvo do Curso	9
5. Perfil Profissional e Competências do Egresso	9
6. Organização Curricular do Curso	10
7. Estrutura Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	14
8. Forma de Ingresso ao Curso	105
9. Procedimentos Metodológicos	106
10. Flexibilidade Curricular	107
11. Avaliação do processo ensino-aprendizagem	109
12. Avaliação do projeto pedagógico do curso	109
13. Coordenação e Corpo Docente do Curso	110
14. Gestão Administrativa e Acadêmica do Curso	112
15. Infraestrutura Física e Material	112
Referências	113
Anexo 1 Quadro de Equivalências.....	114
Anexo 2 Projetos de Extensão.....	119
Anexo 3 Resolução nº 001/2018-ESUFRN.....	122
Anexo 4 Resolução nº 002/2018-ESUFRN.....	133



1. Apresentação

O presente documento delinea o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Os cursos Superiores de Tecnologia, de acordo com o artigo 4º da Resolução CNE-CP n. 3, de 18/12/2002, são cursos de graduação, com características especiais, que obedecem às diretrizes contidas no Parecer CNE/CES 436/2001 e permitem a obtenção de diploma de tecnólogo, o que possibilitará o acesso à pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*.

Este projeto foi elaborado em consonância com as normatizações da atual legislação educacional brasileira relativa a esta modalidade de formação, destacando-se: a **Lei 9394**, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; **Resolução CNE/CP 3/2002** que trata das diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação de nível tecnológico; **Parecer 436/2001**, que define áreas profissionais e carga horária mínima dos cursos superiores de tecnologia;

Neste documento são apresentadas as referências, as bases conceituais e a estrutura que dão sustentabilidade ao projeto pedagógico do curso, em conformidade com os princípios, valores e metas do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Geral de Ação e Gestão da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Projeto Político Pedagógico da Escola de Saúde da UFRN (ESUFRN); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico; e do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar se propõe a assegurar a formação de um profissional que atue no enfrentamento das questões presentes no cotidiano das unidades hospitalares e de outros serviços de saúde, levando em consideração também o contexto externo, o qual influencia e é influenciado pela atuação destes mesmos profissionais. Este projeto estabelece estratégias pedagógicas que subsidiam o planejamento e a implementação de um currículo que fortaleça uma formação teórico-prática consistente, promovendo a profissionalização cidadã dos educandos para atuarem nos diversos níveis de atenção à saúde, de forma integral e crítica, considerando os princípios éticos, técnicos, políticos e humanos, na perspectiva de contribuir para a melhoria das condições de saúde da população.

A Escola de Saúde construiu o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, tendo por finalidade formar o Tecnólogo em Gestão Hospitalar com competências para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais e equipamentos; organiza e controla compras e custos, áreas de apoio e logística hospitalar, bem como acompanha e supervisiona contratos e convênios. Alicerçado nos princípios da gestão, qualidade e viabilidade dos serviços



oferece suporte aos setores fins, em consonância com o preconizado e elencado no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do ano de 2016.

O tecnólogo em gestão hospitalar também pode atuar na gestão e gerência de serviços de saúde. Nessa perspectiva, este curso se configura um desafio acadêmico de pensar a atuação de trabalhadores no âmbito da saúde, implicando no redimensionamento da formação de profissionais para uma prestação de serviços com qualidade.

Portanto, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, ora apresentado, propõe formar um profissional cidadão para exercer suas funções não apenas de acordo com a Lei e Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação profissional, mas para compreender o contexto social e a concepção ampla de saúde, tendo como referência a busca pelo exercício da cidadania e a consolidação do SUS com qualidade, atendendo aos princípios de universalidade, equidade e integralidade.



2. Breve Histórico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Com a Resolução nº 111//2006- CONSEPE, no ano de 2007, a Escola de Saúde ofereceu o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por intermédio do Programa de Qualificação e Educação Profissional da Pró-Reitoria de Recursos Humanos/UFRN, para servidores da UFRN, com uma oferta inicial de 50 vagas, como forma de contribuição na formação dos trabalhadores desta Universidade, atendendo, ao disposto nos princípios norteadores do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte /UFRN.

O referido curso foi realizado no turno noturno, com carga horária de 2.400 horas, integralizadas no tempo mínimo de 05 (cinco) semestres, médio e máximo de 07 (sete) semestres letivos, conferindo no final de 2010.1 o grau de Tecnólogo em Gestão Hospitalar. O ingresso dos alunos ocorreu através processo seletivo específico, realizado pela COMPERVE.

Tomando como base esta experiência e o êxito alcançado com a oferta, a ESUFRN regularizou a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, a partir de 2011.1, com forma de ingresso via ENEM/SISU, sendo a partir de 2012 ofertadas 90 vagas anuais (45 vagas para cada semestre do ano).

Ao final desse mesmo ano, após avaliação do MEC, cuja nota foi quatro, o curso passou a ter carga horária total de 2.460 horas, visto que precisou computar a carga horária destinada ao TCC para além da carga horária mínima exigida na oferta de cursos de graduação tecnológica para a área da saúde. Isto se deu pelo fato desta Universidade determinar em seu regimento de graduação a obrigatoriedade da elaboração de um trabalho para a conclusão dos seus cursos de graduação e, na legislação superior, que rege esse tipo de formação, não existe a exigência desse item. O curso passou pela primeira avaliação do ENADE recebendo a nota máxima na referida avaliação.

Partindo de uma avaliação interna realizada pelo atual corpo docente do curso e por orientação da própria Universidade, propomos a nova estrutura curricular aqui apresentada que se estrutura a partir de componentes curriculares dispostos em módulos, práticas integradoras de formação, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso.

Quanto à infraestrutura, a ESUFRN apresenta-se como suficiente no tocante a edificação, equipamentos, materiais didáticos, acervo e biblioteca. O corpo docente é constituído por professores da UFRN com titulação de mestrado e doutorado principalmente, e especialista. Para o desenvolvimento das atividades integradoras de formação e práticas contamos com o apoio dos serviços de saúde da UFRN e do Sistema Único de Saúde.



A UFRN é uma instituição que, por excelência, efetiva a formação de profissionais, em nível de graduação e pós-graduação para atuarem nos diversos campos de trabalho da sociedade. De modo geral, não só os hospitais, mas toda a rede de atenção à saúde requer capacitação específica para a gestão em saúde, direcionando assim o processo de trabalho.

Portanto, para atender a demanda dessa clientela, a ESUFRN oferece o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, como forma de contribuir na formação de profissionais para atuarem na gestão e gerência dos processos de trabalho em saúde, envolvendo a área de gestão de pessoas, materiais, equipamentos, entre outros.

Esta Escola foi autorizada em 1955, através da Portaria Ministerial nº 381, publicada no D.O.U. em 13 de dezembro de 1955, reconhecida em 18 de novembro de 1960, pelo Decreto Federal nº 49.120 e incorporada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte em janeiro de 1964, através da Resolução nº 02/64-U.

A trajetória de mais de 60 anos da então ESUFRN lhe confere legitimidade na Educação Profissional, bem como lhe assegura respeitabilidade frente às entidades de classes e instituições de saúde, oportunizando parcerias com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/UFRN, Núcleo de Estudos em Saúde Coletiva/UFRN, Departamento de Enfermagem/UFRN, Hospital Universitário Onofre Lopes/UFRN, Associação Brasileira de Enfermagem/RN, Secretaria de Estado do Trabalho, da Justiça e da Cidadania/RN e Ministério da Saúde, através do PROFAE/2001 e 2003. Essa Escola também desenvolveu o Curso Enfermagem da Terra, em convênio com o Ministério da Reforma Agrária – PRONERA, com período de vigência de 2006 -2010.

3. Justificativa

Considerando legítima a luta pela profissionalização e requalificação dos trabalhadores na saúde, a Escola, que sempre esteve integrada a esse movimento, atua como partícipe na formação de jovens e adultos com conhecimentos e competências que lhes assegurem novas oportunidades de crescimento profissional e melhores condições para sua inserção no mundo do trabalho.

A necessidade de capacitação desses profissionais decorre, inclusive, dos avanços tecnológicos e das profundas transformações econômicas e sociais pelas quais passa o mundo e o Brasil. Entretanto, a formação profissional não se deve restringir à preparação do indivíduo visando apenas atender às demandas de um mercado competitivo; pelo contrário, na era da informação e do



conhecimento globalizado, os sujeitos sociais devem estar preparados para tomar decisões rápidas diante de situações do cotidiano.

Considerando este cenário, a formação profissional precisa ancorar-se em competências e habilidades para apreensão, compreensão, análise e transformação da realidade, tanto no campo tecnológico como nos campos político, social, ético e humanístico.

Ademais, na medida em que os processos de flexibilização e desregulamentação do mercado de trabalho, aliados às reformas educacionais que visam à formação técnica para a empregabilidade, mais do que para a construção da cidadania, têm retirado destas parcelas da juventude a possibilidade de concorrer em igualdade de condições com os segmentos sociais mais abastados, torna cada vez mais remoto o sonho de ingresso no primeiro emprego (GERMANO, 2005).

Dessa forma é necessária a construção de um processo educacional pautado nos princípios da solidariedade, justiça social e inclusão, articulado a uma política inclusiva para grupos em situação de exclusão econômica e social, em sintonia com processos educacionais que se dirijam à formação cidadã e à emancipação.

Especificamente no que diz respeito ao campo da saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS), preconizado pela Constituição Federal de 1988, vem encontrando entraves para sua consolidação no país. Um dos fatores determinantes dessa problemática é a adoção da política de gestão do trabalho e da educação da saúde, que não consegue garantir uma adequada formação e atualização profissional, resultando em fragilidades na atenção à saúde e com riscos para os usuários e para os trabalhadores.

Assim sendo, essa Escola está credenciada para assumir tal projeto, tendo em vista a sua consolidação na educação profissional em saúde. Além de ter sido a primeira Escola de Enfermagem do Estado, vem desenvolvendo um ensino profissional de qualidade e disponibilizando ao mercado de trabalho profissionais com competências e habilidades técnicas, humanas, éticas e políticas para atuar no processo de trabalho em saúde.

Portanto, essa Escola tem competência reconhecida pela sociedade, estando qualificada para assumir o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar catalogado pelo Ministério da Educação no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, a qual compreende

[...] compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde. Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco e programas de educação ambiental. Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos



e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde—doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais. Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais, são características comuns deste eixo. (BRASIL, 2016)

Na área da Saúde, especialmente no que se refere à gestão hospitalar, a exigência de uma formação específica fica evidente no texto da Política de Assistência Hospitalar e Portaria de REDES, que defende a importância da rede hospitalar do Sistema Único de Saúde - SUS se inserir no processo de modernização gerencial. Considera também a necessidade de promover a utilização de práticas gerenciais que possibilitem eficácia e eficiência na aplicação dos recursos públicos, além, de profissionalizar e qualificar a gestão hospitalar no âmbito do SUS e de outros serviços de saúde.

A atual realidade dos serviços de atenção à saúde do Estado do Rio Grande do Norte aponta para importante desigualdade na distribuição da oferta de tais serviços. Confirmando-se assim uma carência de qualificação profissional na área de gestão em saúde, que contemple os serviços de atenção à saúde, em virtude da consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar vem atender a necessidade de qualificação na área de gestão para os serviços públicos e privados provendo o mercado de profissionais da área em questão. É importante destacar que o enfoque será ampliado para além da gestão hospitalar, incluindo atenção da gestão em todo o contexto dos serviços de saúde.

No Brasil existem mais de **250 mil** estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES/DATASUS. Destacando os hospitais, existe em torno de **4.500** hospitais privados (lembrando que muitos deles são conveniados ao SUS) e **2.500** hospitais públicos. No Rio Grande do Norte, são **3.909** estabelecimentos de saúde, sendo **218** unidades hospitalares, a grande maioria destas de vinculação pública, fato comum na região Nordeste.

Estudos de demanda afirmam que o SUS, no Brasil, responde pela atenção à saúde de 190 milhões de indivíduos, apesar de **49,2** milhões terem um plano de saúde privado. Isto porque, como sabemos, muitos serviços são prestados exclusivamente na rede pública. Um exemplo: **69%** das internações brasileiras são em hospitais públicos ou conveniados ao SUS. No Norte e Nordeste brasileiro, **70%** da população usa o SUS, exclusivamente.



4. Missão, Objetivos e Público-Alvo do Curso

A missão da UFRN, como instituição pública, é educar, produzir e disseminar o saber universal, contribuindo para o desenvolvimento humano e comprometendo-se com a justiça social, a democracia e a cidadania.

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UFRN tem como missão oferecer uma formação de Tecnólogo em Gestão Hospitalar que, garanta uma formação geral no campo das ciências humanas e administrativas, desenvolvendo competências e habilidades técnica, política, humana e ética que lhes possibilitam saber agir profissionalmente como gestor de serviços de saúde.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar tem como objetivos:

- Formar tecnólogos em Gestão Hospitalar com competências técnica, política, humana e ética, para atuarem nos diferentes níveis de gestão e gerência de serviços de saúde.
- Qualificar profissionais para contribuir com a melhoria da atenção à saúde prestada à população, na perspectiva de uma gestão democrática e de um trabalho humanizado.
- Fomentar a produção científica dos discentes através da extensão e da pesquisa.

O Curso é destinado a candidatos que tenham certificado de ensino médio ou de curso que resulte em certificação equivalente que desejem adquirir competências para atuar na área de gestão dos serviços de saúde.

5. Perfil Profissional e Competências do Egresso

O egresso do curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é o portador de diploma legal de Tecnólogo em Gestão Hospitalar que, através de uma formação geral no campo das ciências da saúde, humanas, sociais e administrativas, desenvolve competências e habilidades técnicas, políticas, humanas e éticas que lhes possibilitam saber agir profissionalmente como gestor.

Espera-se que este profissional desenvolva os conhecimentos indispensáveis ao seu exercício profissional traduzido pelas competências e habilidades necessárias para atuar na gestão e gerência de pessoas, materiais/equipamentos, financeira e de informação.



Assim, o profissional Tecnólogo em Gestão Hospitalar formado pela UFRN deverá apresentar competências e habilidades para:

- ◆ Atender à necessidade de qualificação na área de gestão para os serviços de saúde públicos e privados, provendo o mercado (de quê?);
- ◆ Atuar de forma crítica e propositiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, no processo de gestão;
- ◆ Conhecer os fundamentos da gestão hospitalar, seus objetivos, organização e funcionamento;
- ◆ Conhecer e aplicar os sistemas e procedimentos de controles gerenciais internos;
- ◆ Conhecer e aplicar a legislação vigente na gestão em saúde relativa ao hospital e/ou serviços de saúde;
- ◆ Compreender as políticas de gestão do trabalho e da educação na saúde, seus objetivos e abrangência, identificando os elementos que a compõem e aplicando-os na gestão hospitalar;
- ◆ Difundir uma cultura de participação social como estratégia de garantia de qualidade dos serviços de saúde;
- ◆ Conhecer e utilizar as várias ferramentas de gestão no processo de trabalho no âmbito hospitalar e demais serviços de saúde;
- ◆ Utilizar as tecnologias de informação como ferramentas de apoio à gestão;
- ◆ Apoiar ou realizar pesquisas avaliativas com o objetivo de analisar as ações e serviços desenvolvidos na instituição;
- ◆ Empreender uma cultura de educação permanente na instituição;
- ◆ Utilizar os princípios da ética, bioética e democracia na gestão do trabalho;
- ◆ Compreender as relações pessoais no trabalho em equipe, promovendo um ambiente de trabalho favorável.

6. Organização Curricular do Curso

O curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da UFRN/Natal ofertará 01 turma regular, semestralmente, no turno noturno. É importante ressaltar que as atividades integradoras de formação¹ são desenvolvidas nos turnos matutino ou vespertino, de acordo com a disponibilidade dos serviços de saúde, como também alguns componentes curriculares optativos que podem ser ofertados no turno matutino/vespertino.

As turmas serão organizadas pelo sistema semestral de ensino, de acordo com os eixos temáticos abordados e o cumprimento de pré-requisitos indispensáveis às unidades semestrais subsequentes, se efetuando através de matrícula.

1

O processo de ensino e de aprendizagem acontecerá na modalidade de módulos e atividades acadêmicas específicas, estas do tipo: a) autônoma (atividades complementares e estágio não obrigatório (Resolução nº 002/18-ESUFRN, de 26 de fevereiro de 2018); b) as atividades de orientação individual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) (Resolução nº 001/18-ESUFRN, de 16 de fevereiro de 2018.) e, c) as atividades integradoras de formação coletiva (práticas de gestão na saúde), obedecendo ao sistema vigente na UFRN e a sua inserção nos eixos temáticos do curso, correspondentes ao semestre letivo.

Cada Eixo temático é orientado por um tema que integra os conteúdos das ciências humanas e sociais, com o objetivo de desenvolver competências: técnica, política, humana e ética, viabilizando assim, uma relação dialógica com os demais setores da sociedade através da extensão universitária (ver descrição dos projetos de extensão universitária realizados no curso de gestão hospitalar no anexo 2).

Os projetos de extensão são desenvolvidos em consonância com os eixos organizativos do curso e do período de 2014 até agosto de 2017 foram desenvolvidos 38 projetos de extensão o que confirma o compromisso dessa unidade e desse curso em envolver docentes, discentes e sociedade no processo de formação.

Os **módulos**² possuem característica semelhante as disciplinas, não requerendo carga horária semanal determinada, sendo oferecidos com aulas cuja presença do professor e dos alunos é obrigatória, mas não é quantificado por meio de créditos. Podem ser obrigatórios ou optativos, sendo que este último deve compor 240 (duzentos e quarenta) horas. De acordo com o disposto no parágrafo 3º do artigo 51 da Resolução nº 171/2013-CONSEPE, de 5 de novembro de 2013 (Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN) o módulo pode ter o máximo de 20% (vinte por cento) da carga horária ministrada e contabilizada por meio de atividades a distância ou outras formas não presenciais de ensino.

As Atividades acadêmicas específicas consistem no desenvolvimento de atividades acadêmicas individuais, atividades de orientação individual e atividades especiais coletivas, sendo caracterizadas como atividades integradoras de formação, atividades complementares e Trabalho de Conclusão de Curso.

As atividades integradoras de formação constituem os cenários de aprendizagem que possibilitam a inserção prévia do educando no mundo do trabalho, em áreas objeto do seu estudo, levando-os a vivenciar a realidade do cotidiano dos serviços de saúde, contribuindo com o

² Definidos de acordo com o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN, no seu Título IV, Art. 51 (UFRN, 2013)



desenvolvimento da formação do Tecnólogo em Gestão hospitalar nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

São atividades de caráter obrigatório, as quais consistem na realização de práticas integradas de gestão em saúde, desenvolvidas como forma de sistematizar os conhecimentos, articulando a teoria com a prática, possibilitando desenvolver intervenção na realidade vivenciada. Esta atividade tem como objetivo proporcionar uma maior interdisciplinaridade entre os componentes curriculares dos eixos temáticos.

As atividades complementares estimulam a articulação entre a teoria e a prática e a complementação de saberes necessários para que o próprio aluno venha organizar a sua necessidade de formação durante a sua trajetória acadêmica, respeitando assim a heterogeneidade dos educandos e oportunizando a flexibilidade e diversidade de conhecimento oferecido pela instituição.

O TCC caracteriza-se como uma atividade de orientação individual, obrigatória, desenvolvida no último ano do curso e contempla a fundamentação teórico-metodológica da produção do conhecimento por parte dos concluintes. Pode ser realizado na forma de Projeto de Intervenção, Pesquisa Bibliográfica, Revisão integrativa, Artigo Científico, Portfólio e Relatório, de forma que contribua com o aprimoramento do profissional, a reorganização dos serviços e a produção de novos conhecimentos.

A escolha dos temas dos TCC deve se pautar na sua relevância social, exequibilidade e aplicabilidade. Deve conter referencial teórico e instrumental metodológico adequado a cada trabalho, seguir os padrões e normas da ABNT para trabalhos acadêmicos e expressar os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso. Assim, antes de constituir-se em mais uma estratégia de aprendizagem, é, sobretudo, uma contribuição do estudante às questões relacionadas com a produção dos serviços de saúde, com a qualidade de vida/saúde da população e com os dilemas enfrentados pela profissão no mundo do trabalho.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar é organizado com uma carga horária total de 2.460 (duas mil quatrocentas e sessenta) horas, sendo 1.875 (um mil oitocentos e setenta e cinco) horas de caráter obrigatório na forma de Módulos (incluindo as duzentos e setenta horas de módulos optativos); 525 (quinhentas e vinte e cinco) horas, também de caráter obrigatório, na forma de atividades acadêmicas específicas, dentre as quais 375 (trezentas e setenta e cinco) horas de atividades integradoras de formação coletiva e 150 (cento e cinquenta horas) de atividades complementares, que poderão ser integralizadas com o estágio não obrigatório dentre outras opções previstas no Regulamento dos Cursos de Graduação. A essa carga horária citada soma-se 60 (sessenta) horas de Trabalho de Conclusão de Curso. Toda a carga horária poderá ser integralizada pelo aluno em 06 (seis) períodos letivos.



O curso será desenvolvido em dois turnos, sendo as atividades de sala de aula desenvolvidas, prioritariamente, no turno noturno, mas, devido à especificidade dos serviços de saúde, poderá ser utilizado o turno vespertino ou matutino para desenvolver atividades acadêmicas específicas nas instituições hospitalares e/ou de saúde.

Os componentes curriculares estão organizados em seis Eixos temáticos, articulados entre si, de forma sequenciada e interdisciplinar, favorecendo as sucessivas aproximações e progressiva complexidade:

O primeiro Eixo Temático denominado: **Saúde, Trabalho e Sociedade** contempla os seguintes componentes curriculares: Saúde e Sociedade; Políticas de Saúde I; Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde; Metodologia da pesquisa I; Bioética e Ética na Gestão; Comunicação e Comportamento Organizacional e Processo de Trabalho em Saúde. Nesse eixo o aluno desenvolverá uma visão ampliada acerca das relações entre saúde e a sociedade, com ênfase nos aspectos mais gerais do processo de gestão e organização da saúde no país, tendo a oportunidade de compreender e situar as práticas de saúde na perspectiva das diversas matrizes étnicas-raciais que formam a população brasileira, resgatando princípios atinentes à Educação das relações Étnico-Raciais (Parecer CNE-CP nº 3/2004, de 10 de março de 2004; Resolução CNE-CP nº 1/2004, de 17 de junho de 2004). Ainda nesse eixo, é enfatizado junto aos discentes o comprometimento ético com a vida, com ênfase no respeito aos direitos humanos nas práticas que envolvem a gestão na saúde (Parecer CNE-CP nº 9, de 6 de março de 2012; Resolução CNE-CP nº 1, de 30 de maio de 2012)

O segundo Eixo Temático, **Gestão e Organização do Trabalho** aborda: Informática em Saúde (optativa); Corporeidade na Gestão do Estresse no trabalho; Gestão de Pessoas; Gestão e Gerência em Saúde; Políticas de Saúde II e Práticas Integradas de Gestão na Saúde I. Nesse segundo eixo, ressalta-se a relevância dos conteúdos relativos à pró-ambientalidade para o entendimento do ser humano nos territórios de atuação do campo da saúde, em função gestora, destacando aspectos relativos ao comprometimento desse gestor com o ambiente construído e natural inerente ao desenvolvimento das ações no campo da saúde, ratificando a transversalidade de conteúdos relativos à temática ambiental nesse segundo Eixo e atendendo aos preceitos da Lei 9.795, de 27 de abril de 1999.

O terceiro Eixo Temático: **Gestão da Informação em Saúde** é composto de: Bioestatística; Epidemiologia e Vigilância em Saúde; Sistemas de Informações em Saúde (integrou Informações em saúde), Metodologia da Pesquisa II, e Práticas Integradas de gestão na saúde II.

O quarto Eixo Temático **Gestão de Serviços em Saúde** integra os componentes curriculares: Logística e Gestão de Materiais; Marketing em Saúde; Gestão Ambiental Hospitalar, Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar, e Práticas Integradas de gestão na saúde III.



O quinto Eixo Temático **Gestão Econômico-Financeira em Saúde** abrange: Matemática financeira (optativa); Contabilidade Introdutória; Finanças e Orçamento; Custos hospitalares; Auditoria; Práticas Integradas de gestão na saúde IV e atividade de orientação individual (Trabalho de Conclusão de Curso - I).

O sexto Eixo Temático, **Práticas de Gestão em Saúde** contempla: Planejamento em Saúde; Avaliação e Gestão da Qualidade em Saúde; Práticas Integradas de Gestão na Saúde e atividade de orientação individual (Trabalho de Conclusão de Curso - II).

7. Estrutura Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

UFRN	UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN
	Curso: Curso de Graduação Tecnológica em Gestão Hospitalar
	Turno: ()M ()T ()N ()MT ()MN (X)TN ()MTN
	Município-Sede: Natal
	Modalidade: ()Bacharelado ()Licenciatura ()Formação (X)Tecnólogo
	Habilitação: não se aplica
	Ênfase: não se aplica
	Código do Currículo: 03
Período letivo de ingresso via ENEM/SISU: 45 vagas por Semestre	

EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS					ATIVIDADES ACADEMICAS ESPECÍFICAS				CARGA HORÁRIA TOTAL: I+II+III+IV+V
DISCIPLINAS		BLOCOS		MODULOS	OPTATIVAS	ESTÁGIOS	TCC	ATIV. COMPLE M.	
CRÉDITOS		C. HORÁRIA		CREDITOS	C. HORÁRIA	270	60	150	375
AULA	LAB	AULA	LAB						
					1605				
TOTAL		TOTAL I		TOTAL II		TOTAL III	TOTAL IV		TOTAL V:
									2.460

Obs: a carga horaria total do curso é de 2.400 horas as 60 horas apresentadas no quadro estão relacionadas a TCC que não é contabilizado como componente curricular

DURAÇÃO DO CURSO (Períodos letivos)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
08	06	06

LIMITES DE CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
550	435	60

ESTRUTURA CURRICULAR

EIXO TECNOLÓGICO 1 - Saúde, Trabalho e Sociedade						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Requisito	Co	Pré
ESU1001	Saúde e Sociedade		60			
ESU1002	Políticas de Saúde I		60			
ESU1003	Bioética e Ética na Gestão		45			
ESU1004	Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde		75			
ESU1005	Comunicação e Comportamento organizacional		60			
ESU1006	Metodologia da Pesquisa I		45			
ESU1007	Processo de Trabalho em Saúde		45			
TOTAL			390			

EIXO TECNOLÓGICO 2 - Gestão e Organização do Trabalho						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Requisito	Co	Pré
ESU1008	Informática em saúde (optativa)		60			
ESU1009	Corporeidade na gestão do Estresse no Trabalho		45			
ESU1010	Gestão de Pessoas		60			
ESU1011	Gestão e Gerência em Saúde		60			
ESU1012	Políticas de Saúde II		60	ESU1002		
ESU1013	Práticas Integradas de gestão na saúde I (atividade integrativa)		75	ESU1001 ESU1102 ESU1007		
TOTAL			360			

EIXO TECNOLÓGICO 3 - Gestão da Informação em Saúde						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Requisito	Co	Pré
ESU1014	Bioestatística		75			
ESU1015	Epidemiologia e Vigilância em Saúde		75			
ESU1016	Sistemas de Informação em Saúde		105			
ESU1017	Metodologia da Pesquisa II		45	ESU1006		
ESU1018	Práticas Integradas de gestão na saúde II (atividade integrativa)		75	ESU1013 ESU1009 ESU1010		
TOTAL			375			

EIXO TECNOLÓGICO 4 - Gestão de Serviços em Saúde						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Requisito	Co	Pré
ESU1019	Logística e Gestão de Materiais		60			
ESU1020	Marketing em Saúde		60			



ESU1021	Gestão Ambiental Hospitalar	90		
ESU1022	Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar	45		
ESU1024	Práticas Integradas de gestão na saúde III (atividade integrativa)	75	ESU1014 ESU1015 ESU1016 ESU1018	
TOTAL		330		

EIXO TÉCNOLÓGICO 5 - Gestão Econômico-Financeira em Saúde						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Requisito	Co	Pré
ESU1023	Auditoria em Saúde		60			
ESU1025	Matemática financeira (optativa)		60			
ESU1026	Contabilidade Introdutória		60			
ESU1027	Finanças e Orçamento		75			
ESU1028	Custos Hospitalares		75			
ESU1029	Práticas Integradas de Gestão na Saúde IV (atividade integrativa)		75	ESU1019 ESU1020 ESU1022 ESU1024		
ESU1030	Trabalho de Conclusão de Curso – I		30	ESU1006 ESU1017		
TOTAL			435			

EIXO TÉCNOLÓGICO 6 - Práticas de Gestão em Saúde						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Requisito	Co	Pré
ESU1031	Planejamento em Saúde		75			
ESU1032	Avaliação e Gestão da Qualidade em Saúde		90			
ESU1033	Práticas Integradas de Gestão na Saúde V (Atividade integrativa)		75	ESU1024 ESU1027 ESU1029		
ESU1034	Trabalho de Conclusão de Curso – II		30		ESU1033	
TOTAL			270			

EIXO TECNOLÓGICO - Atividades Complementares/Optativas						
Código	COMPONENTES CURRICULARES	CR	CH	Requisito	Co	Pré
FPE0087	Língua Brasileira de Sinais		60			
DSC0003	Saúde e Cidadania		60			
ESU1008	Informática, Saúde e Cidadania		60			
BCT0301	Inglês Instrumental		60			
LET0001	Português		60			
ESU1025	Matemática Financeira		60			
DSC0023	Avaliação de Programas e Serviços de Saúde		60			
CON3606	Gestão e Orçamento Público		60			
ESU1035	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde		45			
ESU1036	Tópicos Especiais em Gestão em Saúde I		30			
ESU1037	Tópicos Especiais em Gestão em Saúde II		30			
ESU1038	Segurança do Paciente		45			

Obs:A carga horaria total do curso é de 2.400 horas as 60 horas apresentadas no quadro estão relacionadas a Trabalho de Conclusão de Curso I eII que não é contabilizado como componente curricular



CARACTERIZAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR		
CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE(S) DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE/UFRN		
MUNICÍPIO-SEDE: NATAL/RN		
MODALIDADE:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial	<input type="checkbox"/> A Distância
GRAU CONCEDIDO:	<input type="checkbox"/> Bacharelado	<input type="checkbox"/> Licenciatura <input checked="" type="checkbox"/> Tecnologia

MATRIZ CURRICULAR / EXIGÊNCIAS GERAIS PARA A INTEGRALIZAÇÃO

TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO:	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> T	<input type="checkbox"/> N	<input type="checkbox"/> MT	<input type="checkbox"/> MN	<input checked="" type="checkbox"/> TN	<input type="checkbox"/> MTN
HABILITAÇÃO (caso exista):							
ÊNFASE (caso exista):							
CARGA HORÁRIA ELETIVA MÁXIMA: 240h							
CARGA HORÁRIA POR PERÍODO LETIVO: Mínima: 60 Média: 435 Máxima: 550							
TEMPO PARA CONCLUSÃO (prazo em semestres): Mínimo: 06 Padrão: 06 Máximo: 08							
PERÍODO LETIVO DE INGRESSO: 1º <input checked="" type="checkbox"/> Número de vagas: 45 2º <input checked="" type="checkbox"/> Número de vagas: 45							

CARGA HORÁRIA EM COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS DA ESTRUTURA CURRICULAR

	Disciplinas	Módulos	Blocos	Atividades Acadêmicas				
				Atividades de Orientação Individual			Atividades Coletivas	
				Estágios com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades Integradoras de Formação	Estágios com Orientação Coletiva	Atividades Integradoras de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA	-	1.605	-	-	60	-	-	100
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	125
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA	-	-	-	-	-	-	-	70
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-



CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-	-	-	-	-	80			
SUBTOTAIIS DAS CARGAS HORÁRIAS	-	1.605	-	-	60	-	-	375	270	150	2.460
PERCENTUAL DA CARGA HORÁRIA TOTAL (%)	-	65,24	-	-	2,42%	-	-	15,24%	11%	6,1%	

Obs: a carga horária total do curso é de 2.400 horas, as 60 horas apresentadas no quadro estão relacionadas ao TCC que não é contabilizado como componente curricular

ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
ANO E PERÍODO DE INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 2018.2

Observação para o preenchimento dos quadros a seguir:
Quando se tratar de um Componente Curricular já existente, os pré-requisitos, os correquisitos e as equivalências devem corresponder ao cadastrado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA.
As equivalências entre o currículo anterior e o currículo ser implantado encontra-se no anexo 1 deste documento

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1008	INFORMÁTICA EM SAÚDE	60H			
ESU1025	MATEMÁTICA FINANCEIRA	60H			
ESU1035	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE	45H			
ESU1036	TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO EM SAÚDE I	30H			
ESU1037	TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO EM SAÚDE II	30H			
ESU1038	SEGURANÇA DO PACIENTE	45H			
FPE0087	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	60H			
DSC0003	SAÚDE E CIDADANIA	60H			
BCT0301	INGLÊS INSTRUMENTAL	60H			
LET0001	PORTUGUÊS	60H			
DSC0023	AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE	60H			
CARGA HORÁRIA TOTAL		570H			

1º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1001	SAÚDE E SOCIEDADE	60H			EEN1001
ESU1002	POLÍTICAS DE SAÚDE I	60H			EEN1002



ESU1003	BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO	45H			EEN1003
ESU1004	MODELOS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	75H			EEN1005 EEN1004
ESU1005	COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	60H			EEN1006 EEN1012
ESU1006	METODOLOGIA DA PESQUISA I	45H			EEN1014
ESU1007	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE	45H			EEN1007
CARGA HORÁRIA TOTAL		390H			

2º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1008	INFORMÁTICA EM SAÚDE (OPTATIVA)	60H			EEN1008
ESU1009	CORPOREIDADE E GESTÃO DO ESTRESSE NO TRABALHO	45H			EEN1009
ESU1010	GESTÃO DE PESSOAS	60H			EEN1010
ESU1011	GESTÃO E GERÊNCIA EM SAÚDE	60H			EEN1011
ESU1012	POLÍTICAS DE SAÚDE II	60H	ESU1002		EEN1013
ESU1013	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I	75H	ESU1001 ESU1002 ESU1007		EEN 1015
CARGA HORÁRIA TOTAL		360H			

3º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1014	BIOESTATÍSTICA	75H			EEN1016
ESU1015	EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE	75H			EEN1017
ESU1016	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE	105H			EEN1019 EEN1018
ESU1017	METODOLOGIA DA PESQUISA II	45H	ESU1006		-
ESU1018	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II	75H	ESU1013 ESU1010 ESU1009 EEN1015		EEN1020
CARGA HORÁRIA TOTAL		375H			

4º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1019	LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS	60H			EEN1021
ESU1020	MARKETING EM SAÚDE	60H			EEN1024
ESU1021	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR	90H			EEN1022



ESU1022	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR	45H			EEN1023
ESU1024	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III	75H	ESU1014 ESU1015 ESU1016 ESU1018 EEN1020		EEN1025
		CARGA HORÁRIA TOTAL	330H		

5º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1023	AUDITORIA EM SAÚDE	60H			EEN1030
ESU1025	MATEMÁTICA FINANCEIRA (OPTATIVA)	60H			EEN1026
ESU1026	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	60H			EEN1027
ESU1027	FINANÇAS E ORÇAMENTO	75H			EEN1028
ESU1028	CUSTOS HOSPITALARES	75H			EEN1029
ESU1029	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV	75H	ESU1019 ESU1020 ESU1022 EEN1024		EEN1031
ESU1030	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - I	30H	ESU1006 ESU1017 EEN1014	-	-
		CARGA HORÁRIA TOTAL	435		

6º PERÍODO					
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES	CARGAS HORÁRIAS	PRÉ-REQUISITOS	CORREQUISITOS	EQUIVALÊNCIAS
ESU1031	PLANEJAMENTO EM SAÚDE	75H			EEN1032 DSC0021
ESU1032	AVALIAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE	90H			EEN1033
ESU1033	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE V	75H	ESU1024 ESU1027 ESU1029		EEN1034
ESU1034	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II	30H	ESU1030 EEN1031	ESU1033	-
		CARGA HORÁRIA TOTAL	270		



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1035**

NOME: **PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45 HORAS							
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Evolução das Políticas Nacional e Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC/PEPIC). Estudo dos processos e práticas que possibilitam a atuação de gestores e técnicos em PICs no SUS, e em toda a rede de Atenção à Saúde. Aspectos formais e legais da preparação de pessoas para o trabalho em PICs. Conhecimento de práticas que integram a Medicina Complementar Alternativa (MCA) e suas racionalidades terapêuticas.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BARRETO, A. F. (Org.). Práticas integrativas em saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação . Recife: UFPE, 2014.	
LUZ, M. T.; BARROS, N. F. (Org.) Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos . Rio de Janeiro: CEPESC-UERJ-ABRASCO, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: PNPIC: atitude de ampliação de acesso . Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: < http://WWW.sobrafisa.org.br/arquivos/file/pnpic.pdf . Acesso em 26 de maio de 2016.	
RIO GRANDE DO NORTE. Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte. Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde-PEPIC . Natal, 2011. Disponível em: < http://WWW.sobrafisa.org.br/arquivos/file/politica%20estadual.pdf . Acesso em 26 de maio de 2016.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1035	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: ELEITO PELO DISCENTE.	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

NATAL/RN, 12 de ABRIL de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1038**

NOME: **SEGURANÇA DO PACIENTE**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		45 HORAS							
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à segurança do paciente: Histórico, princípios e conceitos. A natureza e a frequência dos incidentes indesejáveis na assistência. Segurança e qualidade na assistência à saúde. Principais tipos de eventos adversos. O papel do gestor na implantação de um sistema de qualidade. Estratégias para a redução de eventos. Cultura e consciência da segurança. O envolvimento do paciente para sua segurança. Portaria nº 529 1/4/2013, programa nacional de segurança do paciente. Utilização de Protocolos

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Ministério da Saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Brasília, DF, 2013.</p> <p>FONSECA, A.S.; PETERLINI, F.L.; COSTA, D.A. Segurança do Paciente. São Paulo: Martinary; 2014.</p> <p>SOUSA, P.; MENDES, W. Segurança do Paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde. Rio de Janeiro: ENSP, 2014.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim Informativo Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, DF, 2011.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1038
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: ELEITO PELO DISCENTE.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, RN , 12 de Abri de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ES1037**

NOME: **TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO EM SAÚDE II**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		30 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30 HORAS							
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

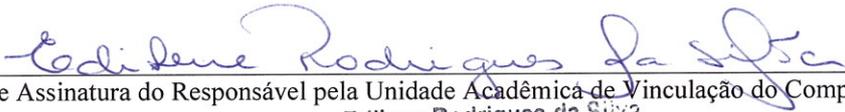
EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudos sobre políticas, dispositivos e práticas de gestão e educação. Tópicos avançados de gestão e educação em saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: VECINA NETO, G.; MALIK, A. M. Gestão em saúde . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 383p. SOUZA, V. L.; FINAMOR, A. L.; ALVES, C. S.; SOUTO, S. O. Gestão de pessoas em saúde . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. 156p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CASTRO, J. L.; VILAR, R. L. A.; OLIVEIRA, N. H. S. (Org.). As trilhas e os desafios da gestão do trabalho e da educação na saúde . Natal: Una, 2016. 253 p. (Seminar)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1037
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: ELEITO PELO DISCENTE.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal / RN, 12 de Abri de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1036**
 NOME: **TÓPICOS ESPECIAIS EM GESTÃO EM SAÚDE I**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
				CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		30 HORAS		-	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30 HORAS							
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Políticas, dispositivos e práticas de atuação em gestão de saúde na perspectiva de Rede de Atenção à Saúde. Tópicos avançados de atenção à saúde nos diversos ciclos de vida de modo interdisciplinar, intersetorial e integral.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CAMPOS, G. W. (Org). Tratado de saúde coletiva . 2. Ed. São Paulo: HUCITEC, 2008. LUZ, M. T.; BARROS, N. F. (Org.). Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos . CEPESC – UERJ – ABRASCO. Rio de Janeiro, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A atenção primária e as redes de atenção à saúde . Brasília: CONASS, 2015. 127p. (Coleção para entender a Gestão do SUS).

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1036
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: ELEITO PELO DISCENTE.
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1003**
 NOME: **BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1003	BIOÉTICA E ÉTICA NA GESTÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo da ética e bioética no mundo, no contexto das políticas públicas e da gestão em saúde. Abordagem de situações conflituosas diante do avanço científico na área da gestão.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BOOF, L. Ética e moral a busca dos fundamentos. Vozes, 2000.</p> <p>CORDEIRO, Q.; LIMA, M. G. A. (Org.). Medida de segurança: uma questão de saúde e ética. São Paulo - SP: CREMESP, 2013.</p> <p>MARTINS, G. Z.; SCHLEMPER JÚNIOR, B. (Org.). Bioética: saúde, pesquisa, educação – vol. 1. Brasília - DF: CFM, 2014.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FORTI, V. Ética, crime e loucura: reflexões sobre a dimensão ética no trabalho profissional. Lumen Juris, 2010.</p> <p>PESSINI et.al. Bioética em tempos de globalização: a caminho da exclusão e da indiferença ou da solidariedade? São Paulo: Loyola, 2015.</p> <p>SANTORO, L. F. Morte digna: o direito do paciente terminal. Curitiba, PR: Jurua, 2012</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1003
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO I
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal/RN, 12 de Abri de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1005**
 NOME: **COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1006	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL: ESTRATÉGIAS DE LEITURA, ESCRITA E APRENDIZAGEM
EEN1012	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Comunicação Organizacional, comportamento organizacional: conceito, história e componentes (o indivíduo, o grupo e as inter-relações na organização). Fundamentos do comportamento individual: motivação, percepção e aprendizagem. Fundamentos do comportamento em grupo: grupos e equipes, liderança, poder, conflito, negociação e comunicação. Cultura e clima organizacional.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BOWDITCH, J. L.; BUONO, A.F. Elementos de comportamento organizacional . São Paulo: Cengage Learning, 1992.	
ROBBINS, S.P. Fundamentos do comportamento organizacional . 8ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
ROBBINS, S.P. Administração: mudanças e perspectivas . São Paulo: Saraiva, 2000.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CARAVANTES, G. R.; CARAVANTES, C. B.; KLOECKNER, M.C. Comunicação e comportamento organizacional . Porto Alegre: ICDEP, 2009.	
FRITZ, R. Estrutura e comportamento organizacional . São Paulo: Pioneira, 1997.	
SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional . São Paulo: Pioneira, 2002.	
WAGNER III, J. A.; HOLLENBCK, J. R. Comportamento organizacional . São Paulo: Saraiva, 1999.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1005	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO I	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1006**

NOME: **METODOLOGIA DA PESQUISA I**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1014	METODOLOGIA DA PESQUISA

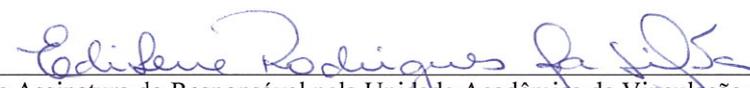
EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Introdução à metodologia da pesquisa: Senso comum, paradigma e ciência. A pesquisa e suas classificações. Noções sobre pesquisa qualitativa: técnicas de coleta de dados. Noções sobre pesquisa quantitativa: técnicas de coleta de dados. O projeto de pesquisa: O tema, o objeto e o problema de pesquisa, o método de pesquisa. Técnicas de coleta de dados. Revisão de literatura: sistemática e integrativa. Estratégias de busca. Normalização de trabalhos científicos: ABNT, Vancouver, comunicação científica. Aspectos éticos de pesquisa em saúde.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>TEIXEIRA, E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2008.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>GAARDER, J. O mundo de Sofia: romance da história da filosofia. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.</p> <p>MINAYO, M. C. S. et. al. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.</p> <p>SOUZA, E. L. et al. Metodologia da pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde. Natal: EDUFRN, 2012.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1006	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO I	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


 Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
 Edilene Rodrigues da Silva
 Diretora da ESUFRN
 Matrícula nº 2195205

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1007**
 NOME: **PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1007	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo do processo de trabalho e sua evolução histórica na sociedade e na saúde. O processo de trabalho em saúde e suas tecnologias. Estudo do trabalho em equipe. Estudo da comunicação e do relacionamento interpessoal.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ramos MN. Conceitos Básicos Sobre O Trabalho. In. Fonseca, A.F; Stauffer. A. B. (Org) O Processo Histórico do Trabalho Em Saúde. Rio De Janeiro: Epsjv/Fiocruz, 2007.211p. 2. Peduzzi M, Silva AM da S, Lima, MAD da S. Enfermagem Como Prática Social e Trabalho em Equipe.In. Fundamentos de saúde coletiva e o cuidado de enfermagem. Soares, Cássia Baldini e Campos, Célia Maria Sivalli (orgs) Cianciarullo, Tamara (coord. da série). Barueri SP: Manole, 2013. 3. Piancastelli, C. H; Faria H, P; Silveira, M, R. O Trabalho em Equipe In: Santana, José Paranaguá (Org.). Organização do Cuidado a partir de problemas: Uma Alternativa Metodológica Para a Atuação da Equipe de Saúde da Família. UFMG NESCON, Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem. Brasília: OPAS/Representação do Brasil, 2000. 74p. P 45-50. 4. Silva, MJPS. O Aprendizado da Linguagem Não Verbal. In: Stefanelli, MC; Carvalho, EC. (Orgs.). A Comunicação nos Diferentes Contextos da Enfermagem. Barueri (SP). Manole, 2012.P.50-64. 5. Silva, Mjps. Comunicação Tem Remédio: A Comunicação Nas Relações Interpessoais Em Saúde. São Paulo. Edições Loyola, 7ed. 2010. 133p 6. Stefanelli, MC. Conceitos Teóricos Sobre Comunicação. In: Stefanelli, MC; Carvalho, EC. (Orgs.). A Comunicação Nos Diferentes Contextos da Enfermagem. Barueri (SP). Manole, 2012.P.29-49. 7. Stefanelli, MC. Introdução À Comunicação Terapêutica. In: Stefanelli, Mc; Carvalho, Ec. (Orgs.). A Comunicação Nos Diferentes Contextos da Enfermagem. Barueri (SP). Manole, 2012.P.65-76.
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>

1. Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria da Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. O Processo de Trabalho em Saúde. **in.** Curso de Formação de Facilitadores da Educação Permanente em Saúde. Unidade de Aprendizagem – Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde. Rio De Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
2. _____. **Vivendo o Mundo do Trabalho – O Trabalho Humano e os Coletivos: os Desafios de Estar na Vida com os outros e a construção do trabalho da saúde em equipe.** Curso de Formação de Facilitadores da Educação Permanente em Saúde. Unidade de Aprendizagem – Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde. Rio De Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
3. _____. **O Caso Jardim das Flores.** Curso de Formação de Facilitadores da Educação Permanente em Saúde. Unidade de Aprendizagem – Trabalho e Relações Na Produção Do Cuidado em Saúde. Rio de Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
4. _____. **O Caso Filomena.** Curso de Formação de Facilitadores da Educação Permanente Em Saúde. Unidade De Aprendizagem – Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde. Rio De Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
5. _____. **O Caso Reunião De Equipe.** Curso De Formação de Facilitadores da Educação Permanente em Saúde. Unidade de Aprendizagem – Trabalho e Relações na Produção do Cuidado em Saúde. Rio De Janeiro: Brasil, Ministério da Saúde/Fiocruz, 2005.
6. Liberalino, F.N; Formiga, J, M, M; Vilar, R.L.A. **Mudanças Atuais No Mundo Do Trabalho.** Texto Mimeo. 2004.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR**

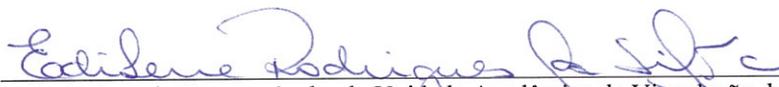
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ES1007

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO I

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

Obrigatório Optativo Complementar

Natal / RN _____, 12 de Abril _____ de 2018
(Local)



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1004**

NOME: **MODELOS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		75 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1005	MODELOS DE GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE
EEN1004	TEORIA GERAL DAS ORGANIZAÇÕES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Introdução à Teoria Geral da Administração. Teorias administrativas nos diversos contextos históricos e suas diferentes alternativas de abordagem, princípios e características. As teorias administrativas e suas influências nos modos de gerir em saúde. Histórico dos modelos de gestão e organização dos serviços de saúde no Brasil. Estudo sobre a organização de serviços de saúde e sua estrutura organizacional. Modelos de Gestão em Saúde: abordagem sobre gestão tradicional e gestão participativa (gestão compartilhada, cogestão e autogestão): aspectos históricos, modelos e práticas.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CAMPOS, G.W.S. Saúde Paidéia. 2ª ed. São Paulo: Hucitec, 2005.</p> <p>CAMPOS, G.W.S. Reforma da reforma: repensando a saúde. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>FERREIRA, V.C.P. et al. Modelos de gestão. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.</p> <p>FIOCRUZ, ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Textos de apoio em administração. Rio de Janeiro: editora Fiocruz, 2001.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade em economia globalizada. São Paulo: Atlas, 1997.</p> <p>MOTTA, P.R. Gestão contemporânea: A ciência e a arte de ser dirigente. São Paulo: Record, 1997.</p> <p>VIEIRA, M. M. F. et al. Teoria geral da administração. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>GUIZARDI, F.L.; CAVALCANTI, F.O.L. O conceito de cogestão em saúde: reflexões sobre a produção de democracia institucional. Physis Revista de Saúde Coletiva, 2010.</p> <p>MALTA, D.C.; JORGE, A.O. Modelos assistenciais na saúde suplementar: o caso de uma operadora de autogestão. Ciência & Saúde Coletiva, 2008.</p> <p>RUTHES, R.M.; CUNHA, I.C.K.O. Os desafios da administração hospitalar na atualidade. Revista de Administração e Saúde. 2007.</p> <p>SOARES, R.S.; RAUPP, B. Gestão compartilhada: análise e reflexões sobre o processo de implementação em uma unidade de atenção primária à saúde do SUS. Revista APS, 2009.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1004	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO I	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	



Natal / RN _____, 12 de Abes de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1002**

NOME: **POLÍTICAS DE SAÚDE I**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1002	POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL

EMENTA / DESCRIÇÃO
A Reforma Sanitária Brasileira: antecedentes históricos do Sistema Único de Saúde. O Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes e legislações. O Financiamento da saúde no Brasil. Atenção Primária e Promoção da Saúde. Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS. Assistência hospitalar. A Regionalização da Saúde no SUS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema único de saúde. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS). Brasília: CONASS, 2011.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. O financiamento da saúde (Coleção Para Entender a Gestão do SUS). Brasília: CONASS, 2011.</p> <p>BRASIL. Gabinete do Presidente. Decreto nº 7. 508, de 28 de junho de 2011. Brasília, DF, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Política Nacional de Atenção Hospitalar. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.</p> <p>BRASIL. Gabinete do Presidente. Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo. Brasília, DF, 2012.</p> <p>BRASIL. Gabinete do Presidente. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Brasília, DF, 1990.</p> <p>BRASIL. Gabinete do Presidente. Lei nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Brasília, DF, 1990.</p> <p>CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/FIOCRUZ, 2006.</p> <p>GIOVANELLA, L. et al. (Orgs). Políticas e sistemas de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008.</p> <p>PAIM, J.S, ALMEIDA-FILHO, N. Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.</p> <p>ROUQUAYROL, M.Z, GURGEL, M. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>AGUIAR, Z. N. SUS: antecedentes, percurso, perspectivas e desafios. São Paulo: Martinari, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de a a z: garantindo saúde nos municípios. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>LENIR, S. SUS: a região de saúde é o caminho. Região e Redes: caminhos da universalização da saúde no Brasil. Disponível em http://www.resbr.net.br. 2014.</p> <p>OLIVEIRA, R. G. (Org). Qualificação de gestores do SUS. Rio de Janeiro: EAD/ENSP, 2009.</p> <p>VIANA, A. L. A et al. Desafios do sistema de saúde brasileiro. Região e Redes: caminhos da universalização da saúde no Brasil. Disponível em http://www.resbr.net.br.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1002
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO I



RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal / RN _____, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1001**
 NOME: **SAÚDE E SOCIEDADE**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1001	SAÚDE E SOCIEDADE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Formação do povo brasileiro, matriz tupi, matriz afro; identidades e diversidade de gênero; estado, dívida social, políticas públicas, políticas sociais; desigualdades sociais em saúde; iniquidades em saúde; historicidade do processo saúde-doença; determinantes e condicionantes do processo saúde-doença; território e cidadania.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BOSCHETTI, I.; BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M.; MIOTO, R. C. T. (Orgs.). Política social no capitalismo: tendências contemporâneas . 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.	
RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.	
SANTOS, M. O espaço do cidadão . 7 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
ALMEIDA, A. C. A cabeça do brasileiro . 2º ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.	
BATISTA, L. E.; WERNECK, J.; LOPES, F. (Orgs.). Saúde da população negra . 2. ed. - Brasília, DF: ABPN – Associação Brasileira de Pesquisadores Negros, 2012. (Coleção negras e negros: pesquisas e debates / coordenação Tânia Mara Pedroso Müller).	
BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde . Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2009.	
BASTOS, J. L.; FAERSTEIN, E. Discriminação e saúde: perspectivas e métodos . Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2012.	
BERNARDES, A. G. Saúde indígena e políticas públicas: alteridade e estado de exceção. Interface: Comunicação, Saúde, Educação , Botucatu, v. 15, n. 36, p. 153-164, jan./mar. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/icse/v15n36/a12v1536.pdf	
BOSCHETTI, I.; BEHRING, E. R.; SANTOS, S. M. M.; MIOTO, R. C. T. (Orgs.). Capitalismo em crise, política social e direitos . São Paulo: Cortez, 2010.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Transexualidade e travestilidade na saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Constituição da República Federativa do Brasil: Texto Constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, Subsecretaria de edições técnicas, 2008.	
Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil . Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.	
FAUSTO, História do Brasil . 8 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.	
MONTEIRO, S.; VILLELA, W. (Orgs.). Estigma e Saúde . Rio de Janeiro, Fiocruz, 2013.	
PERICÁS, L. B.; SECCO, L. (Orgs.). Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados . São Paulo: Boitempo, 2014.	
PINZANI, A.; REGO, W. L. Vozes do bolsa família: autonomia, dinheiro e cidadania . São Paulo: Unesp, 2013.	



CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1001
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO I
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal / RN _____, 12 de Abril de 2018
(Local)

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1009**
 NOME: **CORPOREIDADE E GESTÃO DO ESTRESSE NO TRABALHO**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1009	CORPOREIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO TRABALHO

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo da corporeidade como forma de ser e estar no mundo, refletindo sua relação com os paradoxos corpo-sujeito/corpo-objeto, processo saúde/doença e estresse no ambiente organizacional saúde, focalizando a diversidade cultural e os passos necessários para a gestão do estresse no trabalho na experiência da natureza humana imanente e transcendente.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
LOSZYK, B. Estresse e carreira . São Paulo, SP: Futura, 2006.	
MING, Z. Y. Lian gong shi ba fa . São Paulo, SP: Pensamento, 2001.	
ZEER, D. Ioga no trabalho . Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra . 2ª edição. Petrópolis: Vozes, 1999.	
BOFF, L. Tempo de transcendência, o ser humano como um projeto infinito . Rio de Janeiro Sextante, 2000.	
CSIKSZENTMIHALYI, M. A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana . Rio de Janeiro: Rocco, 1999.	
LEE, M. L. Lian gong em 18 terapias . São Paulo, SP: Pensamento, 1997.	
MATURANA, H. El sentido de lo humano . Santiago, Chile: Dolmen, 2000.	
SAVATER, F. O valor de educar . São Paulo, SP: Martins Fontes, 1998.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1009	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO II	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1010**
 NOME: **GESTÃO DE PESSOAS**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1010	GESTÃO DE PESSOAS

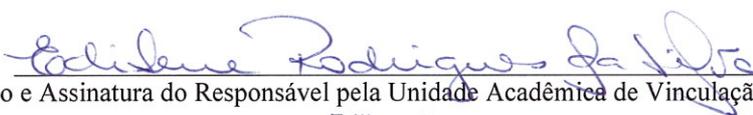
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Evolução das políticas de gestão de pessoas. Estudo dos processos e práticas de gestão de pessoas. Aspectos formais e legais da gestão e preparação de pessoas para o trabalho. Análise, descrição de cargos, recrutamento e seleção. Gestão do desempenho: avaliação de pessoas nas organizações de saúde. Formas de contratação de pessoal na saúde/ Plano de carreiras, cargos e salários/ remuneração e recompensas. A regulação do trabalho no SUS: Mesas de negociação e desprecarização. Educação Permanente como estratégia de gestão de pessoas.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BECKERT, M.; NARDUCCI, V. Gestão de pessoas nas organizações públicas . Curitiba, PR.: Juruá, 2014. 96p.	
SOUZA, M. Z. A.; BITTENCOURT, F. R.; PEREIRA FILHO, J. L.; BISPO, M. M. Cargos, carreiras e remuneração . Rio de Janeiro: FGV, 2010. 160p.	
SOUZA, V. L., FINAMOR, A. L., ALVES, C. S., SOUTO, S. O. Gestão de Pessoas em Saúde . 1ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 156p.	
TEIXEIRA, G. M.; SILVEIRA, A. C.; BASTOS NETO, C. P. S.; OLIVEIRA, G. A. Gestão estratégica de pessoas . 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. 148p.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BERTELLI, S. B. Gestão de Pessoas em Administração Hospitalar . 1ª ed. São Paulo: Qualitymark, 2002	
CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas . 4ª ed. São Paulo: Manole, 2014. 624p.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1010	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO II	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1011**

NOME: **GESTÃO E GERÊNCIA EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1011	GESTÃO E GERÊNCIA EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
O papel do gestor/gerente nas organizações. Poder e autoridade. As funções administrativas frente às novas tendências. Os papéis e as funções dos gerentes e assessores nas organizações de Saúde. A Gestão do SUS e funções do gestor em cada esfera federativa. Os instrumentos de gestão no SUS. Tecnologias de gestão. Aprendizagem da função gerencial.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BARBOSA, A. Como os gerentes aprendem. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A gestão do SUS. Para entender a gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. 133p.</p> <p>BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Alternativas de gerência de unidades públicas de saúde. Para entender a gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. 157p.</p> <p>ROBINS, S. Administração: mudanças e perspectivas. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>VECINA NETO, G., MALIK, A. A. Gestão em saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FARIA, J. Administração. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>JUNQUEIRA, L. A. P. Gerência dos serviços de saúde. Cadernos de Saúde Pública. v. 6, n. 3, p. 247-259, 1990.</p> <p>MAXIMIANO, A. A. Introdução à administração. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1990.</p> <p>MOTTA, P. R. Gestão contemporânea: a ciência e a arte de ser dirigente. 16ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.</p> <p>SANTOS, N. R.; AMARANTE, P. D. C. (Orgs.). Gestão pública e relação público privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. (disponível na internet).</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1011
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO II
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1008**
 NOME: **INFORMÁTICA EM SAÚDE**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1008	INFORMÁTICA, SAÚDE E CIDADANIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução à tecnologia da informação. Conceitos básicos de informática (definições, terminologia, hardware e software). Internet – Conceitos fundamentais. Pesquisas avançadas nos sistemas de busca utilizando operadores booleanos (E, OU, NÃO, etc.) e no portal do DATASUS (bases de dados de informações em saúde). Editor de texto (<i>Word</i>). Conceitos fundamentais, edição, formatação simples e avançada de textos. Editor de slides (<i>PowerPoint</i>). Conceitos fundamentais, edição e formatação de textos, imagens e figuras, efeitos de apresentação, mídias, etc. Editor de Planilha eletrônica (<i>Excel</i>). Conceitos fundamentais, edição e formatação de textos, números e datas. Trabalhando com dados. Aplicação de fórmulas e geração de gráficos. Interação com banco de dados.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: COX J.; PREPPERNAU, J. Microsoft office word 2007: passo a passo . Porto Alegre: Bookman, 2007. COX, J.; PREPPERNAU, J. Microsoft office powerpoint 2007: passo a passo . Porto Alegre: Bookman, 2008. FRYE, C. Microsoft office excel 2007: passo a passo . Porto Alegre: Bookman, 2007. SILVA, M. G. Informática: terminologia . 1ª ed. São Paulo: Érica, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MATTOS L. Informática em saúde . Londrina: Edue/Universa, 2008. MONTEIRO, M. A. Introdução à organização de computadores . 5ª ed. LTC, 2007. SILVA. M. G. Informática: terminologia . 1ª ed. São Paulo: Érica, 2008. SPYER, J. Para entender a internet - noções, práticas e desafios da comunicação em rede . http://www.esalq.usp.br/biblioteca/PDF/Para_entender_a_Internet.pdf . Beta. Web: USP, 2009.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1008
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO II
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1013**
 NOME: **PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		15	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-					20	
CARGA HORÁRIA TOTAL								75 HORAS	
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								20	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1001	SAÚDE E SOCIEDADE



ESU1002	POLÍTICAS DE SAÚDE I
ESU1007	PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1015	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico I. Realização de visitas técnicas em Unidades da Rede de Atenção à Saúde com o propósito de desenvolver diagnóstico situacional, conduzido pela compreensão do processo de territorialização e seu papel na gestão em saúde, a partir de técnicas e conceitos apreendidos nos componentes curriculares do Eixo 1.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico I.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico I.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1013	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO II	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1012**
 NOME: **POLÍTICAS DE SAÚDE II**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ES1002	POLÍTICAS DE SAÚDE I



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1013	POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Atenção básica no contexto do SUS; O território na Estratégia Saúde da Família; Estratégias governamentais para a melhoria do acesso e da qualidade na atenção básica, da gestão e do cuidado; A humanização como política transversal e estratégica para a qualificação do cuidado e da gestão no SUS; Bases conceituais das Redes de Atenção a Saúde: histórico, conceitos, fundamentos e atributos, operacionalização, diretrizes e estratégias para a implantação das RAS; Desafios para implantação das RAS no SUS; Apoio Institucional e cogestão: metodologia e ferramenta para qualificação e democratização da gestão e do cuidado no SUS.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização (Série B. Textos Básicos de Saúde). HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. 3ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Atenção Básica. Programa nacional de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica (PMAQ): manual instrutivo. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>CAMPOS, G. W. S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2000.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CAMPOS, G. W. S. Considerações sobre a arte e a ciência da mudança: revolução das coisas e reforma das pessoas: o caso da saúde. São Paulo: Hucitec, 2009.</p> <p>CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.</p> <p>MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1012
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO II
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1014**

NOME: **BIOESTATÍSTICA**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		75 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

--	--



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1016	BIOESTATÍSTICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estatística e Bioestatística: conceitos e aplicações na área da saúde; Caracterização das Variáveis, Técnicas de organização e apresentação de dados em gráficos e tabelas Medidas Estatísticas: medidas de tendência central, dispersão e posição; Probabilidade: conceitos e distribuição; Técnicas de Amostragem voltadas para estudos na área da saúde; Testes estatísticos e seus usos em estudos na área da saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CALLEGARI-JACQUES, S. M. Bioestatística: princípios e aplicações . 1ª ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003. PAGANO, M.; KIMBERLEE, G. Princípios de bioestatística . 1ª ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2004. TRIOLA, M. F. Introdução à estatística: atualização da tecnologia . 11ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: REIS, E. A.; REIS I. A. Análise descritiva de dados: tabelas e gráficos . 1ª ed. Minas Gerais: UFMG, 2001. REIS, E. A.; REIS I. A. Análise descritiva de dados: síntese numérica . 1ª ed. Minas Gerais: UFMG, 2002. SOARES, J. F.; SIQUEIRA, A. L. Introdução à estatística médica . 1ª ed. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1014
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO III
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal/RN, 12 de Abril de 2019
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1015**

NOME: **EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input checked="" type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		75 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1017	EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Princípios básicos de epidemiologia; Medidas de frequência das doenças: mortalidade e morbidade; Indicadores de Saúde; Perfil Epidemiológico da População; Riscos em Epidemiologia; Vigilância em Saúde; Vigilância Epidemiológica; Vigilância Sanitária; Vigilância Ambiental; Vigilância em Saúde do Trabalhador; Território em Saúde: conceitos, diagnóstico e mapeamento; Análise de dados espaciais em saúde.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALEXANDRE, L. B. S. P. Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde . 1ª ed. São Paulo: Martinari, 2012. ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M. L. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos e aplicações . 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. MEDRONHO, R. A. Epidemiologia . 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009. PEREIRA, M. G. Epidemiologia: teoria e prática . 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995. ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia e saúde . 7ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia básica . 2ª ed. São Paulo: Santos Editora, 2006. BRASIL. SVS/Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica . 7ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. CORRÊA, M. J. M.; PINHEIRO, T. M. M.; MERLO, A. R. C. Vigilância Em saúde do trabalhador no sistema único de saúde: teorias e práticas . 1ª ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. Rede Interagencial de informação para a saúde- Ripsa. Indicadores básicos de saúde no Brasil: conceito e aplicações . 2ª ed. Brasília: OPS, 2008. ROZENFELD, S. et al. Fundamentos de vigilância sanitária . 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1015
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO III
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1017**

NOME: **METODOLOGIA DA PESQUISA II**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR

	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1006	METODOLOGIA DA PESQUISA I



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): conceito, finalidade e diretrizes. Estrutura, normatização e relevância das modalidades de trabalho científico: artigo científico, projeto de intervenção e portfólio. Esboço inicial do projeto do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1993. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DINIZ, D. Carta de uma Orientadora: o primeiro projeto de pesquisa . Brasília: Letras Livres, 2012.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1017	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO III	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1018**

NOME: **PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75H**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica						Atividade Autônoma
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Integradora de Formação	
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação		
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		20	-	
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-		15	-	
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-	
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-					20		
CARGA HORÁRIA TOTAL								75 HORAS		
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								20	-	

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1013	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I

ESU1010	GESTÃO DE PESSOAS
ESU1009	CORPOREIDADE E GESTÃO DO ESTRESSE NO TRABALHO
EEN1015	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1020	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico II e anteriores. Realização de visitas técnicas em Unidades Hospitalares da Rede de Atenção à Saúde e Unidades Gestoras com o propósito de conhecer a Gestão de Pessoas e a existência de Programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). Utilização de técnicas e conceitos apreendidos nos componentes curriculares do Eixo 2.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico II e anteriores.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico II e anteriores.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1018	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO III	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)



Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1016**
 NOME: **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **105 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		105 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1018	INFORMAÇÕES EM SAÚDE
EEN1019	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Informações em Saúde: espaços de relações de poder e produção de saber, conceitos, importância e usos; Fluxo das Informações em Saúde: Registro, Processamento, Análise e Disponibilização; Ética e cidadania nos processos de produção e utilização da informação; Política Nacional de Informação e Informática em Saúde: aspectos históricos e contexto atual; Sistemas de Informações em Saúde: principais conceitos e princípios de organização; Sistemas de Informações em Saúde do Ministério da Saúde: classificação, características, benefícios e funcionalidades; Análise da qualidade das informações disponíveis nos principais SIS/SUS; Alimentação dos bancos de dados e acesso às Informações dos principais SIS/SUS utilizados na área de gestão em saúde; Outros SIS utilizados na Gestão de Serviços de Saúde: características, benefícios e funcionalidades.</p>

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>AMARAL, A. F.; VALLE, A. B.; MONAT, A. S.; MARQUES, E. P. Sistemas de informações gerenciais em organizações de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>BRANCO, M. A. F. Informação e Saúde: uma ciência e suas políticas em uma nova era. 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.</p> <p>MORAES, I. H. S. de. Informação em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania. 1ª ed. Rio de Janeiro: HUCITEC, 1994.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde - Volume 1. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde - Volume 2. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.</p> <p>CARVALHO, A. O.; EDUARDO, M. B. P. Sistemas de informação em saúde para municípios. 1ª ed. São Paulo: Fundação Petrópolis, 1998.</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1016
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO III
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal/RN, 12 de Abril de 2018

(Local)

Edilene Rodrigues da Silva

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ES1022**
 NOME: **GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **45 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		45 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1023	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR

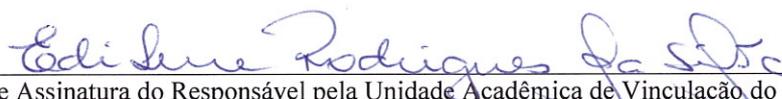
EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Busca desenvolver no profissional a capacidade de inovar no planejamento para a gestão hospitalar, por meio de abordagens sobre a infraestrutura hospitalar, manutenção predial e Engenharia clínica, climatização e iluminação do ambiente. Almoxarifado e compras. Sistema de segurança, transporte, circulação e sinalização. Farmácia hospitalar, atividades hoteleiras como recepção e telefonia, nutrição e dietética, lavanderia e higienização. Central de Material e Esterilização (CME).</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>GOMES, M. J.V.M.; REIS, A. M. M. Ciências farmacêuticas: uma abordagem em farmácia hospitalar. 1ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>PEREIRA, L. L.; GALVÃO, C. R.; CHANES. Administração hospitalar: instrumentos para gestão profissional. São Paulo: Loyola, 2005.</p> <p>TARABOULSI, F. A. Administração de hotelaria hospitalar. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>FREITAS, A. V.; MOURA, A. Gestão hospitalar - da organização ao serviço de apoio diagnóstico e terapêutico. São Paulo: Manole, 2008.</p> <p>SOUZA, V. H. S.; MOZACHI, N. O hospital: manual do ambiente hospitalar. 8ª ed. Curitiba: Os Autores, 2007.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1022	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO IV	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1023**

NOME: **PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		30	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-		10	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-					15	
CARGA HORÁRIA TOTAL								75 HORAS	
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								15	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1014	BIOESTATÍSTICA

ESU1015	EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ESU1016	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
ESU1018	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II
EEN1020	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1025	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III

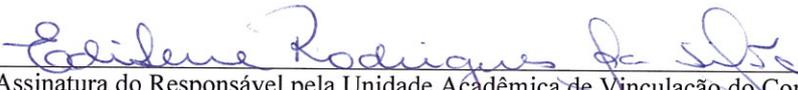
EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico III e anteriores. Vivências em serviços que utilizem as informações em saúde como ferramenta de trabalho, tais como núcleos gerenciais de hospitais e secretarias de saúde, e que possibilitem a integração dos conhecimentos apreendidos no Eixo Tecnológico “Gestão da Informação em Saúde”.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico III e anteriores.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico III e anteriores.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1023	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO IV	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1021**

NOME: **GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **90 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		90 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1022	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Gestão ambiental aplicada a serviços de saúde. Gestão de resíduos hospitalares. Educação ambiental e cidadania. Abordagem acerca da segurança do paciente observando o estudo da biossegurança: Vigilância epidemiológica hospitalar; prevenção e controle da infecção relacionada à assistência à saúde; higiene das mãos; precauções e isolamentos; acidente biológico; processo de trabalho da central de material e esterilização; Vigilância Sanitária.</p> <p>Saúde e Segurança do trabalho. Controle de riscos ambientais. Acidentes e doenças relacionados ao trabalho. Normas regulamentadoras. Mapeamento de processos ambientais, registro, e reconhecimento de problemas e agentes ambientais. Impactos ambientais e riscos no hospital.</p>

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde.. Brasília, 2013.</p> <p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde do Brasil, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. Norma regulamentadora nº 32, segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde. 1ª ed. Brasília, 2005.</p> <p>FONSECA, A. S.; PETERLINI, F. L.; COSTA, D. A. Segurança do paciente. 1ª ed. São Paulo: Martinari, 2013.</p> <p>FRIAS JÚNIOR, C. A. S. A saúde do trabalhador no Maranhão: uma visão atual e proposta de atuação. Dissertação de mestrado. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública, 1999.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho. Decreto-lei nº 5.452 de 1º de maio de 1943. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 ago. 1943.</p> <p>BRASIL. Lei 6514/77. Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional Brasileiro. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 2.616 de 12 de maio de 1998. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 mai. 1998. Seção 1, p. 133.</p> <p>BRASIL. Congresso Nacional. Lei 8213 de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.</p> <p>BRASIL. ANVISA. RESOLUÇÃO RDC Nº 306, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.</p> <p>BRASIL. ANVISA. Resolução da Diretoria do Colegiado nº 15 de 15 de março de 2012.</p> <p>BRASIL. PORTARIA Nº 1.823, DE 23 DE AGOSTO DE 2012. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora.</p>



- BRASIL. ANVISA. Resolução da Diretoria do Colegiado nº 36 de 25 de Julho de 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 529, de 1º de Abril de 2013.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>
- BRASIL. Ministério da Saúde/ ANVISA/ Fiocruz. Programa Nacional de Segurança do Paciente. **Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde**. Brasília, 2013.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde.. Brasília, 2013.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Programa nacional de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (2013 – 2015). Brasília, 2013.
- BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. UNIFESP. Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 5. Risco ocupacional e medidas de precauções e isolamento. Alessandra Santana Destra. Daniela Bicudo Angelieri. Elcio Bakowski. Silvia Janice Gomes Sassi. São Paulo, 2004.
- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Riscos Biológicos Guia Técnico: Os riscos biológicos no âmbito da Norma. Regulamentadora Nº. 32. Brasília, 2008.
- BRASIL. Portaria nº 2.728, de 11 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 12 nov. 2009.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 42, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 26 out. 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Exposição a Materiais Biológicos - Protocolos de Complexidade Diferenciada - Saúde do Trabalhador. Brasília, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Antirretroviral Pós-Exposição de Risco à Infecção pelo HIV
- BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 205, de 17 de fevereiro de 2016. Define a lista nacional de doenças e agravos, na forma do anexo, a serem monitorados por meio da estratégia de vigilância em unidades sentinelas e suas diretrizes
- FUNDACENTRO. Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança E Medicina do Trabalho, 2005. Título original: Guidelines on Occupational Safety and Health Management Systems – ILO-OSH 2001. Tradução: Gilmar da Cunha Trivelato. 48 p.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: um instrumento para uma melhoria contínua. Edição: abril 2011.

Sites e revistas:

- www.anvisa.gov.br
- www.riscobiologico.org
- <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/>
- <http://www.abih.net.br/>
- <http://www.apecih.org.br/>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1021
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO IV
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar



Natal / RN _____, 12 de Abril _____ de 2018
(Local)

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Ediene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1019**
 NOME: **LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1021	LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS

EMENTA / DESCRIÇÃO
Estudo da estratégia e planejamento logístico. Canais logísticos. O processo de compra. Classificação dos materiais. Gestão de estoques: previsão de estoques, custos de estoque, nível de estoque, lote econômico, sistema de controle e avaliação de estoque. Transporte, movimentação e armazenamento de materiais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBIERI, J. C.; MACHLINE, C. Logística hospitalar: teoria e prática. 2ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. DIAS, M. A. Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009. VIANA, J. J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AYRES, A. P. S. et al. Logística em organizações de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012. GONÇALVES, P. S. Logística e cadeia de suprimentos: o essencial. 1ª ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1019
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO IV
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1020**
 NOME: **MARKETING EM SAÚDE**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1024	CULTURA E MARKETING INSTITUCIONAL

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Introdução ao marketing e aos seus conceitos básicos. Importância do marketing nas organizações de saúde. Ambiente de marketing. Composto do Marketing. Planejamento de marketing: o plano de marketing. Pesquisa de mercado e de satisfação do cliente.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração do marketing . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.	
KOTLER, P.; SHALOWITZ, J.; STEVENS, R. J. Marketing estratégico para a área da saúde . Bookman, 2010.	
TEIXEIRA, R. F. et al. Marketing em organizações de saúde . Rio de Janeiro: FGV, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
LAS CASAS, A. L. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira . São Paulo: Atlas, 2006.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1020	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO IV	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1026**
 NOME: **CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1027	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
A empresa e a Contabilidade. Estática patrimonial. Significado dos grupos patrimoniais: ativo, passivo e patrimônio líquido; Contas e a convenção de débito e crédito. As variações do Patrimônio Líquido; Conceitos de receitas e despesas. A apuração do resultado de exercício. A demonstração de resultados do exercício; Regime de competência de exercício. Receitas e despesas do período. Receitas e despesas antecipadas; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Ativo Permanente. Investimentos: Métodos de Avaliação (Custo e Equivalência Patrimonial); Imobilização: Conceituação (Depreciação e Exaustão); Operações financeiras; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) Demonstração de Valor Adicionado (DVA).

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: HORNGREN, C. T. Introdução à contabilidade gerencial . 5ª ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985. MARION, J. C. Contabilidade empresarial . 15ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, E. Contabilidade de custos . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R.; SANTOS, A. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC . São Paulo: Atlas, 2010. 284 p. GOUVEIA, N. Contabilidade básica . 2ª Ed. São Paulo: Harbra, 1993. MARION, J. C. Contabilidade empresarial: livro de exercícios . 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica fácil . 23ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1026
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO V
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1028**

NOME: **CUSTOS HOSPITALARES**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		75 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1029	CUSTOS HOSPITALARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Princípios e conceitos da contabilidade geral. Tipos de financiamento, processo de licitação (Lei 8.666), Bases fundamentais e o uso do conhecimento de custos, sistemas de custos Fundamentos e critérios do faturamento hospitalar Tabelas de cobranças em saúde. Sistemas de informações do DATASUS/SIH/SIA/APAC/BPA, Norma Operacional da Assistência à Saúde–NOAS. Metodologia de Custos. Organização funcional de serviços. Sistemas de informações de custos gerenciais. Tabelas AMB/SUS/Convênios. Sistemas de informações do DATASUS. Norma Operacional da Assistência à Saúde–NOAS. Prontuário do paciente. Fundamentos e critérios do faturamento hospitalar. CID–Código Internacional das Doenças. Metodologia de Custos. Organização funcional de serviços. Sistemas de informações de custos gerenciais. Princípios e conceitos da contabilidade geral.</p>	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL. Ministério da saúde. Introdução à Gestão de Custos em Saúde. Série Gestão e Economia da Saúde, volume 2. Brasília, 2013.</p> <p>MATOS, A. J. Gestão de custos hospitalares. 1ª ed. São Paulo: STS, 2005.</p> <p>MARTINS, D. Custos e orçamentos hospitalares. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de gestão de custos: Manual técnico de custos, conceitos e metodologia. Série A. Normas e Manuais Técnicos, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, DF. 1993.</p> <p>BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos. 1ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas. 2003.</p> <p>MARTINS, D. Custeio hospitalar por atividades. 1ª ed. São Paulo: Atlas. 2002.</p> <p>RIBEIRO JR., J. F. Controladoria hospitalar. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1028	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO V	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018

(Local)

Edilene Rodrigues da Silva

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1027**

NOME: **FINANÇAS E ORÇAMENTO**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		75 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



--	--

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1028	FINANÇAS E ORÇAMENTO

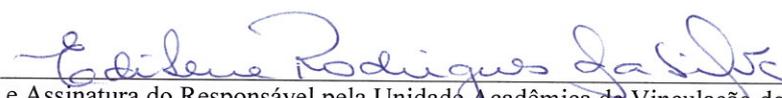
EMENTA / DESCRIÇÃO	
A organização de sistemas financeiros. Teorias, funções e princípios do Orçamento e das Finanças. O Ciclo Orçamentário. Conceitos básicos da estrutura financeira. Análise do valor do dinheiro no tempo. Orçamento de capital. Planejamento financeiro hospitalar de curto e de médio prazo. Política do capital de giro hospitalar. Administração de estoques em hospitais. Responsabilidade Fiscal, sanções e penalidades.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
MARION, J. C. Contabilidade empresarial . 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MARTINS, D. Custos e orçamentos hospitalares . São Paulo: Atlas, 2001	
MARTINS, E. Contabilidade de custos . 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85-224-3360-7.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
HORNGREN, C. T. Introdução à contabilidade gerencial . 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985.	
MARION, J. C. Contabilidade empresarial: livro de exercícios . 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
_____. Gestão financeira de hospitais . 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
MARTINS, D. Administração financeira hospitalar . São Paulo. Atlas, 2005.	
RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica fácil . 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1027	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO V	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal/RN, 12 de Abri de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edlene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1025**

NOME: **MATEMÁTICA FINANCEIRA**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS

CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1026	MATEMÁTICA FINANCEIRA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Juros simples e compostos. Planos equivalentes de financiamento. Taxas de juro equivalentes, proporcional, nominal, efetiva e real. Série de Pagamentos. Descontos simples e compostos. Sistemas quantitativos de análise/amortização.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
MATHIAS, W. F.; GOMES, J. M. Matemática financeira: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
IEZZI, G. Matemática: ciência e aplicações . 4. ed. São Paulo SP: Atual, 2006.	
PUCCINI, A. I. Matemática Financeira: objetiva e aplicada . 6ª Saraiva, 2000	
SILVA, S. M. Matemática para Cursos de: economia, administração, ciências contábeis . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1025	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO V	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal/RN _____, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva

Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
 Edilene Rodrigues da Silva
 Diretora da ESUFRN
 Matrícula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1029**

NOME: **PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		30	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-		10	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-					15	
CARGA HORÁRIA TOTAL								75 HORAS	
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1019	LOGÍSTICA E GESTÃO DE MATERIAIS



ESU1020	MARKETING EM SAÚDE
ESU1022	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO HOSPITALAR
ESU1023	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III
EEN1025	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1031	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV

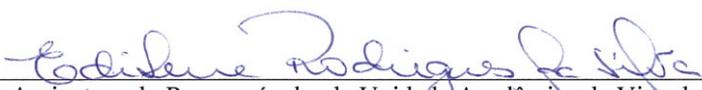
EMENTA / DESCRIÇÃO	
Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico IV e anteriores. Estudo das inter-relações e interdependências dos serviços de apoio, incluindo os processos logísticos, de uma unidade de atenção ao serviço de saúde. Desenvolvimento de um plano de marketing em uma organização do serviço de saúde.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico IV e anteriores.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Adotadas nos componentes curriculares do eixo tecnológico IV e anteriores.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1029	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO V	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1030**
 NOME: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - I**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	30 HORAS	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL					30 HORAS				
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1006	METODOLOGIA DA PESQUISA I



ESU1017	METODOLOGIA DA PESQUISA II
---------	----------------------------

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

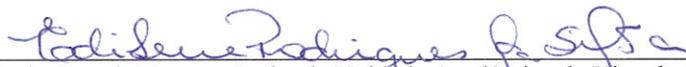
EMENTA / DESCRIÇÃO
Elaboração e apresentação do projeto de TCC: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Adotadas nos componentes curriculares de Metodologia da Pesquisa I e II.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: <ol style="list-style-type: none"> 1. Bases de dados eletrônicas para buscar informação científica: 2. SCOPUS. http://www.scopus.com.ez18.periodicos.capes.gov.br/home.url 3. PUBMED. U.S. National Library of Medicine. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed 4. GOOGLE ACADÊMICO. http://scholar.google.com.br/ 5. SCIELO. Scientific Electronic Library Online. http://www.scielo.org/php/index.php 6. BVS. Biblioteca Virtual em Saúde. http://regional.bvsalud.org/php/index.php

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1030
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO V
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edlene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1024**

NOME: **AUDITORIA EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **60 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		60 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1030	AUDITORIA EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO
Concepções de auditorias. Conceitos básicos para a auditoria na saúde. Panorama SUS. Auditoria de processos de trabalho. Tipos de auditoria. Auditoria de convênios, contratos e licitações, como instrumentos de gestão. Glosas em auditoria. Auditoria em baixa, média e alta complexidade. Aspectos éticos e legais em auditoria. Sistemas informatizados em auditoria. Componentes do Sistema Nacional de Auditoria. Multiprofissionalidade na auditoria.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Auditoria do SUS: orientações básicas. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Devolução de recursos em auditoria do SUS: orientações técnicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.</p> <p>BURMESTER, H.; MORAIS, M. V. Auditoria em saúde. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ATTIÊ, W. Auditoria, conceitos e aplicações. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de glosas do sistema nacional de auditoria. 1ª ed. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto nº 1.651, de 28 de setembro de 1995. Regulamenta o Sistema Nacional de Auditoria no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, DF, 1995.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011: Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações técnicas sobre auditoria na assistência ambulatorial e hospitalar no SUS. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Ministério da Saúde. 1ª ed. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2005.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações básicas sobre utilização de sistemas informatizados em auditoria no SUS. 2ª ed. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2007.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações técnicas sobre auditoria em odontologia. 2ª ed. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2005.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo nº 11, DENASUS/SGEP/MS Destinado à verificação do cumprimento do Termo de Ajuste Sanitário – TAS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1069, de 19 de agosto de 1999. Dispõe sobre proposta de reorganização das atividades de controle e avaliação e de auditoria no âmbito do Ministério da Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2209/GM, 04 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a instituição do Sistema de Auditoria, SISAUD, no âmbito do Sistema Nacional de Auditoria, e dá outras providências. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.</p>



CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1024
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO V
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal / RN _____, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1032**
 NOME: **AVALIAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE EM SAÚDE**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **90 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		90 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1033	AValiação e Gestão da Qualidade em Saúde

EMENTA / DESCRIÇÃO
Evolução histórica do estudo da qualidade em saúde e sua aplicabilidade nos serviços de saúde. A interface do conceito de qualidade com o de avaliação nos serviços de saúde. Avaliação da qualidade: evolução histórica, referenciais, desafios e perspectivas. Meios e instrumentos para avaliação da qualidade: sistema de estabelecimento de protocolos, avaliação de tecnologias em saúde (ATS), avaliação de programas de saúde e avaliação por competências. Modelos de certificação da gestão da qualidade: acreditação hospitalar, Avaliação para Melhoria da Qualidade (AMQ), declaração da conformidade pelo fornecedor, etiquetagem e ensaio. Gestão da Qualidade Total (GQT). O usuário como avaliador da saúde: o papel do controle social. Institucionalização da avaliação.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOSI, M. I. M. Avaliação qualitativa de programas de saúde . Rio de Janeiro: Vozes, 2006. GARVIN, D. A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva . 3ª ed. Rio de Janeiro: QUALITYMARK, 2002. NOGUEIRA, L. C. L. Gerenciando pela qualidade total na saúde . Belo Horizonte: QFCO, 1996. NOGUEIRA, R. P. Perspectivas da qualidade em saúde . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994. NOVAES, H. M.; PAGANINI, J. M. Padrões e indicadores de qualidade . Washington: OPAS, 1994.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BRASIL. Ministério da Saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS . Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família: Documento Técnico . Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. CONTANDRIOPOULOS, A. P. Avaliando a Institucionalização da Avaliação/Ciência & Saúde Coletiva . 2006. DIAS, O. V.; RAMOS, L. H.; COSTA, S. M. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde na perspectiva da satisfação dos usuários. Revista Pró-univerSUS , 2010. MALIK, A. M. Quem é o responsável pela qualidade na saúde? Revista de Administração Pública , 2005. NOVAES, H. M. D. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. Revista Saúde Pública , 2000. REIS, E. J. F. B. et al. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde: notas bibliográficas. Cadernos de Saúde Pública . 1990.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1032
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO VI
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar



Natal / RN _____, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1031**

NOME: **PLANEJAMENTO EM SAÚDE**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA		75 HORAS		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL									
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES



CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1032	PLANEJAMENTO EM SAÚDE
DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Desenvolvimento histórico da planificação em saúde. Conceitos básicos. Tipos de planejamento e instrumentos de gestão. Enfoques metodológicos do planejamento em saúde. Programação em Saúde. Instrumentos do Planejamento em Saúde propostos pelo MS para o Sistema Único de Saúde (SUS). Monitoramento e Avaliação.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
KESTELMAN, H. N.; MOYSÉS FILHO, J.; BECKER JUNIOR, L. C.; TORRES, M. C. S. Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde . 1ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.	
RIVERA, F. J. U.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, histórias e propostas . 1ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.	
TEIXEIRA, C. F. Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiência . 1ª ed. Salvador: EDUFBA, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS . Série Cadernos de Planejamento. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.	
CAMPOS, G. W. S. Planejamento sem Normas . 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1994.	
MEHRY, E. E. Razão e Planejamento . 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1994.	
TESTA, M. Pensamento estratégico e lógica de programação: o caso da saúde . 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1995.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1031	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO VI	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
(X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal / RN, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1034**
 NOME: **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - II**
 MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **30 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	30 HORAS	-			-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL					30 HORAS				
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1030	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – I



EEN1031	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1033	PRÁTICAS INTEGRADAS DA GESTÃO EM SAÚDE V

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
Elaboração e apresentação do projeto de TCC: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Adotadas nos componentes curriculares de Metodologia da Pesquisa I e II.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
1. Bases de dados eletrônicas para buscar informação científica:
2. SCOPUS. http://www.scopus.com.ez18.periodicos.capes.gov.br/home.url
3. PUBMED. U.S. National Library of Medicine. http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed
4. GOOGLE ACADÊMICO. http://scholar.google.com.br/
5. SCIELO. <i>Scientific Electronic Library Online</i> . http://www.scielo.org/php/index.php
6. BVS. Biblioteca Virtual em Saúde. http://regional.bvsalud.org/php/index.php

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1034
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO VI
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal/RN, 12 de Abril de 2018
(Local)

Edilene Rodrigues da Silva
Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **ESCOLA DE SAÚDE/UFRN**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ESU1033**

NOME: **PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE V**

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **75 HORAS**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL PRÁTICA				-	-	-		30	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-		10	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE NÃO AULA	-	-	-					15	
CARGA HORÁRIA TOTAL								75 HORAS	
Carga Horária de Orientação Docente à Não Aula (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)								15	-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1024	AUDITORIA EM SAÚDE



ESU1027	FINANÇAS E ORÇAMENTO
ESU1029	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV

CORREQUISITOS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOMES DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1034	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico V e anteriores. Exercício vivencial com esteio em Visita de Auditoria que contemple, planejamento, desenvolvimento de seus momentos analítico e operacional, incursão no cenário e ambiente em pesquisa e elaboração de relatório técnico conclusivo. Abordagem sincronizada de conceitos e vivências nas unidades curriculares do módulo atual e anteriores, abordando o tema central: Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação de Sistemas e Serviços na Gestão Hospitalar.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Adotadas nos componentes curriculares do módulo atual e anteriores.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Adotadas nos componentes curriculares do módulo atual e anteriores.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: ESU1033	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: EIXO TECNOLÓGICO VI	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar	

Natal /RN, 12 de Abril de 2018
(Local)


Carimbo e Assinatura do Responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular
Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matricula nº 2195205



8. Forma de Ingresso ao Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar UFRN/Natal visa a formação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar.

O ingresso do candidato dar-se-á, através do ENEM/SISU, respeitando-se os critérios e normas estabelecidos em seu Regimento, sendo ofertadas 45 (quarenta e cinco) vagas por semestre. Eventualmente, o curso poderá receber alunos de outras IES (Instituição de Ensino Superior), desde que atendam aos requisitos estabelecidos pelo MEC e as instruções normativas da UFRN.



9. Procedimentos Metodológicos

Para que o processo ensino-aprendizagem se efetive, fez-se opção por um conjunto de metodologias pedagógicas ativas como a da problematização, em que os conhecimentos sistematizados estão articulados em níveis crescentes de complexidade, de forma a garantir que, a partir de sucessivas aproximações com o objeto a ser apreendido, o aluno passe a apreendê-lo e a aplicá-lo. Proporcionando assim, condições para a construção de um aprendizado ativo, crítico, reflexivo e significativo.

Desse modo, optou-se por metodologias que privilegiam uma efetiva integração entre ensino, serviço e comunidade, entre educação e trabalho, tendo como eixo norteador o processo de trabalho onde este aluno está inserido e os determinantes do processo saúde/doença, levando-se em conta as experiências vivenciadas pelos alunos, de forma contextualizada com a realidade (FREIRE, 1997).

Na relação ensino/aprendizagem o professor assume o papel de mediador e facilitador e, para isso, deverá fazer uso de metodologias ativas, que permitirão aos alunos vivenciar em ação as competências adquiridas.

Os componentes curriculares do curso deverão aliar a teoria à prática, sempre aproveitando as experiências dos alunos. Em cada módulo poderão ser selecionados “conteúdos chaves”, abordados em palestras com profissionais da área, além da realização de visitas técnicas com o objetivo de conhecer *in loco* problemas e soluções referentes às funções que irão desempenhar. Os conteúdos deverão estar sintonizados com as competências e habilidades a serem alcançadas em cada unidade curricular do Curso.

A estrutura curricular do curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi elaborada de modo que os conteúdos de cada unidade sejam abordados de forma articulada, além de promoverem uma interligação e complementaridade entre as unidades do módulo e entre um módulo e outro. Procurou-se eleger conteúdos que contribuam, de fato, para a formação do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, visando a ação profissional e o desempenho das funções propostas. Nesse sentido, além do planejamento geral do curso, haverá um planejamento por módulo. O planejamento deverá contemplar projetos, pesquisas de campo, estudos de caso e visitas técnicas, que serão desenvolvidas pelo grupo de alunos, orientados pelo grupo de docentes e sistematizados por ambos.

A partir do segundo eixo temático é ofertada a atividade integradora de formação - Práticas Integradas em Gestão de Saúde, com o objetivo de promover uma maior interdisciplinaridade entre os componentes curriculares. Este momento proporcionará aos alunos a oportunidade de vivenciar



a prática de forma articulada e sistematizada, apresentando, ao final de cada eixo temático, um produto, que representa o consolidado dos conhecimentos adquiridos.

O desenvolvimento dessas atividades contempla oportunidades e experiências de aprendizagem, que instrumentalizam o aluno nas ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como: a) práticas curriculares, integradas e interdisciplinares, que aproximam os alunos na realidade das Instituições hospitalares e dos serviços de saúde e despertem nos mesmos a visão crítica e o compromisso político-profissional na resolução dos problemas encontrados; b) inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão, como forma de desenvolver as habilidades técnicas, investigativas pedagógicas e políticas; c) iniciação no trabalho de docência, através do programa de monitoria; d) iniciação e desenvolvimento de pesquisa científica, durante a permanência do aluno no Curso; e) produção de TCC; f) participação em eventos científico/culturais e políticos; g) participação em grupos de pesquisa e de extensão, como espaços de aprofundamento e aplicação dos conhecimentos adquiridos; f) participação nos fóruns específicos da classe estudantil – Centro Acadêmico (CA) e Diretório Central dos estudantes – DCE, bem como nos espaços de representação institucional – Colegiados e Conselhos Universitários.

Estas atividades constituem-se como espaços de nova aprendizagem, de aprofundamentos dos estudos e de construção da formação cidadã e do compromisso social do estudante, através da inserção destes em atividades acadêmicas interativas e interdisciplinares, que em parte serão realizadas junto a gestão dos serviços de saúde, e/ou no hospital.

10. Flexibilidade Curricular

Os cursos superiores de tecnologia devem ter flexibilidade para atender à heterogeneidade de interesses e necessidades daqueles que optarem por esta modalidade de formação.

O componente curricular *Práticas Integradas de Gestão em Saúde* é uma forma de sistematizar os conhecimentos, articulando a teoria com a prática, possibilitando intervir na realidade vivenciada.

O aproveitamento de unidade curricular se dará de acordo com a RESOLUÇÃO nº 059/97-CONSEPE, sendo efetuado quando o programa cursado na instituição de origem corresponder a pelo menos $\frac{3}{4}$ (três quartos) do conteúdo e carga horária da unidade curricular que o aluno deveria cumprir na UFRN. Compete ao DAE a implantação do aproveitamento de estudos no sistema de



registro escolar utilizado pela UFRN, o que só ocorrerá após o aluno ter o seu cadastro definitivo efetivado.

Vale ressaltar que o sistema de aproveitamento deve contemplar um processo de avaliação das habilidades e competências adquiridas por meio da prática profissional, cujo processo de avaliação será feito por uma banca examinadora, que será composta por três professores da área, nomeados pelo coordenador do curso. Nos casos de alunos transferidos de outra instituição que solicitarem aproveitamento de unidade curricular, os mesmos serão analisados considerando-se os conteúdos, habilidades e competências compatíveis com a unidade curricular.



11. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação é parte integrante do processo de planejamento e operacionalização de cada módulo do curso e estará presente em todas as fases desta ação. O objetivo do processo de avaliação é identificar se as competências previstas no projeto pedagógico foram alcançadas, com vistas a manter e redimensionar o processo de ensino/aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem e da assiduidade se realizará de acordo com o preconizado no Regulamento dos Cursos de Graduação da UFRN. Deve promover a ação permanente e indissociável da dinâmica ensino/aprendizagem e permitir ao professor acompanhar, passo a passo, o desempenho dos alunos, para identificar suas dificuldades, no sentido de superá-las, visando alcançar os objetivos propostos.

Nesse sentido, serão utilizados instrumentos de avaliação pautados na integração curricular e no estímulo a um processo de aprendizagem ativa, com atividades individuais ou em grupo, que possam ser aplicadas no contexto da ação profissional – o ambiente de trabalho dos alunos.

O registro do desempenho individual de cada aluno será efetuado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA. Será considerado aprovado o aluno que conseguir alcançar os objetivos estabelecidos em cada unidade curricular, de acordo com o preconizado no Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da UFRN, por meio de diversas formas possíveis, que tornem o processo avaliativo o mais completo possível, quais sejam: contribuições críticas, estudos dirigidos individuais e em grupo, exercícios práticos em sala de aula e nos serviços de saúde, quando se aplicarem, avaliações escritas, relatórios de visitas, seminários e os produtos das práticas integradas.

12. Avaliação do projeto pedagógico do curso

O processo avaliativo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar na UFRN é visto como estratégia de (re)construção permanente do projeto de ensino. Acompanha os estágios de construção, desenvolvimento, aplicação e resultados das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas, semestralmente, no curso. Tal processo ocorrerá em concomitância às etapas de implantação/execução do currículo, em um movimento contínuo de criação, experimentação, avaliação e recriação do processo.



13. Coordenação e Corpo Docente do Curso

Coordenador Geral e Vice-coordenador do Curso

O curso será coordenado de acordo com o preconizado no Regimento Geral da UFRN.

Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar:

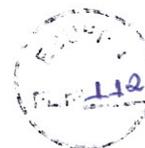
De acordo com o Artigo 1º da Resolução nº 124/11-CONSEPE, o Núcleo Docente Estruturante-NDE se constitui em um grupo de docentes incumbidos de realizar acompanhamento minucioso do Projeto Pedagógico do Curso. O NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar obedecerá às disposições da referida resolução sobre suas atribuições e critérios de constituição. O NDE é composto por sete docentes, escolhidos considerando os seguintes critérios: a) titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*; b) regime de trabalho que assegure preferencialmente dedicação plena ao curso; c) experiência docente e liderança acadêmica e; d) vinculação aos diferentes períodos do curso. O tempo mínimo do mandato dos docentes que compõem o NDE é de três anos, e sua renovação se dá em estratégia de substituição parcial, para garantir a continuidade de projetos e atividades inerentes ao desenvolvimento do curso.

Quadro 1. Docentes que compõem o Núcleo Docente Estruturante

Docente	Titulação
Andrea Câmara Viana Venâncio Aguiar	Doutora
Angélica Teresa Nascimento de Medeiros	Doutora
Bianca Nunes Guedes do Amaral Rocha	Doutora
Fernanda Julyanna Silva dos Santos	Doutora
Maria Jalila Vieira de Figueiredo Leite	Doutora
Marize Barros de Souza Araújo	Doutora
Roberval Edson Pinheiro Lima	Mestre

Colegiado do Curso

O Colegiado do curso é instância gerenciada pelo Coordenador do Curso e tem papel administrativo de suporte à equipe de coordenação, analisando questões relativas às necessidades dos docentes relativas aos seus componentes curriculares, à emissão de atestados, a administração ou acompanhamento do processo de matrícula dos discentes. É composto por todos os docentes do curso, exceto aqueles que compõem o NDE. A sua renovação acontece com a entrada de novos docentes e com o processo de substituições do NDE.



Quadro 2. Docentes que compõem o Colegiado do Curso

Docente	Titulação
Ana Flávia de Souza Timoteo	Mestre
Claudia Cristiane Filgueira Martins	Doutora
Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante	Doutora
Jacileide Guimaraes	Doutora
Karina Cardoso Meira	Doutora
Lannuzya Veríssimo e Oliveira	Mestre
Lygia Maria de Figueiredo Melo	Doutora
Matheus de Souza Mata	Mestre
Mércia Maria de Santi Estácio	Doutora
Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador	Doutora
Rosires Magáli Bezerra de Barros	Doutora
Sheyla Gomes Pereira de Almeida	Mestre
Verbena Santos Araújo	Doutora
Theo Duarte da Costa	Doutora
Wilma Maria da Costa Medeiros	Doutora

Corpo Docente

Atuarão como docentes do curso, os professores do quadro permanente da Universidade, além de professores substitutos e funcionários técnico-administrativos que tenham a formação mínima de Especialista na área do componente curricular do curso. Também podem participar docentes convidados, que não fazem parte do quadro da Universidade, incluindo neste perfil a experiência profissional e respeitando a legislação em vigor. O corpo docente é formado por 22 docentes efetivos, sendo 17 doutores e 5 mestres, entre os mestres, dois estão em doutoramento. Todos os professores são contratados em regime de dedicação exclusiva.

O perfil do corpo docente do curso deve considerar o tempo de experiência de ensino e também o tempo de experiência profissional na área do curso. A titulação mínima para os professores que integrarão o corpo docente do curso será aquela exigida na legislação vigente desta Universidade.



14. Gestão Administrativa e Acadêmica do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar será desenvolvido pela Escola de Saúde da UFRN, reconhecida como Unidade de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFRN, que visa contribuir com a formação de profissional na área da saúde.

A gestão administrativa e acadêmica do Curso de Graduação Tecnológica de Gestão Hospitalar será exercida de acordo com o preconizado no Regimento Geral da UFRN.

Quadro 3. Servidores técnicos-administrativos do Curso

Servidor	Função/atribuições
Leandro José Paulino de Sousa	Atua como suporte administrativo ao curso, no atendimento à demanda dos docentes, discentes e da coordenação. Realiza procedimentos técnico-administrativos junto ao Sigaa e aos demais sistemas da UFRN.

15. Infraestrutura física e material

O curso terá sua carga horária de aulas presenciais ofertada nas instalações da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN), que dispõe de salas de aula, laboratórios de informática, biblioteca setorial, materiais e equipamentos necessários.

Quadro 4. Infraestrutura, materiais e equipamentos disponíveis para docentes e discentes

	Especificação	Quantidade
01	Salas de aula, dotadas de ar condicionado (Split), projetor multimídia e equipamento de som.	07
02	Laboratórios de informática	02
03	Biblioteca setorial*	01
04	Secretaria/apoio administrativo	01
05	Setor de reprografia*	01
06	Lanchonete setorial*	01
07	Máquina fotográfica digital	02
08	Gravador digital	01
09	Kit de iluminação	01
10	Projetor multimídia interativo	02

*Compartilhados com outros cursos da ESUFRN e com Departamento de Enfermagem.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 2002, Seção 1, p. 162.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 22 jun. 2004, Seção 1, p. 11.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 mai. 2012 – Seção 1, p. 48.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos superiores de tecnologia**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016. 194p.
- BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **Resolução nº 171/2013-CONSEPE**, de 5 de novembro de 2013. Regulamento dos cursos regulares de graduação. UFRN, 2013.
- BRASIL. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Escola de Saúde. Resolução nº 001, de 16 de fevereiro de 2018. **Boletim de Serviço**, Natal, RN, 19 fev. 2018, p. 38.
- BRASIL. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Escola de Saúde. Resolução nº 002, de 26 de fevereiro de 2018. **Boletim de Serviço**, Natal, RN, 27 fev. 2018, p. 26.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- GERMANO, J.W. **Estado militar e a educação no Brasil (1964-1985)**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2005.



ANEXO 1 – QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS

1º PERIODO

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 1º PERIODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO		COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
ESU1001	Saúde e Sociedade	EEN1001	SAÚDE SOCIEDADE
ESU1002	Políticas de Saúde I	EEN1002	POLÍTICA
ESU1003	Bioética e Ética na Gestão	EEN1003	BIOÉTICA
ESU1004	Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde	EEN1005	MODELOS DE GESTÃO-MO
		EEN1004	TEORIA GERAL-TGO
ESU1005	Comunicação e Comportamento organizacional	EEN1006	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL-COM
		EEN1012	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
ESU1006	Metodologia da Pesquisa I	EEN1014	METODOLOGIA/MET
ESU1007	Processo de Trabalho em Saúde	EEN1007	PROCESSO DE TRABALHO-PT

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 1º PERIODO			
DISCIPLINA DO CURRÍCULO VIGENTE		DISCIPLINA DO CURRÍCULO PROPOSTO	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
EEN1001	SAÚDE SOCIEDADE	ESU1001	Saúde e Sociedade
EEN1002	POLÍTICA	ESU1002	Políticas de Saúde I
EEN1003	BIOÉTICA	ESU1003	Bioética e Ética na Gestão
EEN1005	MODELOS DE GESTÃO	ESU1004	Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde
EEN1004	TEORIA GERAL		
EEN1006	COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL	ESU1005	Comunicação e Comportamento organizacional
EEN1012	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL		
EEN1014	METODOLOGIA/MET	ESU1006	Metodologia da Pesquisa I
EEN1007	PROCESSO DE TRABALHO-PT	ESU1007	Processo de Trabalho em Saúde



2º PERÍODO

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 2º PERÍODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO		COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
ESU1008	Informática em saúde (optativa)	EEN1008	INFORMÁTICA, SAÚDE E CIDADANIA
ESU1009	Corporeidade na gestão do Estresse no Trabalho	EEN1009	CORPOREIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO TRABALHO
ESU1010	Gestão de Pessoas	EEN1010	GESTÃO DE PESSOAS
ESU1011	Gestão e Gerência em Saúde	EEN1011	GESTÃO E GERÊNCIA EM SAÚDE
ESU1012	Políticas de Saúde II	EEN1013	POLÍTICAS DE HUMANIZAÇÃO
ESU1013	Práticas Integradas de gestão na saúde I (atividade integrativa)	EEN 1015	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 2º PERÍODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE		COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
EEN1008	INFORMÁTICA, SAÚDE E CIDADANIA	ESU1008	Informática em saúde (optativa)
EEN1009	CORPOREIDADE E PROMOÇÃO DA SAÚDE NO TRABALHO	ESU1009	Corporeidade na gestão do Estresse no Trabalho
EEN1010	GESTÃO DE PESSOAS	ESU1010	Gestão de Pessoas
EEN1011	GESTÃO E GERÊNCIA EM SAÚDE	ESU1011	Gestão e Gerência em Saúde
EEN1013	POLÍTICAS DE UMANIZAÇÃO	ESU1012	Políticas de Saúde II
EEN1015	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE I	ESU1013	Práticas Integradas de gestão na saúde I (atividade integrativa)

3º PERÍODO

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 3º PERÍODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO		COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
ESU1014	Bioestatística	EEN1016	BIOESTATÍSTICA
ESU1015	Epidemiologia e Vigilância em Saúde	EEN1017	EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
ESU1016	Sistemas de Informação em Saúde	EEN1019	SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
		EEN1018	INFORMAÇÕES EM SAÚDE
ESU1017	Metodologia da Pesquisa II		
ESU1018	Práticas Integradas de gestão na saúde II (atividade integrativa)	EEN1020	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II



QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 3º PERIODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE		COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
EEN1016	BIOESTATÍSTICA	ESU1014	Bioestatística
EEN1017	EPIDEMIOLOGIA	ESU1015	Epidemiologia e Vigilância em Saúde
EEN1019	SISTEMA DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE	ESU1016	Sistemas de Informação em Saúde
EEN1018	INFORMAÇÕES EM SAÚDE		
		ESU1017	Metodologia da Pesquisa II
EEN1020	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE II	ESU1018	Práticas Integradas de gestão na saúde II (Atividade integrativa)

4º PERIODO

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 4º PERIODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO		COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
ESU1019	Logística e Gestão de Materiais	EEN1021	LOGÍSTICA
ESU1020	Marketing em Saúde	EEN1024	CULTURA E MARKETING
ESU1021	Gestão Ambiental Hospitalar	EEN1022	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR
ESU1022	Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar	EEN1023	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO
ESU1024	Práticas Integradas de gestão na saúde III (Atividade integrativa)	EEN1025	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 4º PERIODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE		COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
EEN1021	LOGÍSTICA	ESU1019	Logística e Gestão de Materiais
EEN1024	CULTURA E MARKETING	ESU1020	Marketing em Saúde
EEN1022	GESTÃO AMBIENTAL HOSPITALAR	ESU1021	Gestão Ambiental Hospitalar
EEN1023	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO	ESU1022	Gestão dos Serviços de Apoio Hospitalar
EEN1025	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III	ESU1024	Práticas Integradas de gestão na saúde III (Atividade integrativa)



5º PERÍODO

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 5º PERÍODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO		COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
ESU1023	Auditoria em saúde	EEN1030	AUDITORIA EM SAÚDE
ESU1025	Matemática financeira	EEN1026	MATEMÁTICA FINANCEIRA
ESU1026	Contabilidade introdutória	EEN1027	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA
ESU1027	Finanças e orçamento	EEN1028	FINANÇAS E ORÇAMENTO
ESU1028	Custos hospitalares	EEN1029	CUSTOS HOSPITALARES/CST
ESU1029	Práticas integradas de gestão na saúde IV (Atividade integrativa)	EEN1031	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 5º PERÍODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE		COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
EEN1030	AUDITORIA EM SAÚDE	ESU1023	Auditoria em saúde
EEN1026	MATEMÁTICA FINANCEIRA	ESU1025	Matemática financeira
EEN1027	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	ESU1026	Contabilidade introdutória
EEN1028	FINANÇAS E ORÇAMENTO	ESU1027	Finanças e orçamento
EEN1029	CUSTOS HOSPITALARES	ESU1028	Custos hospitalares
EEN1031	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV	ESU1029	Práticas integradas de gestão na saúde IV (Atividade integrativa)

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 5º PERÍODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE		COMPONENTE DO CURRÍCULO PROPOSTO	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
ESU1024	Auditoria em saúde	EEN1030	AUDITORIA EM SAÚDE
ESU1025	Matemática financeira	EEN1026	MATEMÁTICA FINANCEIRA
ESU1026	Contabilidade introdutória	EEN1027	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA
ESU1027	Finanças e orçamento	EEN1028	FINANÇAS E ORÇAMENTO
ESU1028	Custos hospitalares	EEN1029	CUSTOS HOSPITALARES
ESU2029	Práticas integradas de gestão na saúde IV (Atividade integrativa)	EEN1031	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV



6º PERIODO

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 6º PERIODO			
DISCIPLINA DO CURRÍCULO PROPOSTO		COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
ESU1032	Planejamento em saúde	EEN1032	PLANEJAMENTO EM SAÚDE

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 6º PERIODO			
COMPONENTE DO CURRÍCULO VIGENTE		DISCIPLINA DO CURRÍCULO PROPOSTO	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
EEN1032	PLANEJAMENTO EM SAÚDE	ESU1032	Planejamento em saúde

QUADRO DE EQUIVALÊNCIA – 6º PERIODO			
COMPONENTES DO CURRÍCULO VIGENTE		DISCIPLINAS EQUIVALENTES	
CODIGO	DENOMINAÇÃO	CODIGO	DENOMINAÇÃO
EEN1010	PLANEJAMENTO EM SAÚDE	DSC0021	PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO EM SAÚDE



ANEXO 2- PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS

Projetos de extensão desenvolvidos
2017
SEXUALIDADE E SAÚDE: uma responsabilidade de todos nós <i>Coordenador(a): LANNUZYA VERISSIMO E OLIVEIRA</i>
I CONGRESSO NACIONAL DE PICS e III ENCONTRO NORDESTINO DE PICS <i>Coordenador(a): MERCIA MARIA DE SANTI ESTACIO</i>
OFICINA DE ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS <i>Coordenador(a): LANNUZYA VERISSIMO E OLIVEIRA</i>
Curso de Introdução à Metodologia Científica <i>Coordenador(a): PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR</i>
Epidemiologia aplicada à gestão do SUS <i>Coordenador(a): MARIA JALILA VIEIRA DE FIGUEIREDO LEITE</i>
FATORES ESTRESSORES E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE OCUPACIONAL DOS GESTORES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE NATAL/RN <i>Coordenador(a): PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR</i>
Reiki - Cuidado integrativo como apoio energético à harmonização do ser <i>Coordenador(a): ANDREA CAMARA VIANA VENANCIO AGUIAR</i>
NÍVEL DE ESTRESSE DOS GESTORES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE NATAL/RN <i>Coordenador(a): CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS RODRIGUES</i>
DivertidaMENTE: desestigmatizando a loucura em busca da saúde mental <i>Coordenador(a): LANNUZYA VERISSIMO E OLIVEIRA</i>
VIDAS NEGRAS IMPORTAM <i>Coordenador(a): KARINA CARDOSO MEIRA</i>
2016
Colóquio sobre: Acreditação Hospitalar; Auditoria, PMAQ, Ferramentas de Gestão da Qualidade <i>Coordenador(a): BIANCA NUNES GUEDES DO AMARAL ROCHA</i>
Colóquio sobre Acreditação Hospitalar, Auditoria, Avaliação da Qualidade na Indústria de produtos alimentícios e Segurança do Paciente em ambientes hospitalares. <i>Coordenador(a): BIANCA NUNES GUEDES DO AMARAL ROCHA</i>



A importância do empreendedorismo na gestão <i>Coordenador(a): PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR</i>
Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na promoção de um ensino seguro e inclusivo <i>Coordenador(a): KISNA YASMIN ANDRADE ALVES</i>
I Outubro Rosa da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte " A vida das mulheres importa!" <i>Coordenador(a): SHEYLA GOMES PEREIRA DE ALMEIDA</i>
Estresse crônico, transtorno mental comum e síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem que atuam na assistência oncológica <i>Coordenador(a): KARINA CARDOSO MEIRA</i>
PoliticArte - Apresentação e Discussão do filme: Nise: o Coração da Loucura. <i>Coordenador(a): MARIA JALILA VIEIRA DE FIGUEIREDO LEITE</i>
CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA 2016 <i>Coordenador(a): CLEONICE ANDREA ALVES CAVALCANTE</i>
Comemoração 10 anos PNPIC e 05 anos da PEPIC <i>Coordenador(a): MERCIA MARIA DE SANTI ESTACIO</i>
PoliticArte - Apresentação do filme “Sonhos Tropicais”, dirigido por André Sturm e baseado em livro de Moacyr Scliar. <i>Coordenador(a): MARIA JALILA VIEIRA DE FIGUEIREDO LEITE</i>
curso de capacitação para auditoria em saúde <i>Coordenador(a): THEO DUARTE DA COSTA</i>
2015
I SEMINÁRIO DE GESTÃO EM SAÚDE <i>Coordenador(a): ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO</i>
I Encontro de auditoria em Saúde do Rio Grande do Norte <i>Coordenador(a): THEO DUARTE DA COSTA</i>
PoliticARTE:uma estratégia para Ensinar e Aprender Políticas de Saúde. <i>Coordenador(a): MARIA JALILA VIEIRA DE FIGUEIREDO LEITE</i>
Oficina de planejamento para organização dos serviços especializados da Rede de Atenção à Saúde do município do Natal <i>Coordenador(a): MATHEUS DE SOUSA MATA</i>



Curso de Introdução à Metodologia Científica <i>Coordenador(a): ROSIRES MAGALI BEZERRA DE BARROS</i>
Atualização na Ferramenta Tabwin <i>Coordenador(a): MATHEUS DE SOUSA MATA</i>
COM UMA BOA GESTÃO, PARA QUÊ JUDICIALIZAÇÃO? <i>Coordenador(a): MATHEUS DE SOUSA MATA</i>
LIAN GONG E MASSAGEM LABORAL PARA SERVIDORES DA UFRN <i>Coordenador(a): MERCIA MARIA DE SANTI ESTACIO</i>
Práticas Contemplativas: relaxamento e meditação para servidores e cuidadores na UFRN <i>Coordenador(a): ANDREA CAMARA VIANA VENANCIO AGUIAR</i>
GRUPO DE PESQUISA: MOMENTOS DE APRENDER, PESQUISAR E VIVENCIAR A EXTENSÃO <i>Coordenador(a): CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS RODRIGUES</i>
O aprender e o fazer na gestão da saúde <i>Coordenador(a): MATHEUS DE SOUSA MATA</i>
Ensino e Serviço: um espaço de encontro para fortalecer a gestão <i>Coordenador(a): MARIA JALILA VIEIRA DE FIGUEIREDO LEITE</i>
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE NO HOSPITAL MONSENHOR WOLFREDO GURGEL <i>Coordenador(a): WILMA MARIA DA COSTA MEDEIROS</i>
CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: ANÁLISE DA MORTALIDADE E DA PREVENÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA <i>Coordenador(a): KARINA CARDOSO MEIRA</i>
Oficina de construção do fluxograma analisador: Um instrumento de gestão para os serviços de saúde <i>Coordenador(a): AILA MAROPO ARAUJO</i>
2014
Ciclo de palestras: Conhecendo gerentes e gestores do SUS <i>Coordenador(a): ROSIRES MAGALI BEZERRA DE BARROS</i>
O APRENDER E O FAZER NA GESTÃO DA SAÚDE <i>Coordenador(a): MATHEUS DE SOUSA MATA</i>
I Seminário de Gestão Hospitalar



ANEXO 3

Escola de Saúde - ESUFRN
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Resolução nº 001/18-ESUFRN, de 16 de fevereiro de 2018.

Regulamenta a elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ESUFRN), no uso de suas atribuições, de acordo com deliberação tomada na 4ª Reunião ordinária em conjunto com a 2ª Reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, realizada em 17 de setembro de 2017,

Considerando a obrigatoriedade da realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como pré-requisito para a integralização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN;

e

Considerando que o Art. 84 da Resolução nº171/2013 – CONSEPE, de 05 de novembro de 2013, que aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dispõe que o TCC deve ter sua regulamentação feita em cada colegiado de curso

R E S O L V E

Aprovar o Regulamento de Elaboração e Defesa do TCC, de caráter obrigatório, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN, disposto nesta Resolução.

Capítulo I

Das Definições

Art. 1º - O TCC é uma exigência para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN e consiste em um trabalho individual, sob orientação docente, que deve ser realizado alicerçado nas diretrizes especificadas no Projeto Pedagógico do respectivo curso.

Art.2º - O TCC deve contemplar a fundamentação teórico-metodológica da produção do conhecimento e do trabalho do Gestor Hospitalar, de forma que contribua com o aprimoramento do profissional, com a reorganização dos serviços, com a produção de novos conhecimentos e com a resolução de problemas com base em pesquisas. Antes de se constituir em mais uma estratégia de aprendizagem, é, sobretudo, uma contribuição do estudante às questões relacionadas com a produção dos serviços de saúde, com a qualidade de vida/saúde da população e com os dilemas enfrentados pela profissão no mundo do trabalho.

Capítulo II

Dos Requisitos e Pré Requisitos

Art. 3º - A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da EEN-UFRN propõe módulos e atividades para formação acadêmica com vistas aos objetivos propostos relacionados à inserção no campo investigativo da pesquisa, conforme matriz curricular, constante no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 4º - O TCC que compõe a matriz do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar rege-se pelo presente Regulamento e pelas demais normativas pertinentes da UFRN.

Art. 5º - A matrícula na atividade de TCC acontecerá de acordo com o período disposto no PPC do curso e obedecendo os prazos estabelecidos em Colegiado de Curso. Somente em casos extraordinários poderão ser solicitadas adiantamento do cumprimento da apresentação e defesa do TCC para a Coordenação do Curso, devidamente documentadas e justificadas e analisadas em reunião do Colegiado.

§ 1º: Nos casos previstos no Art. 5º, para fins de adiantamento da atividade de TCC no cumprimento da matriz curricular, o aluno deverá solicitar por escrito, para a coordenação do curso, com



documentos comprobatórios da necessidade de sua realização, que emitirá parecer após analisar o processo, no prazo de sete dias a contar da solicitação formal.

§ 2º: Serão analisados somente pedidos mediante justificativas que caracterizem a necessidade de adiantamento, tais como aprovação e nomeação em concurso público, mudança de município ou estado e até mesmo país, ou outra condição extraordinária que justifique a solicitação. Portanto, solicitações caracterizadas somente como interesse em antecipar conclusão sem justificativas não serão consideradas.

§ 3º: As solicitações de adiantamento do cumprimento da atividade de TCC serão julgadas conjuntamente pela coordenação do curso, pelo colegiado de curso e pelo Coordenador Administrativo dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Art. 6º - São pré-requisitos para o TCC os seguintes componentes curriculares: Metodologia e todos os componentes de Práticas Integradas de Saúde na Gestão, exceto nos casos excepcionais previstos no artigo 5º.

Capítulo III

Dos Objetivos e Finalidades

Art. 6º - O TCC tem como objetivo comunicar o resultado de uma pesquisa e/ou de uma reflexão, ou um projeto, visando solucionar uma situação problema, e apresentado durante o último período letivo, de forma individual e sob orientação docente.

Art. 7º - A escolha do tema deve circunscrever os aspectos de relevância da gestão de serviços de atenção à saúde, pautados na sua importância social, além de possuir viabilidade prática e ética e estar de acordo com os interesses do graduando e do professor orientador.

Capítulo IV

Do Professor Coordenador Administrativo dos Trabalhos de Conclusão de Curso

Art. 8º - A Coordenação Administrativa dos TCC's é realizada por um professor efetivo do Curso, definido pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, podendo ser substituído a qualquer momento.

Parágrafo único: Compete ao Professor Coordenador Administrativo dos TCC's:

I - Exercer a coordenação geral dos TCC's no Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar;
II - Estabelecer horários de disponibilidade, aos estudantes e professores, para atendê-los nas questões do TCC;

III - Fazer a relação dos professores orientadores dos TCC's e providenciar que os estudantes vinculem-se ao professor orientador;

IV - Disponibilizar, eletronicamente ou por outro meio, aos estudantes e professores orientadores, os impressos necessários ao bom andamento dos TCC's, os quais estão em apêndice;

V - Estabelecer, em consonância com a coordenação e colegiado do curso, a data limite e local para a realização da defesa do TCC;

VIII - Encaminhar à coordenação do curso as atas das defesas dos TCC's; e

IX - Providenciar junto à coordenação do curso a declaração de participação dos membros da banca examinadora, após a realização da defesa pública do TCC (Apêndice A).

Capítulo V

Do Professor Orientador

Art. 9º - A orientação do TCC deverá ser realizada por docente efetivo ou substituto do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Parágrafo único: O professor orientador poderá orientar, no máximo, três alunos, a depender de sua carga horária.

Art. 10º - Cabe ao estudante, mediante colaboração do Professor Coordenador Administrativo dos TCC's, escolher o professor orientador, devendo, para esse efeito:

I - Respeitar a disponibilidade de vagas do professor orientador por ocasião do período indicado para estabelecimento do vínculo; e



II - Realizar o convite, levando em consideração a aceitação, pelo professor orientador, mediante o preenchimento da declaração de aceite de professor orientador de TCC (Apêndice B).

Art. 11 - Compete ao Professor Orientador:

- I - Estabelecer um cronograma de atividades a ser desenvolvido pelo aluno;
- II - Definir horários para reuniões, preservando uma periodicidade adequada ao desenvolvimento das atividades, bem como garantir o preenchimento da ficha de acompanhamento (Apêndice C);
- III - Acompanhar o aluno em todas as fases do trabalho, desde o planejamento até a sua conclusão;
- IV - Supervisionar o estudante quanto ao cumprimento do disposto neste Regulamento;
- V - Avaliar o estudante e consolidar sua nota do período;
- VI - Realizar atividades inerentes à sua função de orientador; e
- VII - Cumprir este Regulamento e outras normativas editadas pelo Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e pela UFRN.
- VI - Providenciar os convites para os examinadores da apresentação oral dos TCC's (Apêndice D);
- VII – Organizar as sessões de apresentação dos TCC's de seus orientandos;
- VIII - Encaminhar à coordenação do curso as atas das defesas dos TCC's de seus orientandos;
- IX – Providenciar junto à coordenação do curso e coordenador administrativo a declaração de participação dos membros da banca examinadora, após a realização da defesa pública do TCC (Apêndice A).

Art. 12 - É direito do professor orientador solicitar a suspensão temporária ou definitiva do processo de orientação do estudante, mediante o preenchimento da declaração de desistência do professor orientador de estudante de TCC (Apêndice E), dirigido ao coordenador do curso.

1. É necessário que no preenchimento da solicitação esteja devidamente explicitado o motivo que justifique essa solicitação.

2. O professor orientador poderá providenciar, por iniciativa própria, novo professor orientador para o estudante e, com a anuência deste, encaminhar a alteração ao Professor Coordenador Administrativo dos TCC's, que deverá atualizar a relação dos professores orientadores dos TCC's.

Capítulo VI

Da Banca Examinadora

Art. 13 - As bancas examinadoras para defesa dos TCC's serão compostas pelo professor orientador, que as presidem, e dois outros membros – professores do curso ou outro profissional de nível superior, com comprovada atuação e conhecimento na área do TCC –, sugeridos pelo professor orientador e orientando, validados pelo coordenador administrativo de TCC.

Art. 14 - A participação de professores examinadores, tanto da UFRN quanto de outras Instituições, não poderá incorrer em ônus para a UFRN.

Art. 15 - Compete à Banca Examinadora:

- I - Firmar aceite para participar da avaliação do TCC, conforme convite encaminhado pelo Professor Coordenador Administrativo dos TCC's (Apêndice D);
- II - Realizar leitura crítica e reflexiva do TCC, contribuindo com sugestões para melhoria do trabalho;
- III - Participar do momento de apresentação pública dos TCC's; e
- IV - Estabelecer nota ao estudante, segundo folha de avaliação do TCC (Apêndice F), a ser entregue ao Professor Coordenador Administrativo dos TCC's, juntamente com o trabalho escrito com as sugestões pontuadas, no dia da apresentação oral do estudante avaliado.

Capítulo V

Do Docente em Fase de Elaboração de TCC

Art. 16 - É considerado estudante em período de elaboração do TCC todo aquele regularmente matriculado na atividade Trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da ESUFRN.



Art. 17 - Compete ao aluno escolher o professor orientador, dentre os professores aptos e com disponibilidade, de acordo com a linha de pesquisa do professor orientador, formalizando a orientação mediante assinatura da declaração de aceite do orientador (Apêndice B).

Art. 18 - Compete ao estudante em fase de elaboração de TCC:

I - Cumprir o cronograma de atividades proposto pelo professor orientador, bem como garantir o preenchimento da ficha de acompanhamento (Apêndice C); e

II - Obedecer ao calendário estabelecido em Instrução Normativa do Colegiado do Curso para depósito de TCC, apresentação oral e entrega do exemplar final à Coordenação Administrativa do TCC.

Art. 19 - É direito do estudante solicitar a substituição do professor orientador, mediante o preenchimento de declaração de desistência do estudante de professor orientador (apêndice G), dirigido ao coordenador do curso, e deverá, o aluno, providenciar outro professor orientador, no prazo de até 10 dias corridos, comunicando ao Professor Coordenador Administrativo dos TCC.

1. É necessário que o preenchimento da solicitação esteja devidamente explicitado o motivo que justifique essa solicitação.

2. O estudante poderá providenciar, por iniciativa própria, novo professor orientador e, com a anuência deste e do atual, encaminhar a alteração à Coordenação Administrativa dos TCC, que deverá atualizar a relação dos professores orientadores.

Capítulo VI

Da Elaboração do TCC

Art. 20 - O estudante deverá elaborar o TCC individualmente, de acordo com este Regulamento, com as normativas expedidas pelo Núcleo Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, pela UFRN e com as orientações do professor orientador.

Art. 21 - O TCC deverá ser elaborado em consonância com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) vigentes no período, podendo ser construído nos seguintes formatos: artigo científico (pesquisa original, revisões) projetos de intervenção, relatos de experiência.

Art. 22 - Nenhum recorte temático do TCC poderá ser alterado sem o conhecimento prévio do professor orientador.

Parágrafo único: O TCC será desenvolvido utilizando-se qualquer desenho metodológico de pesquisa, desde que estejam salvaguardados os preceitos éticos legais de pesquisa (RESOLUÇÃO CNS 466/2012) mediante acordo entre o professor orientador e o aluno.

Art. 23 - A versão para avaliação da banca examinadora deverá ser entregue no formato impresso, sendo uma via para cada membro da banca, com antecedência mínima de até 08 (oito) dias da data de apresentação oral do TCC.

Parágrafo único: É de inteira responsabilidade do estudante, autor do TCC, providenciar a entrega da versão impressa do TCC para a banca, junto à carta convite para esta (Apêndice D), que será fornecida pela Coordenação Administrativa dos TCC

Capítulo VII

Da Apresentação do TCC

Art. 24 - A apresentação do TCC será realizada a partir de apresentação individual oral, na presença de banca examinadora, com data e local definido pela Coordenação administrativa dos TCC e orientador a ser confeccionado segundo normas estabelecidas (Apêndice H), ou exposição oral.

Art. 25- As sessões de apresentação oral do TCC serão públicas e deverão ser abertas à comunidade acadêmica.

Art. 26 - A apresentação oral do TCC será realizada individualmente pelo estudante autor do TCC.

Art. 27 - O estudante terá até 20 minutos para a apresentação oral do TCC. Após a apresentação, cada membro da banca terá cinco minutos para a arguição e o aluno terá cinco minutos para a defesa à arguição de cada membro.

Capítulo VIII

Da Avaliação do TCC

Art. 28 - Os prazos para a entrega e defesa do TCC deverão obedecer ao calendário acadêmico da UFRN, segundo cronograma disponibilizado pela Coordenação Administrativa dos TCC's.

Art. 29 - O aluno que não entregar o TCC para apreciação da banca examinadora, que não se apresentar para defesa em apresentação oral até o término do semestre letivo ou que não entregar a versão final do TCC após aprovação definitiva está automaticamente reprovado na atividade obrigatória.

Art. 30 - A nota da versão impressa e oral do TCC será atribuída pela banca examinadora, conforme Folha de Avaliação do TCC (Apêndice F).

Art. 31° - A avaliação final do TCC será a somatória dos critérios estabelecidos na Folha de Avaliação do TCC (Apêndice F), contabilizando uma nota de 0,0 (zero) a dez (10,0).

Art. 32° - A nota final será calculada pela média aritmética simples das notas atribuídas pelos membros da banca examinadora.

Art. 33° - Para aprovação do TCC, o estudante deverá obter nota final mínima 7,0 (cinco).

Parágrafo único: O estudante que não alcançar a nota fixada no Art. 33° terá seu TCC submetido à nova avaliação, observadas as devidas recomendações do professor orientador e dos professores examinadores. Os mesmos professores, em prazo definido por eles, não ultrapassando 10 dias após a primeira apresentação oral, julgarão a versão escrita e a nova apresentação oral, sendo a média final calculada de acordo com o estabelecido nos Art. 31 e 32.

Art. 34 - Após a apresentação do TCC, as correções sugeridas deverão ser analisadas e acatadas, de acordo com orientações do professor orientador e o aluno terá o prazo máximo de 10 dias para entregar à Coordenação Administrativa dos TCC a versão definitiva para depósito.

Parágrafo único: Após a aprovação definitiva do TCC, o aluno deverá entregar à Coordenação Administrativa de TCC's um exemplar em meio magnético, gravado em formato Portable Document Format (PDF), conforme normas da ABNT, para o acervo bibliográfico do curso.

Art. 35 - O registro da nota final do TCC dar-se-á pelo professor orientador, mediante o resultado final da Folha de Avaliação do TCC da banca examinadora, em até sete dias úteis após a data de apresentação oral do TCC, respeitando o calendário acadêmico e realizando o devido registro no SIGAA e encaminhando as Folhas de Avaliação para a Coordenação Administrativa dos TCC's, que deverá compor a ata final de apresentação dos TCC's.

Art. 36- A nota atribuída pelo orientador e pelos professores examinadores será definitiva.

Art. 37 - Não há recuperação da nota atribuída ao TCC, sendo a reprovação, quando ocorrer, definitiva.

Art. 38° - A colação de grau do estudante estará condicionada à entrega final do TCC e à apresentação oral ou em forma de pôster, com defesa oral.

Capítulo IX

Das Disposições Finais e Transitórias

Art. 39 - Os casos não descritos ou situações omissas nesta Resolução serão julgados pelo Colegiado de curso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Art. 40 - Esta norma entra em vigor na data de sua publicação e sua alteração está restrita a decisão do Núcleo docentes Estruturante do Curso, revogando-se Resoluções anteriores.

(a) Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar



APÊNDICE A
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA

Declaro para fim de comprovação curricular, que no dia ___/___/___ às _____ horas, foi realizada nesta IES a apresentação e aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) aluno(a) _____, intitulado _____.

A Banca Examinadora foi composta pelos professores _____, _____ e _____, sob a presidência do(a) primeiro(a), orientador(a) do estudo.

Natal/RN, _____ de _____ de 20____.

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

APÊNDICE B
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
DECLARAÇÃO DE ACEITE DE PROFESSOR ORIENTADOR

Natal, _____ de _____ de 20____.

Ilmo(a) Senhor(a) Prof(a) _____
Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Eu, professor(a) orientador(a) _____, declaro para os devidos fins, que aceito orientar o TCC do (a) estudante _____, sobre o tema _____.

Dados do estudante

Matrícula: _____

Período matriculado: _____

E-mail: _____

Contatos telefônicos: _____

Assinatura do estudante

Assinatura do professor(a) orientador(a)

APÊNDICE C
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO DO TCC



Título do trabalho: _____
Estudante: _____
Orientador: _____

Planejamento e Acompanhamento das Atividades de Produção do TCC

Data	Orientações	Assinatura

APÊNDICE D
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
CONVITE PARA BANCA DE EXAMINADORES

Natal/RN, ____ de _____ de 20 ____.

Ilmo(a) Senhor(a) NOME DO CONVIDADO
CARGO/FUNÇÃO
INSTITUIÇÃO

Prezado(a),

Ao cumprimentá-lo(a) cordialmente, a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar têm a satisfação de convidá-lo (a) para compor a banca de avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado _____

, de autoria, do estudante _____, sob orientação do Prof(a). _____.

Trata-se de estudo apresentado como requisito para conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Informamos que a apresentação dos trabalhos será no dia _____, às ____ h, nas dependências da Escola de Saúde em local identificado para tal atividade.

Agradecemos sua valiosa contribuição na construção do conhecimento em gestão em saúde.

Atenciosamente,

Professor Orientador

Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

APÊNDICE E
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ESTUDANTE



Natal, _____ de _____ de 20____.

Ilmo(a) Senhor(a) Prof(a) _____
Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Eu, professor(a) orientador(a) _____, declaro para os
devidos fins que desejo desistir da orientação do TCC sobre o tema/intitulado
do

estudante _____
Justifico _____ a _____ troca, _____ em _____ virtude _____ de:

Sugiro como novo orientador do trabalho, o Prof. _____
Atenciosamente,

Assinatura do estudante

Assinatura do professor(a) orientador(a) atual

APÊNDICE F
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
FICHA DE AVALIAÇÃO DO TCC

Título: _____
Estudante: _____
Membro 1: _____
Membro 2: _____
Orientador: _____



Critérios de Avaliação		Pontuação Atribuída		
RELATORIO ESCRITO (Máximo: 3,5 pontos)	Pontuação	Orientador	Membro 1	Membro 2
1. Relevância do trabalho	Até 1,0 ponto			
2. Benefícios institucionais ou sociais	Até 0,5 ponto			
3. Cumprimento da metodologia	Até 1,0 ponto			
4. Cumprimento dos objetivos	Até 0,5 ponto			
5. Adequabilidade a ABNT	Até 0,5 ponto			
REDAÇÃO TÉCNICA (Máximo: 3,5 pontos)				
6. Referências atualizadas e adequadas	Até 0,5 ponto			
7. Estilo acadêmico de escrita (vocabulário)	Até 0,5 ponto			
8. Formatação e organização	Até 0,5 ponto			
9. Articulação dos argumentos	Até 0,5 ponto			
10. Verificação ortográfica	Até 0,5 ponto			
11. Capacidade de análise e síntese	Até 1,0 ponto			
APRESENTAÇÃO ORAL (Máximo: 3,0 pontos)				
12. Adequação linguística	Até 0,5 ponto			
13. Adequação postural	Até 0,5 ponto			
14. Capacidade de análise e síntese	Até 0,5 ponto			
15. Clareza, objetividade e domínio do conteúdo	Até 0,5 ponto			
16. Formatação judicativa	Até 0,5 ponto			
TOTAL (soma)				
NOTA FINAL				
BANCA	NOTA	ASSINATURA		
Orientador				
Membro 1				
Membro 2				
Nota final (média aritmética)				
RESULTADO FINAL				
CONCEITO	ORIENTADOR (Assinatura)	MEMBRO 1 (Assinatura)	MEMBRO 2 (Assinatura)	
() Aprovado sem correções				
() Aprovado com correções				
() Não aprovado				

Sugestões:



APÊNDICE G
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA DO ESTUDANTE DE PROFESSOR ORIENTADOR

Natal, ____ de _____ de 20 ____.

Ilmo(a) Senhor(a) Prof(a) _____
Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

Eu, estudante _____, declaro para os devidos fins que
desejo desistir do (a) professor (a) orientador (a) de TCC
sobre tema _____ e solicito

que o professor(a) orientador(a) _____ seja,
doravante, meu(minha) novo(a) professor(a) orientador(a).

Justifico a troca, em virtude de: _____

Atenciosamente,

Assinatura do estudante

Assinatura do professor(a) orientador(a) atual

APÊNDICE H
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE SAÚDE DA UFRN
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR
NORMAS PARA ELABORAÇÃO DO BANNER

1) Preparação do banner

A preparação do banner dos TCC's é de inteira responsabilidade dos autores do trabalho.

2) Dimensões do banner

A confecção do Banner deve ser em lona nas medidas de 1,20 x 0,90 m.

3) Clareza e apresentação

O texto do banner deverá ser legível a uma distância de pelo menos 2 metros. Utilizar os vários recursos gráficos disponíveis para despertar o interesse do público. Organizar as informações de modo que as ideias centrais do trabalho sejam facilmente compreendidas. Utilizar o mínimo de texto e o máximo de figuras, fotos, tabelas e gráficos possíveis.

4) Conteúdo

No banner deverá constar: símbolo da ESUFRN, nome do curso, nomes e instituições dos autores; título igual ao do trabalho escrito entregue, texto contendo Objetivos, Metodologia, Resultados, Conclusões e pelo menos duas Referências (formato ABNT).

5) Regras gerais

- Fonte: aquelas maiores e mais visíveis (por exemplo: Arial)



- Tamanho da fonte: no mínimo 20, mas depende da quantidade de texto e o tamanho do banner. Sugestões gerais: Título = Arial 60; Autores e instituição = Arial 36; Texto = Arial 24; Bibliografia = Arial 16.
- Usar caixa alta, somente para os títulos dos itens.
- O texto deverá vir separado em colunas (dependerá da quantidade de texto). Sugestão: no máximo 2 colunas, alinhadas e texto justificado.
- Espaçamento entre as linhas: 1,5, mas dependerá da quantidade de texto.



ANEXO 4

Escola de Saúde – ESUFRN

Resolução nº 002/18-ESUFRN, de 26 de Fevereiro de 2018.

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar

Regulamenta o estágio curricular não obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

O Colegiado Gestor do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições, e de acordo com deliberação tomada em sua reunião do dia 08 de junho de 2017,

R E S O L V E

Regulamentar o estágio supervisionado não obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

CAPÍTULO I

Da Caracterização do Estágio:

Art. 1º - O Estágio Curricular Supervisionado não obrigatório do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, é disciplinado pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes para os Cursos de Graduação Tecnológica e por esta resolução; Decreto Nº 5.154 De 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Resolução 171/2013 – CONSEPE que Aprova o Regulamento dos Cursos Regulares de Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Orientação Normativa Nº 2, de 24 de junho de 2016.

Art. 2º - O estágio supervisionado tem por objetivo a complementação do processo ensino-aprendizagem e o aperfeiçoamento da formação profissional do aluno, associando a teoria à prática, procurando colocar o educando diante de situações a serem enfrentadas no mercado de trabalho, proporcionando reflexão e aplicação dos conteúdos discutidos ao longo do curso.

Art. 3º - O estágio supervisionado não obrigatório constitui atividade que poderá ser incorporada como Atividade complementar com equivalência MNIMA DE 30 máxima de 100 (cem) horas, contemplando o desenvolvimento de atividades nas áreas de gestão dos serviços de atenção à saúde, desde que não seja realizado no mesmo período e horário das Práticas Integradas de Gestão na Saúde ou disciplinas do curso.

Art. 4º - Os estágios somente poderão ocorrer em unidades ou instituições que tenham condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do aluno, e disponha de um profissional de nível superior com perfil para atuar como preceptor para assumir a supervisão de campo.

§ 1º - A efetivação do estágio junto a pessoas jurídicas de direito público (SUS) ou privado (sistema de saúde complementar e suplementar), convenientes, será precedida de plano de trabalho elaborado pelo aluno sob a supervisão do supervisor de estágio da unidade concedente, e supervisão do professor orientador de acordo com as áreas definidas no artigo 3º, devendo conter a definição e natureza da organização onde se efetivará o estágio, objetivo de aprendizagem, justificativa, etapas de desenvolvimento e cronograma de atividades.

Art. 5º - O discente poderá cumprir o Estágio Supervisionado não Obrigatório, em Instituições convenientes, a partir do seu ingresso no quarto período letivo, tendo integralizado todas as disciplinas obrigatórias do primeiro ao terceiro período letivo.

CAPÍTULO II

Da Organização Didática e Pedagógica



Art. 6º - O aluno quando realizar estágio em entidades públicas e privadas, convenientes, deverá ter um supervisor de estágio da unidade concedente que supervisionará a elaboração do PLANO DE TRABALHO DO ESTAGIÁRIO segundo estrutura básica estabelecida nessa resolução de acordo com art. 4º § 1º, com a devida ciência e aceite do professor orientador.

§1º - O cronograma do Plano de Trabalho do Estagiário deverá conter obrigatoriamente um período para conhecimento da instituição e da unidade de informação, um período para o desenvolvimento das atividades e um período para a elaboração do relatório parcial e final de estágio.

§2º - Ao aluno com vínculo empregatício em instituições concedentes de estágio ou na própria Universidade, fica autorizado à realização de estágio curricular não obrigatório, desde que o Plano de Trabalho do Estagiário respeite as exigências do Art. 3º, viabilize a realização dos componentes de Práticas Integradas de Gestão na Saúde (I, II, III, IV, V) e disciplinas e as demais condições estabelecidas na presente Norma.

CAPITULO III

Do Encaminhamento e Acompanhamento do Estagiário

Art. 7º - Ao se inscrever no estágio supervisionado não obrigatório, o aluno será acompanhado pelo Professor orientador e supervisor de campo em relação às questões didático-pedagógicas e administrativas, respectivamente.

Art. 8º - A inscrição do aluno no estágio supervisionado em instituições convenientes será formalizada mediante a entrega da cópia do termo de Compromisso do Estagiário na coordenação do curso de sua instituição de ensino, em três vias (uma para o aluno, uma para instituição de ensino e uma para instituição conveniente, do termo de compromisso no qual constará o plano de atividades definindo as habilidades a serem desenvolvidas dentro da organização onde se efetivará o estágio e as condutas éticas

CAPÍTULO IV

Das Atribuições e Responsabilidades da Instituição de Ensino

Art. 9º- São obrigações das instituições de ensino, em relação aos estágios de seus educandos:

I – Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluto ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

II – Avaliar as instalações da parte concedente do estágio e sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

III – Indicar professor orientador da área a ser desenvolvida no estágio, como responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário;

IV – Exigir do discente a apresentação periódica, em prazo não superior a 6 (seis) meses, de relatório das atividades;

V – Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso, reorientando o estagiário para outro local em caso de descumprimento de suas normas;

VI – Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

VII – Comunicar à parte concedente do estágio, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares ou acadêmicas.

CAPÍTULO V

Das Responsabilidades das Instituições Concedentes

Art. 10- Cabe à pessoa jurídica onde se realiza o estágio providenciar as seguintes obrigações de acordo com Lei 11.788/08:

I - Celebrar termo de compromisso com a instituição de ensino e o educando, zelando por seu cumprimento;

II – Ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural;



III – indicar funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário, para orientar e supervisionar até 10 (dez) estagiários simultaneamente;

IV – Contratar em favor do estagiário seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme fique estabelecido no termo de compromisso;

Parágrafo único - Para os estágios desenvolvidos na UFRN, a obrigatoriedade do seguro, de pagamento de Bolsa e Auxílio Transporte ao aluno em Estágio é da própria UFRN.

CAPÍTULO VI

Das Atribuições e Responsabilidades da Coordenação de Curso

Art. 11 - Compete ao Coordenador (a) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar:

I- Coordenar as atividades administrativas inerentes à realização do estágio;

II- Designar professor-orientador para os alunos regularmente inscritos no estágio supervisionado de acordo com disponibilidade;

III- Supervisionar a entrega de dois relatórios, sendo o primeiro, parcial, na metade do estágio e o segundo, final, no término do mesmo, devidamente preenchido e assinado, para fins de controle de frequência e execução do Plano de Trabalho;

IV- Representar a UFRN na formalização do Termo de compromisso. Art. 68 § 1º da Resolução 171/2013-CONSEPE;

V- Avaliar as atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário, constantes no Plano de Atividades, parte integrante do Termo de Compromisso.

CAPÍTULO VII

Das Atribuições e Responsabilidades do Professor Orientador

Art. 12- Compete ao PROFESSOR ORIENTADOR:

I- Coordenar as atividades inerentes ao estagiário;

II- Orientar os alunos, dirimir dúvidas e sugerir soluções;

III- Orientar e exigir a elaboração e entrega de relatórios para acompanhamento, sendo eles relatórios parciais, e um relatório final, no término do mesmo, devidamente preenchido e assinado via SIGAA, para fins de controle de frequência e execução do Plano de Trabalho;

IV- O professor orientador deverá registrar no Relatório Parcial de Estágio em instituição conveniente a data da visita de acompanhamento realizada, caso tenha esta se realizado;

V- Visitar o aluno estagiário na unidade concedente, pelo menos duas visitas por semestre para verificar se o aluno está desenvolvendo atividades afins com a área de formação do seu curso;

VI- Exercer as demais funções inerentes à orientação, além daquelas que lhe foram conferidas pelo coordenador do estágio.

CAPÍTULO VIII

Das Atribuições e Responsabilidades do Supervisor de Campo

Art. 13 - Compete ao supervisor de campo:

I- Acompanhar o estagiário no desenvolvimento de suas funções garantindo que o mesmo exerce suas atividades de acordo com o plano de estágio;

II- Manter contato com o professor orientador para informar sobre o andamento das atividades;

III- Co-orientar o aluno na produção dos relatórios (parcial e final).

CAPÍTULO IX

Das Atribuições Responsabilidades e Direito do Estagiário

Art. 14 – compete ao estagiário:

I- O estagiário deve desenvolver atividades de caráter profissionalizante, vinculadas às especificidades do curso;

II- A conduta ética deve nortear o comportamento do estagiário na Universidade ou Instituição na qual esteja desenvolvendo suas atividades, em relação às determinações legais, ao cumprimento às atribuições, relacionamento com as pessoas envolvidas, sigilo de informações, vestimentas, entre outros;



- III- Atender às exigências atribuídas nesta resolução;
- IV- O estagiário deve entregar os relatórios do estágio ao professor-orientador conforme orientação do mesmo desde que seguidas as normatizações desta resolução;
- V- Executar as tarefas dentro do prazo previsto no cronograma de acordo com o Plano de Atividades;
- VI- Manter contato com o professor orientador nos horários destinados à orientação, deixando-o a par do andamento das tarefas
- VII- Apresentar o relatório parcial e final ao professor orientador para a avaliação do estágio;
- VIII- Executar demais atribuições e responsabilidades conferidas pela coordenação de estágio e/ou pelo orientador;
- IX- Assinar os relatórios de acompanhamento e avaliação nos prazos estabelecido.

Art. 15 - São direitos do estagiário:

- I- Desenvolver atividades de estágio, na mesma unidade concedente, de no máximo 2 anos, exceto quando se tratar de estagiário portador de deficiência, podendo ser renovado por período igual ou até o final do curso;
- II- Receber compulsoriamente bolsa por se tratar de estágio não obrigatório;
- III- Gozar recesso de 30 (trinta) dias de férias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a 1 (um) ano, gozado, preferencialmente, durante suas férias escolares;
- IV- Receber remuneração (Bolsa) durante o período de recesso do Estágio Não Obrigatório;
- V- Exercer jornada de 6 horas diárias ou 30 horas mensais, sendo permitido a jornada de 8 horas diárias ou 40 semanais, desde que sua remuneração seja adequada e o período não de execução de suas atividades não prejudiquem o andamento de suas atividades acadêmicas, de acordo com Art. 10º §1º da Lei 11.788/08;
- VI- Assegurar ao estagiário a redução, mínima de cinquenta por cento (50%) da carga horária do estágio, em período de avaliação da aprendizagem;
- VII- Aproveitar as atividades realizadas neste estágio como praticas inerentes ao curso (praticas integradas de gestão na saúde I, II, III, IV, V), desde que realizadas concomitante com o período das mesmas e de acordo com as orientações legais.

DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO

Art. 16 - Ao final do semestre, a documentação comprobatória do estágio realizado por cada aluno será encaminhada pelo professor orientador interno após análise e avaliação com pontuação à Coordenação do Curso, que manterá arquivo específico pelo período de 52 (cinquenta e dois) anos.

Art. 17 - Ao Coordenador do Curso cabe, no final de cada semestre, inserir no SIGAA a nota do discente, tendo por base o relatório entregue e avaliação do orientador.

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 18 - Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do curso e, em última instância, pelo Colegiado do Curso.

Art. 19 - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, revogadas as disposições em contrário.

(a) Edilene Rodrigues da Silva - Diretora



ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO GESTOR

41 Ketlen a questão do atestado para amamentar, a solicitação da aluna de **exercícios**
42 **domiciliares**, foi passado para a aprovação do colegiado e que foi **aprovado** onde será
43 enviado o comunicado aos professores. Professora Lygia falou que tem que levar em
44 consideração as disciplinas, professora Ana Flávia ponderou que pelo regulamento dos cursos
45 não pode fazer os componentes de Práticas Integrativas. A outra aluna com caso semelhante é
46 Thaysa que já está em exercícios domiciliares e que os professores devem ser avisados. Ana
47 Flávia continuou outro ponto da pauta informando sobre o próximo fórum de coordenadores
48 que ocorrerá dia 17/03 às 14h no anfiteatro A do CCET e que o convite foi estendido para os
49 membros do NDE e os gestores. Falou do último fórum sobre os estágios e que a coordenação
50 tem que fazer um levantamento sobre os alunos que estão em estágio extracurricular. Passou
51 para o último ponto da pauta que é a avaliação da proposta da nova matriz curricular do curso
52 para a aprovação e posterior envio para aprovação no Conselho da Escola de Saúde (CONES)
53 e posterior envio para os Conselhos superiores da UFRN. Professora Andrea iniciou
54 informando que desde 2014 os professores vem trabalhando nas propostas, falando que cada
55 professor ficou responsável por algum eixo temático para realização ajustes. Após diversas
56 reuniões alguns Componentes Curriculares ficaram pendentes os planos, pois estava com a
57 esperança que chegassem professores novos para a adequação desses planos e que todos os
58 Eixos foram feitos por todos. Lygia falou que a oficina realizada foi uma ótima proposta para
59 as discussões. Professora Edilene ponderou que teria que finalizar com a aprovação e seguinte
60 envio, porém não haveria problema para futuras atualizações. Ana Flávia falou que tem que
61 passar e ser aprovado no Colegiado nesta reunião e que depois seria passado no CONES da
62 Escola e na sequência nos Conselhos Superiores da Universidade. Andrea começou
63 apresentando os eixos apenas com a leitura rápida. **O Eixo 1** ficou com 390h os códigos serão
64 também atualizados, neste eixo não possui Práticas que passou a ser atividade. **No Eixo 2** são
65 375 sendo 285h efetivas e o resto de disciplinas optativas e as antigas Práticas (90h) e ainda
66 60h da optativa Informática em saúde. Lygia questionou o nome Gestão do estresse no
67 componente “corporeidade e gestão do estresse no trabalho” e a professora Andrea explicou
68 como seria depois ela apenas afirmou que desconhecia o termo. Alguns professores não
69 concordaram com o termo. Lygia falou que o estresse no trabalho entrariam outras coisas não
70 só o estresse. Elisangela falou que a disciplina de segurança do trabalho no Técnico em
71 Segurança do Trabalho há os tipos de assédio moral, estresse ocupacional e que o estresse
72 seria uma doença e que o estresse ruim causa doença, a preocupação é que não haja repetição.
73 Ela sugeriu que mude o termo, para “gestão da qualidade de vida” para não ficar o nome
74 negativo do estresse. Theo queria saber se seria trabalhado a questão do estresse no estudo da
75 corporeidade, querendo saber quais são as ações. Edilene explicou que na prevenção também.
76 Theo acha que não entraria na sua disciplina com esse assunto, mas tem receio que entre em
77 conflito com a disciplina “Processo de Trabalho em Saúde”. Para não gerar uma repetição de
78 conteúdo mais na frente com o componente “Corporeidade na Gestão do estresse no
79 Trabalho”. A professora Andrea falou que há uma amplitude de atividades corporais. Lygia
80 acha que a disciplina tem um objetivo maior e que quando coloca gestão do estresse ela dá
81 uma diminuída. Lannuzia propôs o nome como prevenção, porém acha que não é cabível.
82 Jacileide acha que não é muito apropriado o nome “gestão do estresse” ela considera que o
83 nome fica como o termo patológico. Andrea e Edilene acham que é exatamente o contrário.
84 Angélica acha que qualidade de vida não diz nada e diz tudo. Fernanda vê apenas como
85 gestão de tempo, de conhecimento, vê apenas como uma nova linha de conhecimento. Ficou
86 sugerido que tragam novos nomes. Ana Flávia continuou com a questão de Informática em

Rapimelo Rodirere

5/5

4/5

4/5

4/5

4/5

4/5



87 Saúde e que ficaria a noite, pois havia uma proposta para ser realizada no turno vespertino
 88 porém, o Eixo 2 estaria apenas com 285h a noite de componentes obrigatórios. Sheyla
 89 comentou que terá que ser ofertado mais dois componentes curriculares optativos e que sejam
 90 ofertadas em outro horário. Terá que oferecer 04 (quatro), atualmente tem apenas 02
 91 (Informática em Saúde e Matemática Financeira) pode ser vespertino e podem ser oferecidos
 92 ou não. Shela falou que poderiam sugerir Componentes Optativos, porém não
 93 necessariamente teriam que ser ofertados todos os semestres e ao mesmo tempo, por semestre
 94 teríamos que oferecer no mínimo 04 (quatro). Elisângela falou que há uma resolução do
 95 CONSEPE que fala que os alunos antes de irem para as Práticas teriam que ter a noção de
 96 segurança do trabalho, para qualquer aula externa da UFRN. Karina sugeriu que essa parte de
 97 segurança entraria como uma parte nas Práticas Integradas de Gestão na Saúde I, com por
 98 exemplo com 20h. Edilene questionou se esse conteúdo não estaria dentro da segurança do
 99 paciente (possível o componente optativo que deverá ser oferecido), Theo falou que não. Ana
 100 Flávia sugeriu que poderia ter um momento presencial nas Práticas 1. Jacileide disse que não
 101 há necessidade de ampliação da CH dessa prática para dar esse conteúdo presencial que a
 102 atividade comportaria sem nenhum problema. Elisângela disse que teria que ser inserido no
 103 componente, na descrição e que fique registrado como orientação. Todos concordaram que
 104 seja feito assim. Continuou com a leitura do Eixo 3 que ficou com 390h no total. No Eixo 4
 105 falou da mudança do nome do componente curricular para Marketing em Saúde e Gestão dos
 106 Serviços de Apoio ficou com 45h. O Eixo 4 ficou com 255h teóricas e 345 com as Práticas.
 107 No Eixo 5 acrescentou a atividade Trabalho de Conclusão de Curso I, eixo com 270h
 108 teóricas e 450 total. Karina questionou se o projeto seria apresentado neste momento. Lygia
 109 falou que como a Metodologia da Pesquisa I está no Eixo tecnológico I e que para melhor
 110 desenvolvimento seja cobrado pelos professores nos trabalhos feitos pelos alunos na
 111 sequência do curso. Lygia falou que tem inserir nas Práticas Integradas I o co-requisito,
 112 Políticas de Saúde II, dessa forma ficaria também com pré-requisitos Saúde e Sociedade,
 113 Políticas de Saúde I e Processo de Trabalho em Saúde. Edilene acha que amarra muito o
 114 curso assim. Edilene acha que tem dar liberdade para o aluno para formar o seu itinerário
 115 informativo e que não se deve colocar muitas amarras, com os pré e có-requisitos. Lygia acha
 116 uma incoerência que alunos cheguem nas Práticas sem ter visto componentes importantes.
 117 Jacileide falou que é o modelo que está posto, de dar liberdade para os alunos e não deixar
 118 muito amarrado, pois caso contrário é motivo de desistência para o aluno e não é a política da
 119 UFRN. Foi decidido que o co-requisito de Políticas II não deverá acontecer por gerar um
 120 engessamento. No Eixo tecnológico 5 o TCC 1 passaria para a TCC 1ª etapa (ou outro nome).
 121 No Eixo 6 o TCC ficaria como TCC 2ª etapa (ou outro nome) a carga horária desse eixo
 122 ficaria com 285h totais com 165h teóricas e o resto sendo de Práticas e TCC. Depois de
 123 demonstrado todos os novos eixos foram aprovados e depois será enviado para a plenária para
 124 apresentação e nova aprovação. A presidência declarou encerrada a reunião, da qual eu,
 125 Leandro José Paulino de Sousa, na qualidade Assistente em Administração desta Escola,
 126 lavrei a presente Ata.

127 Karina Cardoso
 128 Rosineide
 129 Elisângela
 130 Ana Flávia
 131 Andréia C. V. de Aguiar
 132 Sheyla

Booliveira

UFRN



- 133 Edilene Rodrigues J. J. J.
- 134 Isabel Cristina
- 135 Luiz Carlos
- 136 Luiz Paulo da Costa
- 137 (NDE) Luiz Antonio Juliano S. Santos
- 138 (NDE) Marizete B. Oliveira
- 139 (NDE) Juliana A. A. de Medeiros



CERTIDÃO DE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO **CONSELHO DA ESCOLA DE SAÚDE-CONES**

Certificamos para efeitos legais, que na Segunda Sessão Plenária Ordinária da Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, no exercício 2016, realizada no dia 16 de março de 2016, às 08h30min, na sala de aulas nº 19 desta Escola, foi apresentada a atualização da Projeto Pedagógico de Curso-PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar pela coordenação do curso, inicialmente aprovada na sessão plenária do Colegiado de Curso, no dia 09 de março de 2016, e encaminhado para aprovação no Conselho Superior da Escola de Saúde. Após a leitura, novo Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi colocado em regime de votação e aprovado por unanimidade para os devidos encaminhamentos legais.

Natal, 12 de abril de 2018

EDILENE RODRIGUES DA SILVA
Presidente do Conselho da Escola de Saúde-CONES
Diretora da Escola de Saúde da UFRN
SIAPE nº 2195205,

Edilene Rodrigues da Silva
Diretora da ESUFRN
Matrícula nº 2195205



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

DESPACHO Nº 2/2018 - CCGH/CCS (11.69.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 23 de Abril de 2018

DESPACHO

Encaminhamos o **Projeto Pedagógico do Curso** Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar (folhas 02-137), juntamente com as **Atas de aprovações** do Colegiado Gestor do Curso e da Plenária da Unidade Acadêmica Escola de Saúde (folhas 138-143) para a Comissão de Acompanhamento de Cursos da PROGRAD tendo em vista a solicitação do envio por meio físico.

Segue para providências.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 23/04/2018 19:06)

THEO DUARTE DA COSTA
COORDENADOR DE CURSO
Matrícula: 2881512

Processo Associado: 23077.024014/2018-68

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 2, ano: 2018, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: 23/04/2018 e o código de verificação: 7d06d5b172

EM BRANCO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

ATA Nº 6/2020 - CCGH/ES (11.69.03)

Nº do Protocolo: 23077.053112/2020-27

Natal-RN, 29 de julho de 2020.

ATA DA 5ª REUNIÃO DE 2020 DO COLEGIADO GESTOR E 5ª REUNIÃO DO NDE DE 2020 DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR DA ESCOLA DE SAÚDE/UFRN.

Aos vinte e nove dias do mês de julho de 2020, às 14h30min, realizou-se na modalidade telepresencial a quinta reunião do Colegiado Gestor e a quinta reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar de 2020, reunião conjunta contou ainda com a participação da Direção Geral, Direção de Ensino da ESUFRN e professores convidados que ministram aulas no curso. Presentes docentes: Ana Flávia de Souza Timoteo, Andréa Câmara Viana Venâncio Aguiar, Angélica Teresa Nascimento de Medeiros, Claudia Cristiane F M Rodrigues, Elisangela Franco de Oliveira Cavalcante, Fernanda Julyanna Silva dos Santos, Flávio César Bezerra da Silva, Jacileide Guimarães, Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho, Kisna Yasmin Andrade Alves, Lannuzya Verissimo e Oliveira, Lygia Maria de Figueiredo Melo, Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite, Marize Barros de Souza, Matheus de Sousa Mata, Mércia Maria de Santi, Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Roberval Edson Pinheiro de Lima, Rosires Magali Bezerra de Barros, Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes, Theo Duarte da costa e Wilma Maria da Costa Medeiros. Professora Rosires Coordenadora do Curso e presidente iniciou falando do motivo da reunião falou que professora Mércia faria a fala inicial sobre a Resolução 031/2020-CONSEPE, de 16 de julho de 2020. Mércia falou rapidamente do caminho com as discussões sobre os documentos até o surgimento da Resolução 031/2020-CONSEPE, de 16 de julho de 2020, e do início da pressão para retorno das aulas, diante dos novos decretos. Rosires falou que será feito a apresentação da Resolução destacando alguns detalhes. Passou aos informes sobre os prazos de consolidação do Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE), avisou que seria até a sexta-feira. Começou a apresentação, explicou que as inscrições ocorrerão no *chat* e que no final responde às dúvidas. Passou a apresentação resumida da resolução, com datas e as formas de desenvolvimento para o período. Apresentado dispositivos que julgaram mais importantes, como os ajustes de turmas ou criação de novas turmas explicou que ao final da reunião terá que haver a votação das exclusões e possíveis divisões/adaptações de componentes curriculares, principalmente com relação aos componentes práticos. Exemplificou alguns detalhes como discentes matriculados em 2020.1 permanecerão, haverá período de rematrícula e matrícula extraordinárias. Rosires falou para ter cuidado com os componentes curriculares que foram ofertados no PLSE para ajustar um número viável, retirando as vagas que já foram pagas pelos alunos no PLSE que obtiveram êxito. Fernanda vice-coordenadora, falou que é importante a orientação acadêmica nesse momento de matrículas, principalmente após a divulgação dos planos de cursos que serão ofertados. Falou de exemplos de que turmas com cinco (5) alunos - vagas - onde o restante dos alunos cumpriram no PLSE, dando exemplo que se trancarem haverá possibilidade de aluno que não era da turma inicial realizar a matrícula dentre as cinco (5) ofertadas nos momentos da rematrícula ou matrícula extraordinária, terá que orientar bem os alunos. Rosires falou dos componentes curriculares que iniciaram em 2020.1, sobre a compensação de conteúdo, acha que não haverá o ajuste que é feito pela coordenação/orientadores sobre indeferimento de alunos que não são do curso, pois poderá ocorrer como no PSLE usando apenas o SIGAA com seus critérios definidos de prioridades. Fernanda enfatizou que mesmo podendo realizar ajustes pela coordenação, sugere que os orientadores entrem em contato com os alunos para que não fiquem de fora, pelo fato das compensações se caso um aluno novo entrar nos componentes que estavam em andamento, deverá explicar bem aos alunos antes, sanando possíveis

futuros problemas e deve estar no plano de ensino. Rosires falou que tem uma ideia de fazer uma *Live*, onde será enfatizado que nos componentes curriculares que já iniciaram será uma continuidade. Rosires falou que o prazo para divulgação dos planos remotos é dia 15 de agosto de 2020 e que não é necessário a aprovação do Colegiado do curso para os novos planos, apenas deverão ser encaminhados para a coordenação com antecedência. Fernanda falou que a orientação é para que o professor olhe as datas, pois houve ajustes nos turnos e horários na hora de fazer o plano, pois os alunos têm que ver todo o panorama para saber se fará matrícula. Rosires falou que os alunos poderão trancar. Passou para a apresentação de outro dispositivo da Resolução, que são as práticas que podem ser desmembradas, mas tem que ter aprovação do Colegiado ou com a oferta no formato remoto. Enfatizou que o docente deverá utilizar as turmas virtuais do SIGAA. Fernanda falou que haverá a migração das turmas 2020.1 para o 2020.6, notas, frequências e planos, que os professores deverão atentar se as informações estão atualizadas, inclusive o plano cadastrado, chamou a atenção para que todos façam e não foi passado data dessa importação, por isso melhor adiantar essas informações evitando retrabalho. Rosires falou que interação *on line* síncronas deverão respeitar os horários cadastrados no SIGAA, enfatizou que a maioria dos componentes curriculares são noturnos e estes serão cadastrados da mesma forma, assim como os que são ofertados a tarde, explicou que será apresentado ao final o planejamento de todos os períodos com os componentes curriculares e professores. Rosires falou que o controle de frequência fica de acordo com o plano de ensino elaborado e disponibilizado pelo professor do componente e deverá estar claro. Falou que o controle às vezes não terá como existir de forma simples e que poderá ter possíveis dificuldades desse registro. Fernanda falou que o diretor da DACA mencionou que poderá ser feito por alguma atividade ou acompanhando diretamente no SIGAA e usar o que ficar melhor para o professor. Rosires falou sobre os materiais didáticos, mas enfatizou que está em discussão, por conta das limitações do COVID-19, a questão de impossibilidade de disponibilidade de livros pelas Bibliotecas da UFRN, uma solução seria a biblioteca virtual, mas Rosires não sabe se haverá tempo hábil. Rosires falou das Cargas Horárias (CH) de acordo com a resolução, falou que foi uma preocupação no planejamento e que foram feitos alguns ajustes que será mostrado adiante. Rosires finalizou a apresentação da Resolução e do que foi discutido na reunião. Jacileide ficou com uma dúvida, sobre o seu componente curricular, que ainda restam 9 alunos, a pergunta é se serão oferecidos para 9 alunos apenas no componente curricular? Rosires respondeu que poderá restringir para as 9 vagas dos alunos que não cursaram no PLSE, não abrindo nova turma completa. Jacileide falou que se não for dessa forma será um retrabalho, caso não ocorra dessa forma, falou que o que foi pactuado anteriormente era isso. Fernanda falou que os componentes irão migrar e dessa forma entrarão somente os alunos normais, porém não sabe com certeza se poderá ampliar, mas que a Direção poderá corrigir e o que pode ocorrer é quando o alunos trancarem dentro das 9 vagas oferecidas e essa vaga poderá ser contemplada por outro aluno de outro curso ou de outro semestre. Theo falou que acha que terá a autorização da coordenação até a rematrícula, mas na extraordinária poderá ocorrer alunos de fora. Mércia falou que corre o risco dentro dessas 9 vagas, falou do importante trabalho dos orientadores nessa parte de orientação. Jacileide falou se pode determinar pela coordenação e que acha nove (9) alunos pouco para formar uma turma, mas que considera um bom número 30 alunos no seu componente sem nenhum problema. Falou ainda que são 9 que não cursaram, porém três (3) não concluíram no PLSE no caso seriam doze (12) vagas e que as vagas seriam prioritariamente para esses, falou que seria mais democrático essa ampliação das vagas. Fernanda colaborou com o pensamento de Jacileide, que também acha melhor ampliar as vagas. Explicou que o SIGAA terá os critérios de prioridade, o primeiro critério que seria o aluno que está no nível correto do curso e outros critérios. No componente de professora Fernanda entraram alunos, após as matrículas, sem autorização da Coordenação e alunos que eram de outro curso, sem passar pela Direção da ESUFRN, Coordenação ou a professora do componente ter autorizado a extrapolação de vagas sugeridas, por conta de alunos que eram concluintes em outro curso da UFRN, porém sem prévia justificativa. Fernanda falou do envio dos planos com a quantidade de vagas e o que já foi ofertado para ficar claro. Roberval falou que tem três questões, que são: um componente curricular passou da primeira unidade nos 30 dias de aulas, pensando nessa situação de ter feito avaliação e a próxima iria realizar, acha que não pode oferecer para novos alunos, tendo ministrado mais de 50% das aulas e como trabalhará com isso? tem dúvida se ficará apenas em um componente por semana dentro de um mesmo eixo? A turma nova como será feita a divisão do que é síncrono ou não? Fernanda falou que não tem como garantir que nenhum aluno novo poderá entrar nos componentes, citando o exemplo dos trancamentos. A sugestão de Fernanda como professora é que se caso ocorra, fazer como nos estudos domiciliares, atividades, estudos dirigidos etc. Sobre a segunda questão o professor tem que ficar a vontade para definir a quantidade de encontros, a sugestão é que não ocorra todos os dias, mas que não existe orientação padrão, terá que levar em consideração o aprendizado do aluno para cada caso. Depois que migrar para 2020.6 o professor pode ajustar no SIGAA os detalhes dos encontros. Fernanda falou que alguns eixos terão 2 componentes ocorrendo ao mesmo tempo, mas pelo planejamento não ocorrerá isso para o mesmo professor e nem com frequência

para o aluno. Rosires falou que os componentes serão organizados para não ocorrer choque do mesmo docente. Rosires falou da pergunta Lygia no chat, sobre a CH do PLSE se não será contato para os professores, mas que não saberiam informar isso. Lygia falou que está sabendo disso que não será contabilizado. Mércia falou que fará a consulta com Miriam da PROGESP. Fernanda falou que se o componente fosse sem duplicação ele usaria automaticamente, em caso de duplicação (oferta novamente em 2020.6) seria uma escolha. Lygia falou do estudo dirigido que ocorreu no mestrado e considera o estudo dirigido para componentes que tiveram aulas anteriormente considera uma boa sugestão e que ficaria desgastante caso tivesse que oferecer tudo novamente para esses alunos novos. Fernanda falou que continua valendo todas as regras do Regulamento dos cursos de graduação da UFRN, como prazos de notas, correções de provas etc. Jacileide perguntou quando os componentes estarão no SIGAA e que concorda com o horário das aulas no mesmo horário do Curso. Rosires avisou novamente que não tem data da migração, mas que considera que o PLSE tem que estar consolidado, não foi dito a data específica para ocorrer. Rosires passou a apresentação das grades, passou a apresentar por períodos do curso os componentes citando as datas e professores em cada um. Rosires falou do 1º período, que o período será o do planejamento, com relação aos professores dentro do mesmo componente poderá realizar ajustes sem problemas, explicou que no máximo os alunos estarão em dois componentes ao mesmo tempo, como dito anteriormente, mas a maioria ficará apenas com um componente por semana. Lygia perguntou sobre a CH (sobre as divisões) e quando ficará pronto? Theo falou que foi corrigido no PID (Plano Individual Docente) antes de enviar para cada professor. Rosires falou que a forma que os professores vão organizar terá que ficar claro no plano e cada um pode adequar como achar melhor, cada professor que definirá os encontros síncronos, quantidades e quando ocorrerá. Fernanda falou que a divisão da carga horária foi apenas para melhor visualização e esclareceu que também não sabem como fará no SIGAA pois normalmente há choque colocando dois professores ao mesmo tempo/dias. Rosires falou do 2º período, sobre Informática que não sabem se irão ofertar e faltam apenas 6 dias para conclusão do componente, como não sabem se haverá os instrumentos para a oferta do componente para os alunos que não possuem computador ou outro meio. Fernanda esclareceu que poderá retirar depois. O componente ESU1012 será ajustado as datas, pela proximidade com outro componente com os mesmos professores Sobre as práticas, ESU1013 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAUDE I não será oferecido por conta do caráter prático e deverá ser excluído. Apresentou o 3º período, Lygia perguntou se poderia diluir mais se não houver choques. Rosires falou que a ideia do planejamento foi levar em consideração a mesma quantidade de dias do período normal. Marize perguntou no caso dela das 45h dividindo por 5 dias apenas. Pétala falou sobre o componente dela pela quantidade de dias o que será oferecido é apenas o restante de dias por isso o entendimento equivocado de poucos dias visto anteriormente. Lygia falou das adequações do plano TACS e que está sentindo dificuldade. Rosires falou que está planejando dentro das 4 semanas e que dá certo. ESU1018 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAUDE II não será ofertada nesse período. Rosires passou a apresentação do 4º período e que ESU1024 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III não será ofertada. Passou a apresentação do 5º período e não terá ESU1029 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV onde deverá ser excluído pelo mesmo motivo dos anteriores com seu caráter prático. Passou a apresentação do 6º e último período. O Componente ESU1033 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE V será ofertado no formato remoto, por conta da turma concluinte. Lygia falou sobre as Práticas V questionando a oferta. Theo explicou que foi pensado as Práticas Integradas V, mesmo sendo de forma remota, e que está organizando um trabalho remoto com as Unidades, o que ocorrerá é que os professores serão mais preceptores que professores e terá o esforço pela questão dos alunos serem concluintes, para que consigam colar grau ao final do semestre. Theo falou que não tem nada específico de material no momento, mas estão planejamento e o componente será feito todo de forma remota. Pétala colaborou que essa prática envolve vários eixos e que funciona mais no sentido de dar um retorno aos serviços e é feito nesse sentido, onde é gerado um produto para esses serviços, por isso a oferta nesse formato, explicou que Roberval entrou em contato com os serviços e existem possibilidades de desenvolver o componente com este escopo. Esclareceu que terá um "problema" nos serviços e que será definido uma solução para este problema em forma de produto pelos alunos. Falou ainda que haverá perda por não ser presencial, porém esta não será tão significativa diante das possibilidades. Rosires **passou a votação para as seguintes questões onde não serão ofertado os componentes curriculares: ESU1013 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAUDE I, ESU1018 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAUDE II, ESU1024 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE III e ESU1029 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV e que dessa forma devem ser EXCLUÍDOS. Outra questão é modificar o componente curricular ESU1033 - PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE V para o formato remoto. Passou a votação onde 10 professores do Colegiado Gestor do Curso votaram que SIM (aprovando) são eles: Roberval,**

Matheus, Kisna, Fernanda, Lygia, Elisangela, Andrea, Marize, Sandra e Rosires. Nenhuma Abstenção ou não aprovação. Sendo aprovado por unanimidade pelo Colegiado, a exclusão dos componentes e alteração para o formato remoto do outro. Roberval tem uma dúvida com relação ao SIGAA, a possibilidade do retorno do Chat no SIGAA e ter algum dos serviços como Google Meet incorporado, ou outro serviço no SIGAA com o ajuste do cadastro de trilhas. Rosires falou que na reunião explicaram que o SIGAA passará por ajustes para possíveis adequações, mas sem muitos detalhes. Fernanda falou de outro ponto que é a oferta de um componente eletivo. Elisangela exemplificou detalhes sobre o componente curricular, onde vários professores poderão ministrar com os objetivos do PET, com mudança na formação dos profissionais de saúde, reconhecendo o papel do outro, o tema da violência foi o escolhido por passar por todos os setores, passou no colegiado do DEenf e no Departamento de Fisioterapia, no momento ficou como eletiva para esses cursos, mas que pode no futuro ir ser inserida como optativa modificando o PPC. Lygia perguntou como contaria essa eletiva. Theo explicou que conta como optativa para o nosso curso. Elisangela falou que mais professores poderão entrar no componente e que no momento tem apenas professora Karina da ESUFRN. Rosires falou que como encaminhamento da reunião, poderá direcionar para os membros do NDE para análise e que no futuro poderá ser inserido como mencionado por Elisangela. Lygia falou que para entrar como optativa deveria ser oferecida inicialmente no presencial, somente depois veria a possibilidade de colocar como optativa. Rosires explicou que não impede que nossos alunos a partir do quarto período se matriculem nesse componente atualmente. Ana Flávia falou dos próximos encaminhamentos das planilhas de cada professor. Fernanda falou de uma proposição para todos os professores, que seria um momento para compartilhar experiência dos que estão participando das aulas dos técnicos nesse momento e participaram dos PLSE, falou como datas poderiam ser 10 ou 12 de agosto de 2020. Mércia falou no chat, sobre a aprovação pela plenária do que foi decidido hoje. Rosires falou que na sequência terá que aprovar no CONES (Plenária) extraordinária no dia 05/08/2020 com pauta única apenas para aprovação e posterior envio para a PROGRAD conforme portaria. Mércia falou que seria dia 05/08 (quarta-Feira) às 14h somente para a aprovação. Falou ainda que terá tempo da Direção de Ensino enviar os dados de cada professor e analisar suas planilhas e corrigir possíveis erros. Rosires falou que irá organizar esse momento de troca de experiências para as próximas semanas e divulgar para quem quiser participar, não sendo obrigatório. Nada mais foi dito. Eu, Leandro José Paulino de Sousa, na qualidade Assistente em Administração desta Escola, lavrei a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 30/07/2020 11:20)

ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO

DIRETOR - SUBSTITUTO

VICE-CHEFE DE UNIDADE

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 3488263

(Assinado digitalmente em 31/07/2020 21:09)

ANDREA CAMARA VIANA VENANCIO AGUIAR

PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 6350302

(Assinado digitalmente em 04/08/2020 15:46)

ANGELICA TERESA NASCIMENTO DE MEDEIROS

PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 4626599

(Assinado digitalmente em 31/07/2020 08:10)

CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS RODRIGUES

PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 2968746

(Assinado digitalmente em 30/07/2020 08:43)

ELISANGELA FRANCO DE OLIVEIRA CAVALCANTE

PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 2568454

(Assinado digitalmente em 30/07/2020 10:32)

FERNANDA JULYANNA SILVA DOS SANTOS

PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 1084308

(Assinado digitalmente em 29/07/2020 19:47)

FLAVIO CESAR BEZERRA DA SILVA
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 3533060

(Assinado digitalmente em 04/08/2020 12:18)

JACILEIDE GUIMARAES
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 2566534

(Assinado digitalmente em 29/07/2020 21:16)

JOVANKA BITTENCOURT LEITE DE CARVALHO
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 2344942

(Assinado digitalmente em 30/07/2020 18:16)

KISNA YASMIN ANDRADE ALVES
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 1097650

(Assinado digitalmente em 29/07/2020 19:14)

LANNUZYA VERÍSSIMO E OLIVEIRA
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 1101781

(Assinado digitalmente em 29/07/2020 19:07)

LEANDRO JOSE PAULINO DE SOUSA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 1669480

(Assinado digitalmente em 10/08/2020 15:08)

LYGIA MARIA DE FIGUEIREDO MELO
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 2295095

(Assinado digitalmente em 29/07/2020 20:50)

MARIA JALILA VIEIRA DE FIGUEIREDO LEITE
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 2307755

(Assinado digitalmente em 29/07/2020 23:33)

MARIZE BARROS DE SOUZA
COORDENADOR DE CURSO - SUBSTITUTO
VICE-CHEFE DE UNIDADE
CTAGECOMSA (11.69.00.07)
Matrícula: 2639848

(Assinado digitalmente em 30/07/2020 08:24)

MATHEUS DE SOUSA MATA
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 1425271

(Assinado digitalmente em 30/07/2020 08:29)

MÉRCIA MARIA DE SANTI
DIRETOR - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 1794601

(Assinado digitalmente em 30/07/2020 07:36)

PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 1020269

(Assinado digitalmente em 31/07/2020 12:10)

ROBERVAL EDSON PINHEIRO DE LIMA
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 2211149

(Assinado digitalmente em 31/07/2020 15:12)

ROSIREZ MAGALI BEZERRA DE BARROS
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CHEFE DE UNIDADE
CCGH/ES (11.69.03)
Matrícula: 2087603

(Assinado digitalmente em 07/08/2020 10:57)

SANDRA MICHELLE BESSA DE ANDRADE FERNANDES
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 2527879

(Assinado digitalmente em 31/07/2020 09:04)

THEO DUARTE DA COSTA
PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matrícula: 2881512

(Assinado digitalmente em 04/08/2020 18:11)

WILMA MARIA DA COSTA MEDEIROS

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CHEFE DE UNIDADE

CTECREINFSA (11.69.00.10)

Matricula: 2304085

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:
6, ano: **2020**, tipo: **ATA**, data de emissão: **29/07/2020** e o código de verificação: **e5194325f0**



Emitido em 29/07/2020

ATA Nº 7/2020 - CCGH/ES (11.69.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/08/2020 15:45)

ROSIREZ MAGALI BEZERRA DE BARROS

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCGH/ES (11.69.03)

Matrícula: 2087603

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: 7,
ano: 2020, tipo: ATA, data de emissão: 10/08/2020 e o código de verificação: **1a85b790e7**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: ESCOLA DE SAÚDE

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ESU1033

NOME: PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE V

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial Remota A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Disciplina | <input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Módulo | <input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) |
| <input type="checkbox"/> Bloco | <input checked="" type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual) | <input type="checkbox"/> Atividade Autônoma |
| <input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva) | |

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 75 HORAS

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA				-	-	-		20	-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA				-	-	-		30	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-		10	-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA		-		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO		-							
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-		-					15	
CARGA HORÁRIA TOTAL								75	

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							15	
---	--	--	--	--	--	--	----	--

PRÉ-REQUISITOS	
<i>(NÃO SE APLICA)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ESU1023	AUDITORIA EM SAÚDE
ESU1027	FINANÇAS E ORÇAMENTO
ESU1029	PRATICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE IV

CORREQUISITOS	
<i>(NÃO SE APLICA)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
<i>(NÃO SE APLICA)</i>	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
EEN1034	PRÁTICAS INTEGRADAS DE GESTÃO NA SAÚDE – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Integração dos conteúdos teóricos abordados no eixo tecnológico V e anteriores. Exercício vivencial com esteio em Visita de Auditoria que contemple, planejamento, desenvolvimento de seus momentos analítico e operacional, incursão no cenário e ambiente em pesquisa e elaboração de relatório técnico conclusivo. Abordagem sincronizada de conceitos e vivências nas unidades curriculares do módulo atual e anteriores, abordando o tema central: Planejamento, Controle, Avaliação e Regulação de Sistemas e serviços da gestão hospitalar.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
Recursos tecnológicos: computador ou notebook para realização de atividades (word) e smartphone ou tablet com acesso à internet para acesso aos conteúdos das aulas, participação nas aulas síncronas mediante plataforma digital (Google Meet).
Recursos didáticos: discussões de textos, trabalhos em grupo, fóruns, Problem Based Learning.
A carga horária remota prática será trabalhada a partir do contato com os campos de atuação da gestão em saúde correspondente a essa prática (planejamento em saúde, gestão da qualidade, gestão financeira na saúde e auditoria) com levantamento das demandas típicas passíveis de serem trabalhadas no formato remoto.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
KESTELMAN, H. N.; MOYSÉS FILHO, J.; BECKER JUNIOR, L. C.; TORRES, M. C. S. Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. RIVERA, F. J. U.; ARTMANN, E. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, histórias e propostas. 1ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012. TEIXEIRA, C. F. Planejamento em saúde: conceitos, métodos e experiência. 1ª ed. Salvador: EDUFBA, 2010.
BOSI, M. I. M. Avaliação qualitativa de programas de saúde. Rio de Janeiro: Vozes, 2006. GARVIN, D. A. Gerenciando a qualidade: a visão estratégica e competitiva. 3ª ed. Rio de Janeiro: QUALITYMARK, 2002. NOGUEIRA, L. C. L. Gerenciando pela qualidade total na saúde. Belo Horizonte: QFCO, 1996. NOGUEIRA, R. P. Perspectivas da qualidade em saúde. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1994. NOVAES, H. M.; PAGANINI, J. M. Padrões e indicadores de qualidade. Washington: OPAS, 1994.
BRASIL. Ministério da Saúde. Auditoria do SUS: orientações básicas. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília/DF: Ministério da Saúde, 2011. BRASIL. Ministério da Saúde. Devolução de recursos em auditoria do SUS: orientações técnicas. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. BURMESTER, H.; MORAIS, M. V. Auditoria em saúde. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Planejamento do SUS. Série Cadernos de Planejamento. 1ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. CAMPOS, G. W. S. Planejamento sem Normas. 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1994. MEHRY, E. E. Razão e Planejamento. 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1994. TESTA, M. Pensamento estratégico e lógica de programação: o caso da saúde. 1ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. Avaliação de tecnologias em saúde: ferramentas para a gestão do SUS. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. BRASIL. Ministério da Saúde. Avaliação para Melhoria da Qualidade da Estratégia Saúde da Família: Documento Técnico. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005. CONTANDRIOPOULOS, A. P. Avaliando a Institucionalização da Avaliação/Ciência & Saúde Coletiva. 2006. DIAS, O. V.; RAMOS, L. H.; COSTA, S. M. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde na perspectiva da satisfação dos usuários. Revista Pró-univerSUS, 2010. MALIK, A. M. Quem é o responsável pela qualidade na saúde? Revista de Administração Pública, 2005. NOVAES, H. M. D. Avaliação de programas, serviços e tecnologias em saúde. Revista Saúde Pública, 2000. REIS, E. J. F. B. et al. Avaliação da qualidade dos serviços de saúde: notas bibliográficas. Cadernos de Saúde Pública. 1990. MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 15 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MARTINS, D. Custos e orçamentos hospitalares. São Paulo: Atlas, 2001 MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003. ISBN 85-224-3360-7. HORNGREN, C. T. Introdução à contabilidade gerencial. 5.ed. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1985. MARION, J. C. Contabilidade empresarial: livro de exercícios. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010. _____. Gestão financeira de hospitais. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001. MARTINS, D. Administração financeira hospitalar. São Paulo. Atlas, 2005. RIBEIRO, O. M. Contabilidade básica fácil. 23 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório <input type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar

Natal, 07 de Agosto de 2020.

Profª. Mércia Maria de Santi
Diretora da Escola de Saúde
Matrícula SIAPE 1794601
MÉRCIA MARIA DE SANTI
Diretora - ESUFRN
Matrícula: 1794601



Emitido em 29/07/2020

PLANO DE CURSO Nº 462/2020 - CCGH/ES (11.69.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/08/2020 15:45)

ROSIREZ MAGALI BEZERRA DE BARROS

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCGH/ES (11.69.03)

Matrícula: 2087603

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **462**, ano: **2020**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **10/08/2020** e o código de verificação: **b7444961b5**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

DESPACHO Nº 3/2020 - CCGH/ES (11.69.03)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 10 de agosto de 2020.

JUSTIFICATIVA PARA A APENSAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO NO PERÍODO LETIVO 2020.6

As atividades integradoras de formação constituem os cenários de aprendizagem que possibilitam a inserção prévia do educando no mundo do trabalho, em áreas objeto do seu estudo, levando-os a vivenciar a realidade do cotidiano dos serviços de saúde, contribuindo com o desenvolvimento da formação do Tecnólogo em Gestão hospitalar nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão universitária.

No curso superior de tecnologia em Gestão Hospitalar essas atividades são ofertadas com a denominação de Práticas Integradas de Gestão na Saúde, que são ofertadas a partir do segundo período do curso.

Considerando o caráter eminentemente prático dessas atividades, cujo conteúdo teórico é antecedente a sua oferta, em componentes curriculares teóricos;

Considerando que no momento inicial de cada prática é realizado um resgate dos conteúdos teóricos de forma sucinta;

Considerando que Práticas Integradas de Gestão na Saúde V é desenvolvida no último período do curso, em ambientes administrativos nas redes estadual e municipal de saúde, em espaços nas sedes das secretarias e geralmente exigem que os alunos construam um produto para enfrentamento de uma situação problema, o que pode ser viabilizado no formato remoto, e em sendo assim, os professores consideraram a viabilidade da oferta.

Considerando que o Colegiado aprovou a adaptação desse componente para o período 2020.6 em reunião realizada em 29 de julho de 2020 (ata em anexo) e essa decisão foi referendada pelo Conselho da Escola de Saúde em reunião dia 05 de agosto de 2020 (ata em anexo).

Solicita-se que seja apensado ao Projeto Pedagógico do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar o Plano de curso adaptado do Componente abaixo especificado.

ESU1033 - Práticas Integradas de Gestão na Saúde V.

Segue para providências.

(Assinado digitalmente em 10/08/2020 15:45)

ROSIREZ MAGALI BEZERRA DE BARROS

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCGH/ES (11.69.03)

Matrícula: 2087603

Processo Associado: 23077.056985/2020-91

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp>
informando seu número: **3**, ano: **2020**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **10/08/2020** e o código de verificação:
18697f2988

DESPACHO

ASSUNTO: Apensação de planos de cursos adaptados ao formato remoto no Projeto Pedagógico do Curso

CONSIDERANDO a Portaria MEC Nº 544/2020, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC Nº 343 de 17 de março de 2020, Nº 345, de 19 de março de 2020, e Nº 473, de 12 de maio de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 031/2020 – CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2020.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 8 – PROGRAD, de 27 de julho de 2020, que regulamenta os procedimentos necessários à retomada das aulas do Período Letivo Regular 2020.1 (2020.6), em função da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso de Graduação em Gestão Hospitalar do Centro de Ciências da Saúde – ES, de 29 de julho de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.056985/2020-91;

Apensamos ao Projeto Pedagógico do Curso de Tecnológico em Gestão Hospitalar na modalidade presencial vinculado a Escola de Saúde – ES os planos de curso adaptados ao formato remoto de componentes curriculares com carga horária integralmente prática ou parte prática de componentes com carga horária teórico-prática ofertados de forma remota no período letivo 2020.1(2020.6).



Emitido em 28/09/2020

DESPACHO Nº 190/2020 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 28/09/2020 16:02)

JOSE CARLOS DE FARIAS TORRES

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DDPed/PROGRAD (11.03.05)

Matrícula: 1967393

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
190, ano: **2020**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **28/09/2020** e o código de verificação: **4c851eab75**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

ATA Nº 2/2021 - CCGH/ES (11.69.00.35)

Nº do Protocolo: 23077.027675/2021-41

Natal-RN, 15 de março de 2021.

ATA DA 2ª REUNIÃO DE 2021 DO COLEGIADO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR DA ESCOLA DE SAÚDE/UFRN.

Aos quinze dias do mês de março de 2021, às 14h, realizou-se na modalidade telepresencial a segunda reunião do Colegiado Gestor de 2021 do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Reunião extraordinária. Presentes os docentes, Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, Kisma Yasmim Andrade Gomes, Angélica Teresa Nascimento de Medeiros, Marize Barros de Souza, Roberval Edson Pinheiro de Lima, Rosires Magali Bezerra de Barros e Sandra Michelle Bessa de Andrade Fernandes. Justificaram as professoras: Andreia e Elisângela pois estavam em aula. Professora Pétala Coordenadora do Curso e presidente iniciou falando que seriam três pontos para aprovação que é a quantidade de vagas para o processo seletivo para Reocupação de vagas residuais, alterações de expressões de Componentes Curriculares e por fim revisão das optativas. A professora passou a apresentação, iniciando pela apresentação do ofício circular da PROGRAD sobre as vagas, explicando que a modificação por conta da nova resolução que passou de 10% para 25% de vagas na modalidade por quantidade de vagas ofertadas, no caso do curso seriam o total de 11 vagas. Pétala explicou detalhes da resolução aos presentes. Pétala falou de uma portaria que alterou esse quantitativo de 25% diante da pandemia flexibilizando a quantidade mínima, ficando a critério do colegiado do curso. Pétala explicou que pelo arquivo recebido da PROGRAD o mínimo seriam 9 vagas (9 cancelamentos apurados) e o máximo 11 vagas (25% estabelecido pela portaria). Pétala explicou que as nove vagas serão somadas a entrada do SISU que atualmente são de 45 vagas, ou seja, ficaria com a entrada de 54 novos alunos em 2021.1. Pétala explicou que os cancelamentos são gerais do curso, não somente dos ingressantes. Pétala falou do componente que está lecionando e que tem 38 alunos atualmente e viu pelo relatório que 3 alunos trancaram o seu componente curricular, demonstrando a quantidade de alunos que trancaram e o quantitativo da turma. Pétala falou da mudança do perfil do ingressante do curso Gestão Hospitalar e historiou o quantitativo de alunos por turma de entrada, falou de uma média de mais de 35 alunos por turma. Explicou o impacto da entrada com 54 alunos e como seriam as Práticas Integradas e mesmo a sala de aula se fosse no presencial que não comportaria a quantidade de 54 alunos, falou como seria o impacto também nos TCCs e carga horária docente de orientação. Falou que a aposta em uma entrada de 54 alunos poderia gerar problemas no futuro, a proposta da coordenação seria de apenas quatro (04) novas vagas residuais, principalmente para poder albergar os alunos que estão trancando e que fique pelo menos uma vaga nas turmas de entrada para os componentes do primeiro eixo. Pétala falou que seria manter o que aconteceu em 2020.2 que foram 45 vagas SISU e as 04 vagas residuais. Pétala abriu para discussões. Rosires falou que concorda com as 4 vagas residuais e que fica até preocupada em somente deixar uma (01) vaga por componente curricular do primeiro período. Cristiane falou sobre uma turma no último período em Gestão da Qualidade e que vem aumentando no decorrer do tempo. Cristiane acha que 04 é um bom número para apresentar. Roberval também tem a preocupação das pendências dos alunos do primeiro eixo e que tem o risco de se represar estes alunos, a preocupação pelas reprovações também fora os trancamentos. Roberval falou que tem mais de 30 alunos em um dos seus componentes que antes era de aproximadamente 12 alunos. Roberval falou do problema dos alunos que estão represados. Pétala falou que poderia ver na verdade a diminuição da quantidade da proposta por conta dos alunos que ainda estão pendentes ou que ficarão pendentes esse semestre, diante da quantidade de reprovações/trancamentos no período remoto. Pétala falou que as vagas vão todas para os alunos ingressantes e que esse semestre foi ultrapassado as 50 vagas para atender os concluintes que é uma problemática para curso. Angélica acha que são soluções diferentes para cada problema, ela considera que o represamento tem diferente solução. Sobre o ser mal visto ela não considera diante de que a possibilidade foi dada pela PROGRAD pela portaria. Pétala falou que fará o levantamento para visualizar os represamentos dos alunos e realmente procurar outras soluções para esses alunos. Pétala falou da figura do orientador que tem papel fundamental nessa orientação desses alunos, mesma sabendo que tem alunos que trabalham e que fica complicado ofertar em outros turnos. Pétala falou que recebeu três solicitações e que foi orientado o não trancamento e que mesmo assim os alunos trancaram. Pétala acha que deve ficar com a quantidade de vagas que foi sugerida. Iniciada votação de que será ofertada apenas quatro (04) vagas residuais deixando uma vaga para os alunos atrasados, levando em consideração o impacto nos TCCs, na volta do presencial que não comportariam na sala. Posto em votação e por **unanimidade foi aprovado o total de quatro (04) vagas para o processo seletivo de Reocupação de vagas residuais**. Pétala passou ao outro ponto que é a alteração das expressões de Componentes curriculares, revisão de pré-requisitos, correquisitos e equivalências. Pétala falou que o assunto foi tratado na primeira reunião do ano de 2021 do NDE e que a parte da avaliação das expressões ficou com a coordenação como responsável e que diante disso a coordenação abriu a solicitação que foi enviada a todos os docentes para avaliação de sugestões e alterações. Pétala falou que recebeu a planilha e foi dada uma conferida principalmente na Carga Horária dos componentes curriculares sugeridos e que alguns não foram mantidos por conta disso. Pétala falou que foram algumas adições sugeridas e passou a apresentação do quadro geral, passou a apresentar apenas o que foi modificado. Pétala falou sobre o primeiro componente que foi ESU1002 que era apenas um erro na fórmula dos equivalentes, porém foi corrigido pela PROGRAD via memorando. Pétala falou que ocorreram sete adições de equivalências e passou a apresentar os dados e as fórmulas dos componentes do currículo, explicou que é mantido o componente do currículo antigo por conta de termos ainda alunos no currículo antigo matriculados. Os componentes que tiveram adição de equivalências foram: ESU1005; ESU1010; ESU1015; ESU1019;

ESU1020; ESU1026; e ESU1025 (optativa). Pétala explicou que as equivalências foram essas apresentadas e que foram sugestão dos próprios docentes de cada componente curricular. Pétala passou a apresentar os Pré-requisito e correquisitos e explicou que teve apenas a adaptação com os novos equivalentes, sendo apenas adição de componentes equivalentes nas fórmulas e uma alteração que foi apenas uma correção da fórmula que ocorreu em TCC I (ESU1030) e explicou que ocorreu uma flexibilização nas Práticas, mas isso não será modificado nesse momento para que alunos possam realizar as matrículas nas duas e que não tenham problema com os alunos atuais. Modificação houve em TCC II (ESU1034) que ficou apenas o TCC I como pré-requisito. Pétala falou sobre o currículo antigo, que houve problema neste semestre com o componente TCC (EEN1035) e para não ocorrer o problema nos alunos do currículo antigo foi retirado o pré-requisito que é a Práticas IV, porém esclareceu que os alunos só poderão se matricular em TCC quem estiver em Práticas V (ESU1033). Pétala colocou em discussão esse ponto. Rosires falou da dificuldade nas fórmulas anteriores, falou do erro na hora do envio do PPC e que por isso ocorreram problemas. Rosires concorda e que vai facilitar para os alunos dessa forma. Foi colocado em votação as equivalências novas, pré-requisitos, correquisitos, apresentados. **Por unanimidade foi aprovado todas as alterações e adaptações citadas.** Pétala passou ao último ponto que são as optativas que é ligado ao ponto anterior, mas que foi apresentado separadamente. Pétala explicou que são 2040h obrigatórias, 270h de optativas e 150h complementares. Sobre os componentes curriculares optativos tem que ter indicação no PPC para ter essa natureza. Pétala falou que apenas seis (6) componentes eram do próprio curso, porém somente dois (2) componentes curriculares eram ofertados regulamentos, os outros 4 nunca foram ofertados diante da carga horária dos professores, por isso a importância de aumentar o leque. Pétala explicou que foi enviado para os professores para sugerirem novos componentes optativos. Pétala passou a apresentar o quadro com as sugestões, falou de uma exclusão de um componente curricular que era muito similar ao que é oferecido no curso que é Avaliação e Gestão da qualidade em Saúde que é obrigatório que não fazia sentido. Como sugestões surgiram mais 15 componentes curriculares que foram apresentados ao colegiado, componentes curriculares de outros cursos que passam a integrar novas opções para os alunos. Pétala falou do problema desses períodos remotos que os atuais componentes tinham muita demanda e poucas vagas com isso os alunos não conseguiram se matricular com eficiência em componentes de outros departamentos. Angélica perguntou sobre Tópicos Especiais I e II que é oferecido no curso como optativo. Pétala apresentou rapidamente o que era de acordo com PPC do curso. Angélica falou que era bem genérico e Pétala explicou que nunca foi ofertado por isso o caráter generalista da descrição. Pétala falou de outro passo de revisões futuras que será a revisão de ementas para adaptação e correção. Rosires falou que consultou vários cursos, principalmente os mais próximos como Administração, Gestão dos Serviços e outros, falou que nesses outros cursos a lista era grande de componentes optativos e no nosso curso era curta. Falou da importância dessa revisão e inserção dos novos componentes curriculares como optativos, fica com uma gama bem maior para os alunos. Pétala falou que o percurso é autônomo do estudante, porém é importante que esteja dentro do PPC do curso. Rosires falou de consultar o SIGAA que a ementa tem vários componentes com problemas nos conteúdos, descrições etc. e é importante para os alunos e inclusive para os professores que a forma esteja correta no SIGAA, falou que alguns cursos tem problemas e outros cursos tem bastante detalhe. Roberval ficou com uma dúvida sobre a revisão sobre Matemática Financeira e para torná-la obrigatória. Pétala falou que registrou a demanda mas enfatizou que no caso agora não é a revisão do PPC, mesmo identificando algumas alterações terá que aguardar o curso começar a formar alunos no currículo novo, coisa que ainda não ocorreu, e ocorrerá no próximo semestre a primeira turma do currículo novo. Roberval fez observações sobre o ENADE e seu componente Matemática financeira. Pétala acha importante inclusive sobre o componente de segurança do paciente tem que existir a discussão para trazer para o nosso PPC por meio de revisões. Roberval falou inclusive de questões discursivas de políticas e que o curso terá que trabalhar com projetos para conter esse problema. Pétala passou a votação dos componentes curriculares optativos. **Por unanimidade foi aprovado pelos presentes os componentes optativos apresentados.** Pétala falou da próxima reunião do dia 06 de abril de 2021 e que vai colocar como ponto de pauta as discussões sobre as revisões. Nada mais foi dito. Eu, Leandro José Paulino de Sousa, na qualidade Assistente em Administração desta Escola, lavrei a presente Ata.

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 14:13)

ANGELICA TERESA NASCIMENTO DE
MEDEIROS

PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matricula: 4626599

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 15:16)

CLAUDIA CRISTIANE FILGUEIRA MARTINS
RODRIGUES

COORDENADOR DE CURSO - SUBSTITUTO
CCGH/ES (11.69.00.35)
Matricula: 2968746

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 15:26)

KISNA YASMIN ANDRADE ALVES

PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO
ES/UFRN (11.69)
Matricula: 1097650

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 21:05)

MARIZE BARROS DE SOUZA

PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matricula: 2639848

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 08:42)

**PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA
SALVADOR**

*COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCGH/ES (11.69.00.35)
Matricula: 1020269*

(Assinado digitalmente em 15/03/2021 23:55)

ROBERVAL EDSON PINHEIRO DE LIMA

*PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matricula: 2211149*

(Assinado digitalmente em 17/03/2021 10:01)

ROSIRES MAGALI BEZERRA DE BARROS

*CHEFE - TITULAR
DE/ES (11.69.00.01)
Matricula: 2087603*

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 15:27)

**SANDRA MICHELLE BESSA DE ANDRADE
FERNANDES**

*PROFESSOR DE ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO
ES/UFRN (11.69)
Matricula: 2527879*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **15/03/2021** e o código de verificação: **cc752e3bfc**



Emitido em 15/03/2021

ATA Nº 6/2021 - CCGH/ES (11.69.00.35)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/05/2021 13:41)

PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA SALVADOR

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCGH/ES (11.69.00.35)

Matrícula: 1020269

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **6**
, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **07/05/2021** e o código de verificação: **0b69267106**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS - NATAL - 13.33									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DPP0094									
NOME: GOVERNANÇA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PÚBLICA									
MODALIDADE DE OFERTA: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:									
<input checked="" type="checkbox"/> Disciplina					<input type="checkbox"/> Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Módulo					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)				
<input type="checkbox"/> Bloco					<input type="checkbox"/> Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade de Orientação Individual)					<input type="checkbox"/> Atividade Autônoma				
<input type="checkbox"/> Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Discipli na	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Governança no setor público. Governo, governabilidade e governança. Conceito de Governança sob a ótica da accountability pública. Estrutura e Instrumentos de Gestão Pública.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CARNEIRO, Carla Bronzo Ladeira. (2004). Governança e accountability: algumas notas introdutórias. (Texto para discussão nº 13). Belo Horizonte, Brasil: Fundação João Pinheiro. MATIAS-PEREIRA, José. Governança no Setor Público. São paulo, Atlas, 2010. MARTINS, Humberto Falcão. MARINI, Caio. Um Guia de Governança para resultados na Administração Pública. Brasília Brasil: Publix. 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Clementino, M. L. M; ALMEIDA, L. S. B.; Construção técnico-política de governança metropolitana. Caderno Metrópole, São paulo, V17, n. 33, pp. 201-24, maio 2015 KISSLER, Leo e HEIDEMANN, Francisco G. Governança Pública: um novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade. RAP, Rio de Janeiro, 40(3): 479-99, maio/junho 2006. PEREIRA, Ramilson Rodrigues. Governança no Setor Público: Origens, teorias, modalidades e aplicações. Brasília. Revista do TCU. Setembro-dez, 2011. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. TCU. Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria. Brasília, 2014. TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. TCU. Referencial para avaliação de governança em políticas públicas. Brasília, 2014.	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar	

Natal/RN. 16 de abril de 2021.

Lindijane de Souza Bento Almeida
Chefe Titular
Departamento de Políticas Públicas
Matrícula 1678705



Emitido em 16/04/2021

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 12979/2021 - DPP (13.33)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/04/2021 11:34)

LINDIJANE DE SOUZA BENTO ALMEIDA

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DPP (13.33)

Matrícula: 1678705

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
12979, ano: **2021**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **16/04/2021** e o código de
verificação: **7533c2c982**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE DIREITO PUBLICO - DIPUB - NATAL - 16.17

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: DPU0099
NOME: INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Discipli na	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL	30			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	30								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Origem, objeto e conceito de Direito Administrativo. Princípios constitucionais do Direito Administrativo e da administração pública. Regime jurídico-administrativo. Atos administrativos. Contrato administrativo. Administração indireta. Licitação. Processo administrativo. Controle da administração pública. Improbidade administrativa.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>BANDEIRA DE MELLO, Celso Antônio. Curso de direito administrativo. 31 ed. São Paulo, Malheiros Editores, 2014. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. 31 ed. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2017. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 30 ed. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2017. JUSTEN FILHO, Marçal. Curso de Direito Administrativo. 8 ed. Belo Horizonte, Editora Fórum, 2012. NOHARA, Irene Patrícia. Direito Administrativo. 8 ed. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2018. SUNDFELD, Carlos Ari. Fundamentos de direito público. 4 ed. São Paulo, Malheiros Editores, 2006.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>BINENBOJM, Gustavo. Uma teoria do direito administrativo: direitos fundamentais, democracia e constitucionalização. Rio de Janeiro, Renovar, 2006. FAGUNDES, Miguel Seabra. O controle dos atos administrativos pelo Poder Judiciário. 7 ed. Atualização de Gustavo Binbenbojm. Rio de Janeiro, Forense, 2005. FERRAZ, Sérgio (Coordenação). Direito e liberdade: conservadorismo, progressismo e o Estado de Direito. São Paulo: Editora IASP, 2017. FRANÇA, Vladimir da Rocha. Invalidação judicial da discricionariedade administrativa no regime jurídico-administrativo brasileiro. Rio de Janeiro, Editora Forense, 2000. FRANÇA, Vladimir. Estrutura e motivação do ato administrativo. São Paulo, Malheiros Editores, 2007. NOHARA, Irene Patrícia; MORAES FILHO, Marco Antônio Praxedes de (Organizadores). Processo administrativo. São Paulo, Editora Atlas, 2011. SIQUEIRA, Mariana de. Interesse público no Direito Administrativo brasileiro: da construção da moldura à composição da pintura. Rio de Janeiro, Lumen Juris, 2016.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	

Obrigatório Optativo Complementar

Natal/RN. 29 de março de 2021.

Carimbo e assinatura do responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



Emitido em 29/03/2021

FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA Nº 3/2021 - DPU/CCSA (16.17)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 29/03/2021 07:40)

MARIANA DE SIQUEIRA

CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR

DPU/CCSA (16.17)

Matrícula: 1753047

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2021**, tipo: **FOLHA CADASTRAL DE DISCIPLINA**, data de emissão: **29/03/2021** e o código de verificação: **9308d407ee**

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0090	SAÚDE E CIDADANIA

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ENF6001	ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA (SACI-II)

EMENTA / DESCRIÇÃO
<p>Conceitos básicos, instrumentos e tecnologias da Atenção Primária à Saúde (APS). Atenção Primária à Saúde e Redes de Atenção à Saúde (RAS) no Sistema Único de Saúde (SUS). Tecnologias de informação e comunicação no trabalho em saúde. Vivências no processo de trabalho nas Equipes de Saúde da Família (ESF) e em projetos desenvolvidos na APS.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <ol style="list-style-type: none"> BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. PNAB www.brasilsus.com.br/legislacoes/gm/1101542488.html?tmpl=component&print=1&page=1/28 BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n 2.436, de 21 de Setembro de 2017. PNAB. Link de acesso: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de Novembro de 2019. Institui o Programa Previne Brasil. Link de acesso: http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180 Oliveira MAC, Pereira IC. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):158-64. Gariglio MT. O Cuidado em saúde. In: Minas Gerais, Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: Oficina 2- Atenção centrada na pessoa. Belo Horizonte: ESPMG; 2012. Teoria sobre fluxograma. Disponível em: http://www.professordanielrossi.yolasite.com/resources/Teoria%20sobre%20Fluxogramas.pdf Mattos RA. A integralidade na prática (ou sobre a prática da integralidade) Cad. Saúde Pública. 2004; 20 (5):1411-1416. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Implantação das Redes de Atenção à Saúde e outras estratégias da SAS / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 160 p. : il. Disponível em: http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/implantacao_rede_atencao_saude_sas.pdf BRASIL. E-SUS AB. Portal do Departamento de Atenção Básica [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: http://dab.sau.gov.br/portaldab/esus.php/ BRASIL. E-SUS Sistema Integrado de Gestão da Saúde [internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2015 [acesso em 14 fevereiro 2015]. Disponível em: http://www.rgesus.com.br/index.php/esus.html Cunha CLF, Gama MEA. A visita domiciliar no âmbito da Atenção Primária em Saúde. In: Malagutti W (organizador). Assistência Domiciliar – Atualidades da Assistência de Enfermagem. Rio de Janeiro: Rubio; 2012. Disponível em:

http://www.uff.br/tcs2/images/stories/Arquivos/textos_gerais/A_VISITA_DOMICILIAR_NO_MBITO_DA_ATENO_PRIMRIA_EM_SADE.pdf

9. Rodrigues TMM, Rocha SS, Pedrosa JIS. Visita domiciliar como objeto de reflexão. Revista Interdisciplinar NOVAFAP. 2011;4(3):44-47.

10. Veras M. Gestão Dinâmica de Projetos:LifecycleCanvas. Rio de Janeiro: Brasport; 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1-Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família-modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde.

Disponível em: www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg. Acesso: 01 set. 2013. (SACI)

2-Saúde se aprende por dentro – Integração Ensino-Serviço-Comunidade Disponível

em:<https://www.youtube.com/watch?v=HPQyMhLo63k>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal/RN. 31 de março de 2021.



Profª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Mat. SIAPE 1674688

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (DSC0003) OU (DSC0010)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DSC0003	SAUDE E CIDADANIA
DSC0010	SAUDE E CIDADANIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Determinantes sociais em saúde e sua relação com o território; relações entre saúde e cidadania; dimensões da gestão do cuidado e suas implicações no trabalho em equipe; educação popular em saúde e as tecnologias da comunicação; equipamentos e movimentos sociais, sua importância para melhoria da qualidade de vida das comunidades; planejamento participativo de ações para a comunidade com base em diagnósticos situacionais.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>SARTI, Cynthia A. Porque usar técnicas etnográficas no mapeamento. Disponível em: www.projetoquixote.epm.br/livro.doc.</p> <p>2. VILAR, Rosana Lúcia Alves de. Saúde e Cidadania. Natal-RN, [1994] 3 f. apostilha.</p> <p>3. BADZIAK, R. P. F.; MOURA, V. E. V. Determinantes sociais da saúde: um conceito para efetivação do direito à saúde. R. Saúde Públ. Santa Cat. 2010; 3(1): 69-79.</p> <p>4. BORGES, R. C. O.; PINHEIRO, D. R. C. Relacionamento da liderança comunitária com o processo de desenvolvimento local. Fortaleza-CE, 2007. Disponível em: http://www.uece.br/mag/dmdocuments/ricardo.pdf</p> <p>5. VASCONCELOS, E. M. Redefinindo as práticas de saúde a partir de experiências de educação popular nos serviços de saúde. Rev. Interface, 2001; 8:121-126p.</p> <p>6. BRASIL, Ministério da Saúde. O que é mesmo um problema? IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005.</p> <p>7. _____. Oficina de Identificação e seleção de problemas. IN: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão na Educação na Saúde. Curso de Formação de Facilitadores de Educação Permanente em Saúde: unidade de aprendizagem- análise do contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 2005.</p> <p>8. PEDUZZI, Marina et al. Educação interprofissional: formação de profissionais de saúde para o trabalho em equipe com foco nos usuários. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 977-983, Aug. 2013. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342013000400977&lng=en&nrm=iso>. access on 17 July 2020. http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000400977</p> <p>9. SOUZA, Diego de Oliveira. A pandemia de COVID-19 para além das Ciências da Saúde: reflexões sobre sua determinação social. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 1, p. 2469-2477, June 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020006702469&lng=en&nrm=iso>. Access on 17 July 2020. Epub June 05, 2020. https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.11532020</p>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. CECÍLIO, L. C. O. Uma sistematização e discussão de tecnologias leves de planejamento estratégico aplicada ao setor governamental. In: MERHY, E. & ONOCKO, R. (Orgs.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 151-167.
2. MEDEIROS JUNIOR, A.; LIBERALINO, F. N.; COSTA, N. D. L. (Orgs). Caminhos da tutoria e aprendizagem em Saúde e Cidadania. Natal-RN: EDUFN, 2011.
3. MEDEIROS JUNIOR, A.; Aprendizagem significativa e avaliação emancipatória: o portfólio como procedimento de avaliação. Natal-RN, [2008] 09 p. apostilha.
4. WATANABE, R. Equipamentos comunitários. Disponível em: <http://www.ebanataw.com.br/roberto/ong/equipamento.htm>

VÍDEOS:

1. Ministério da Saúde, Universidade Federal de Santa Catarina. Curso de Especialização em Saúde da Família- modalidade à Distância UNA-SUS: Processo de trabalho das equipes de Saúde da Família e planejamento em Saúde. Disponível em: www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg. Acesso: 01 set. 2013.
2. Agentes em ação: 1. Quem é o agente? Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Kj78nTdGZDs>;
2. Mapeamento, desenhando a sua área, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9fNLZp4r_40;
3. Agentes em ação: Microáreas de risco, identificando o perigo: <https://www.youtube.com/watch?v=QfMPmaUrcf8>.
3. Matriz de análise de situação: Gravidade, Urgência e Tendência. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZH2mAvxyPjo>
4. Não existe exceção para direitos fundamentais. Disponível em: <https://youtu.be/CfDkpXMZQjM>.
5. Desigualdade social e econômica em tempos de COVID-19. Disponível em : <https://portal.fiocruz.br/noticia/desigualdade-social-e-economica-em-tempos-de-covid-19>
6. O SUS como o centro das ações frente a pandemia em painel. Disponível em: https://www.abrasco.org.br/site/noticias/saude-da-populacao/painel_agora_sus_controle_covid/46678/
7. A pergunta agora é se o SUS sai da pandemia mais público ou privado? Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/site/noticias/a-pergunta-agora-e-se-o-sus-sai-da-pandemia-mais-publico-ou-nao-questiona-painel-sobre-os-caminhos-do-sus/50178/>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN

CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal/RN. 31 de março de 2021.



Profª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Mat. SIAPE 1674688

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30							
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<p>Conceitos, epidemiologia e modelo de análise da segurança do paciente. Cultura de segurança do paciente. Erros de medicação e práticas preventivas. Segurança em procedimentos cirúrgicos. Boas práticas de prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Prevenção de eventos adversos específicos. Gerenciamento de risco e Programa Nacional de Segurança do Paciente.</p>	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Assistência segura: uma reflexão teórica aplicada a prática. Capítulo 4, páginas 48-51. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+1+-+Assist%C3%Aancia+Segura++Uma+Reflex%C3%A3o+Te%C3%B3rica+Aplicada+%C3%A0+Pr%C3%A1tica/97881798-cea0-4974-9d9b-077528ea1573</p> <p>2. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf</p> <p>3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 3: Principais Síndromes Infeciosas/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.– Brasília: Anvisa, 2013. 150...: il.9 volumes. Disponível em: https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/principais-sindromes-infeciosas</p> <p>4. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Guia curricular de segurança do paciente da Organização Mundial da Saúde: edição multiprofissional. Rio de Janeiro: 2016. Disponível em: https://proqualis.net/guideline/guia-curricular-de-seguran%C3%A7a-do-paciente-da-organiza%C3%A7%C3%A3o-mundial-da-sa%C3%BAde-edi%C3%A7%C3%A3o</p> <p>5. PROQUALIS. Disponível em: http://proqualis.net/</p> <p>6. Vídeo aprendendo com o erro. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=WhGPfn2MDzY</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>1. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde, 2009). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_cirurgias_seguras_salvam_vidas.pdf</p> <p>2. Reconciliação de medicamentos na admissão em uma unidade de oncologia pediátrica. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde São Paulo v.4 n.2 35-39 abr./jun. 2013. Disponível em: http://www.v1.sbrafh.org.br/public/artigos/2013040206000443BR.pdf</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal/RN. 31 de março de 2021.



Profª Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Mat. SIAPE 1674688

CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Fundamentos teóricos e históricos da Educação em Saúde no Brasil. Diferentes abordagens pedagógicas. Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Informação em saúde. Teorias de comunicação, linguagem e diferentes tipos de comunicação. Comunicação como ferramenta para estabelecer relações de cuidado. Mídias, redes sociais e saúde.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
1. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013 que institui diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde., Brasília/DF, 2013.	
2. FREIRE. Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa. 33ª Ed. São Paulo: Paz e terra, 2006	
3. ALBUQUERQUE, P C; STOTZ, E N. A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 8, n. 15, p. 259-274, Aug. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832004000200006&lng=en&nrm=iso>. accesson 02 June 2020. Modelos de comunicação e uso de impressos na educação em saúde: uma pesquisa bibliográfica.	
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013 A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade que institui diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Popular em Saúde, Brasília/DF, 2013.	
5. CASTRO MCS, COSTA ICC. A literatura de Cordel como instrumento didático-pedagógico na educação, motivação e promoção da saúde bucal. Revista Ciência Plural, 2015; 1(1): 40-9.	
6. FREIRE. PAULO. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa. 33ª Ed. São Paulo: Paz e terra, 2006	
7. RAMPASO DAL, et al. Teatro de fantoche como estratégia de ensino: relato da vivência. Rev Bras Enferm, Brasília 2011 jul-ago; 64(4): 783-5.	
8. FRANCO A; PINTO, B. O Mágico Jogo de Areia em Pesquisa. Psicologia USP, 2003, 14(2), 91-114	
VIDEOS:	
https://www.youtube.com/watch?v=4M69rga5ENo	
https://www.youtube.com/watch?v=Zx-3WVDLzyQ	
https://www.youtube.com/watch?v=WCfVVSK7W1k	
https://www.youtube.com/watch?v=ljJrKOLXuBY	
https://www.youtube.com/watch?v=2PRG4i5Nyeo	
https://www.youtube.com/watch?v=W8BLLhqSCNE	
https://www.youtube.com/watch?v=XKp2djwfrDA	
https://www.youtube.com/watch?v=aay1-NE4Mek	
https://www.youtube.com/watch?v=8X9GwufqNmo	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. ALVES GG, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. CienSaude Colet. 2011; 16(1):319-325.
2. ARAUJO, Maria Antonieta Nascimento. **Educação em Saúde na Comunidade: Elementos pedagógicos de uma prática interdisciplinar**. Salvador: EDUNEB, 2012.
3. CAVALCANTI, Kátia Brandão. **Pedagogia vivencial humanescente**: para senti pensar os sete saberes da educação. Curitiba: Editora CRV, 2010.
4. GOMES, LB, Merhy EE. COMPREENDENDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 27(1):7-18, jan, 2011
5. Gomes LB, Merhy EE. A educação popular e o cuidado em saúde. Interface COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO 2014; 18 Supl 2:1427-1440
6. LIMA, ACMACC, Bezerra KC, Sousa DMN, Vasconcelos CTM, Coutinho JFV, Oriá MOB. Tecnologias e práticas educativas para prevenção da transmissão vertical do HIV. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(suppl 4):1862-71.
7. PINHEIRO, BC, Bittar CML. Práticas de educação popular em saúde na atenção primária: uma revisão integrativa. Cinergis. 2016; 18(1):77-82.
8. RODRIGUES JUNIOR, JC , Rebouças CBA , RCMB Castro , PMP Oliveira, PC Almeida , LMF Pagliuca. Construção de vídeo educativo para a promoção da saúde ocular em escolares. Texto Contexto Enferm, 2017; 26(2):e06760015.
9. SILVA, CMC, Meneghim MC, Pereira AC, Mialhe FL. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. CienSaude Colet. 2010; 15(5):2539-2550.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO

NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN

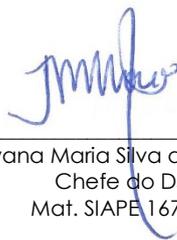
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03

PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA

RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:

() Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal/RN. 31 de março de 2021.



Prof. Tatyana Maria Silva de Souza Rosendo
Chefe do DSC
Mat. SIAPE 1674688

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: DEPARTAMENTO DE LINGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - NATAL - 13.71

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: LEM2020
NOME: INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I

MODALIDADE DE OFERTA: Presencial A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:
 Disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
 Módulo Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
 Bloco Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
 Estágio (Atividade de Orientação Individual) Atividade Autônoma
 Estágio (Atividade Coletiva)

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 60h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – PRESENCIAL	60			-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA - PRESENCIAL				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA TEÓRICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA PRÁTICA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE AULA EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA				-	-	-			
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA - PRESENCIAL	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA/ PROFISSIONAL – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						

CARGA HORÁRIA TOTAL	60								
Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

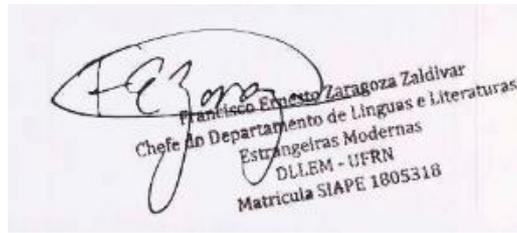
EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
LET0029	LÍNGUA INGLESA IX
LET0040	LÍNGUA INGLESA I

EMENTA / DESCRIÇÃO	
Estudo de estratégias de leitura e de estruturas da Língua Inglesa em nível básico. Prática de leitura de textos escritos específicos da área.	

BIBLIOGRAFIA	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGUIAR, Cícera Cavalcante; FREIRE, maria do Socorro Gomes; ROCHA, Regina Lúcia Nepomuceno. Inglês instrumental; abordagens x compreensão de textos. 3. ed. Fortaleza: Edições Livro Técnico, 2001. FERRO, Jeferson. Around the world: Introdução à leitura em língua inglesa. 3. ed. Curitiba: Ibpex, 2010. SOUZA, Adriana Grade Fiori. et al. Leitura inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Dlsal, 2005.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CLARK, Simon. English grammar in context. London: McMillan education, 2008. DOUGLAS, Nancy. Reading explorer 1. Boston Heinle Cengage Learning, 2009. LAPHOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Ibpex, 2011. LONGMAN gramática escolar da língua inglesa: com exercícios e respostas. São Paulo: Longman, 2004. SCHUMACHER, Cristina A. Gramática de inglês para brasileiros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO	
NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN	
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03	
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA	
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR:	
<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo <input type="checkbox"/> Complementar	

Natal/RN, 24 de março de 2021.



Francisco Ernesto Zaragoza Zaldivar
Chefe do Departamento de Línguas e Literaturas
Estrangeiras Modernas
DLEEM - UFRN
Matricula SIAPE 1805318

Carimbo e assinatura do responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO
PRODUÇÃO DE TEXTOS REPRESENTATIVOS DE GÊNEROS DIVERSOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COM ÊNFASE NO REGISTRO CULTO DA LÍNGUA E NA MODERNIZAÇÃO DA REDAÇÃO OFICIAL.

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo, SP: Parábola, 2006.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República. Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf. Acesso em: 10 fev. 2019.</p> <p>GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.</p> <p>GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola editorial, 2011. p. 17-31.</p> <p>GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>ADAM, Jean-Michel. A Linguística Textual: introdução à análise textual os discursos. Tradução Maria das Graças Soares e outros. Revisão técnica João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi. São Paulo: Cortez, 2008. p. 181-19.</p> <p>CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>TUFANO, Douglas. Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008. Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/188/Guia_Reforma_Ortografica_CP.pdf</p>

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal/RN, 24 de março de 2021.



Francisco Fábio Vieira Marcolino
Chefe do Departamento de Letras
Matrícula 1055142

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	30								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EMENTA / DESCRIÇÃO	
PRODUÇÃO DE TEXTOS REPRESENTATIVOS DE GÊNEROS DIVERSOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COM ÊNFASE NO REGISTRO CULTO DA LÍNGUA E NA MODERNIZAÇÃO DA REDAÇÃO OFICIAL.	

BIBLIOGRAFIA	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo, SP: Parábola, 2006.</p> <p>BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Manual de redação da Presidência da República. Coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://www4.planalto.gov.br/centrodeestudos/assuntos/manual-de-redacao-da-presidencia-da-republica/manual-de-redacao.pdf. Acesso em: 10 fev. 2019.</p> <p>GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010.</p> <p>GOLD, Miriam. Redação empresarial. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore G. Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.</p> <p>MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim Siebeneicher (org.). Gêneros textuais: reflexões e ensino. 4. ed. São Paulo: Parábola editorial, 2011. p. 17-31.</p> <p>MEDIROS, João Bosco. Português instrumental. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>ADAM, Jean-Michel. A Linguística Textual: introdução à análise textual os discursos. Tradução Maria das Graças Soares e outros. Revisão técnica João Gomes da Silva Neto e Luis Passeggi. São Paulo: Cortez, 2008. p. 181-19.</p> <p>CAVALCANTE, Mônica Magalhães. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>TUFANO, Douglas. Guia prático da nova ortografia: saiba o que mudou na ortografia brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 2008. Disponível em: https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/188/Guia_Reforma_Ortografica_CP.pdf</p>	

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal/RN, 24 de março de 2021.



Francisco Fábio Vieira Marcolino
Chefe do Departamento de Letras
Matrícula 1055142

CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO EXTENSIONISTA – A DISTÂNCIA	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	60								

Carga Horária Dedicada Docente (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
---	--	--	--	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

CORREQUISITOS (NÃO SE APLICA)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
PSI0086	PSICOLOGIA APLICADA A ADMINISTRAÇÃO

EMENTA / DESCRIÇÃO
A história e os fundamentos da Psicologia Social; formas sociais contemporâneas e os novos processos de subjetivação

BIBLIOGRAFIA
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AGUIAR, Maria F. Psicologia Aplicada à Administração. Uma introdução a Psicologia Organizacional. São Paulo: Atlas, 2005. BERGER, P.L. e LUCKMANN, T. A construção Social da Realidade. Petrópolis: Vozes, 1978. BOCK, Ana Mercês; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma Introdução ao estudo da Psicologia. São Paulo: Saraiva, 1999. BOWDITCH, James L. & BUONO, Anthony F. Elementos do Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2004. DANTAS-DE-ARAÚJO, Denise R. Resenhas. Severino e Severina. Estudos de Psicologia (Natal), Natal/RN: UFRN, Edufrn, v.1, n.2 (jul/dez. 1996), p.361-367. GOMES FILHO, João. Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma. 6. ed. São Paulo: Escrituras Editoras, 2004. GUARESCHI, P.A. (org.) Comunicação & Controle Social. Petrópolis: Vozes, 1991. GUARESCHI, P.A. (org.) Os construtores da Informação: meios de comunicação, ideologia e ética. Petrópolis: Vozes, 2000. LANE, S. O que é Psicologia Social. Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1981 LANE, S.T.M. e Codo, W. (orgs.) Psicologia Social. O homem em movimento. São Paulo: Brasiliense, 1999. MARCONDES FILHO, C. Quem manipula quem? Petrópolis: Vozes, 1986. MEDEIROS, Aristóphanes D.; CAMPOS, Domingos F.; OLIVEIRA, Gustavo Gilson. O preço do desafio: uma discussão crítica do filme. In.: Estudos de Psicologia (Natal), Natal/RN, v. 1, n. 2, p. 323-325. PISANI, E. M., Pereira, S. e RIZZON, L. A. Temas de Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1994. ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005. RODRIGUES, Aroldo. Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 1994. STREY, M. N. (org.) Psicologia Social Contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: GESTÃO HOSPITALAR - NATAL - TECNOLÓGICO - Presencial - TN
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 03
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: NÃO SE APLICA
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: () Obrigatório (X) Optativo () Complementar

Natal/RN. 24 de março de 2021.



Carimbo e assinatura do responsável pela Unidade Acadêmica de Vinculação do Componente Curricular



Emitido em 24/04/2021

EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR Nº 379/2021 - CCGH/ES (11.69.00.35)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/05/2021 10:15)

ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO

DIRETOR - SUBSTITUTO

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 3488263

(Assinado digitalmente em 07/05/2021 13:41)

PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA
SALVADOR

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCGH/ES (11.69.00.35)

Matrícula: 1020269

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número: **379**, ano: **2021**, tipo: **EMENTA DE COMPONENTE CURRICULAR**, data de emissão: **07/05/2021** e o código de verificação: **826f233340**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GESTÃO HOSPITALAR

DESPACHO Nº 3/2021 - CCGH/ES (11.69.00.35)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Natal-RN, 07 de maio de 2021.

DESPACHO

Encaminhamos o presente processo, conforme orientações recebidas para implantação de novos Componentes Curriculares OPTATIVOS no Currículo do Curso Gestão Hospitalar, **Currículo 03 - 2018.2**.

Encaminhamos anexa a Ata de aprovação do Colegiado do Curso constando a aprovação da ampliação da oferta de componentes curriculares Optativos. Segue também em anexo as fichas de Caracterização dos Componentes Curriculares, com as respectivas assinaturas dos Chefes de departamentos nos quais os componentes estão vinculados.

Abaixo a tabela resumida dos Componentes Curriculares Optativos para adição:

Código	Componente Curricular	CH Detalhada	Tipo	Natureza
DPP0094	GOVERNANÇA E INSTRUMENTOS DE GESTÃO PÚBLICA	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DPU0099	INTRODUÇÃO AO DIREITO ADMINISTRATIVO	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DSC0063	ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: SAÚDE E CIDADANIA (SACI II)	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DSC0090	SAÚDE E CIDADANIA	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
DSC0109	TÓPICOS EM SEGURANÇA DO PACIENTE	30h Aula	MÓDULO	OPTATIVO
DSC0134	EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LEM2020	INGLÊS PARA FINS ACADÊMICOS I	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0262	PRODUÇÃO DE TEXTO I	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
LET0263	PRODUÇÃO DE TEXTO II	30h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO
PSI0981	PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNICAÇÃO	60h Aula	DISCIPLINA	OPTATIVO

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 10/05/2021 10:15)

ANA FLAVIA DE SOUZA TIMOTEO

DIRETOR - SUBSTITUTO

ES/UFRN (11.69)

Matrícula: 3488263

(Assinado digitalmente em 07/05/2021 13:42)

PETALA TUANI CANDIDO DE OLIVEIRA

SALVADOR

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCGH/ES (11.69.00.35)

Matrícula: 1020269

Processo Associado: 23077.046931/2021-07

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **3**, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **07/05/2021** e o código de verificação: **6d68c95714**

DESPACHO

ASSUNTO: Apensação de planos de cursos adaptados ao formato remoto no Projeto Pedagógico do Curso

CONSIDERANDO a Portaria MEC Nº 544/2020, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC Nº 343 de 17 de março de 2020, Nº 345, de 19 de março de 2020, e Nº 473, de 12 de maio de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 031/2020 – CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2021.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 8 – PROGRAD, de 27 de julho de 2020, que regulamenta os procedimentos necessários à retomada das aulas do Período Letivo Regular 2021.1, em função da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso de Graduação em Gestão Hospitalar do Centro de Ciências da Saúde – CCS, de 15 de março de 2021;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.046931/2021-07;

Apensamos ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Gestão Hospitalar na modalidade presencial vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS os planos de curso adaptados ao formato remoto de componentes curriculares com carga horária integralmente prática ou parte prática de componentes com carga horária teórico-prática ofertados de forma remota no período letivo 2021.1.



Emitido em 31/08/2021

DESPACHO N° 80/2021 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(N° do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 31/08/2021 09:21)

JOSE CARLOS DE FARIAS TORRES

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DDPed/PROGRAD (11.03.05)

Matrícula: 1967393

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
80, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **31/08/2021** e o código de verificação: **e594dfe5be**